A luta na Palestina será reiniciada sexta-feira

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | Terça-feira, 6 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 677

Decidem os arabes repelir todas as propostas de prorrogação de tregua

Preparados todos os planos para uma ofensiva em larga escala

CAIRO, 5 (UP) — O Comitê Militar da Liga Arabe, resolveu recusar qualquer proposta relativa à prorrogação da tregua na Palestina e decidiu reiniciar a luta em grande escala contra os judeus às 2 horas da madrugada de sexta-feira proxima. Fontes bem informadas dizem que o Comitê, no qual tomaram parte altos chefes dos exercitos arabes, preparou todos os planos coordenados para a importante campanha na Palestina e estuda a nomeação do rei Abdullah, da Transjordania, como chefe supremo dos exercitos das sete nações arabes. As referidas fontes dizem tambem que o Comitê Politico da Liga Arabe aprovou a proposta do Comitê Militar de isentar as forças militares na Palestina de deveres administrativos em colonias judaicas que sejam ocupadas. Dessa forma, os exercitos arabes ficarão à vontade para concentrar os seus esforços em operações militares. Sugeriu-se tambem que isto colocaria, em primeiro plano, El Ussini, o grande Mufti de Jerusalem, um dos mais ferrenhos inimigos dos judeus, ao qual poderia ser entregue o cargo das funções administrativas. Informou-se que o Comitê Militar, em reunião que durou cerca de 3 horas, fez um resumo dos numeros e efetivos das forças sob as suas ordens a vários chefes arabes e acertou objetivos para o reinicio das hostilidades. O Comitê Militar é composto de ministros da Defesa, do Iraque, Egito e da Siria e seus chefes de estados-maiores. O Iraque representa a Transjordania. Caso se realize a nomeação do rei Abdullah, chefe supremo dos exercitos, as operações se centralizarão em Hamman. Antes da tregua, cada exercito atuava sob as ordens dos seus respectivos chefes.

CAIRO, 5 (UP) — As entrevistas de paz arabe-judaicas cederam lugar às de guerra. Como as propostas de paz feitas pelo mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, e com a prorrogação da tregua praticamente excluida de cogitações, é opinião geral nesta cidade de que os canhões voltarão a vomitar metralha na proxima sexta-feira. Altos chefes militares arabes reuniram-se hoje com o Comitê Politico da Liga Arabe, não tendo sido a solução pacifica da questão da Palestina o topico do conclave e sim o melhor modo de abastecer os exercitos arabes da Terra Santa. Ao que se sabe, a essa conferencia estiveram presentes chefes sirios e iraquenos. A essa reunião o ministro da Defesa Nacional do Iraque tambem representou a Legião Arabe da Transjordania. Soube-se tambem, que o principal objetivo da conferencia foram os arranjos para ser entregue ao rei Abdullah a chefia suprema de todos os exercitos arabes na Palestina, pois antes da tregua todos os exercitos tinham o seu proprio comando supremo. Todavia, a ideia existente agora é de uni ficar o comando diretamente em Hamman, tendo a imprensa local procedido a uma mudança de tatica, lançando-se numa campanha sistematica para levantar o entusiasmo do povo pela guerra. Os jornais qualificaram a tregua como um revés para as forças arabes, tendo chamado o mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, de sionista. O periodico "Almiscari", publicou hoje o suposto texto da resposta arabe dada ao conde Bernadotte, tendo dito ainda que o Comit Politico da Liga Arabe lamentava declarar que não pode aceitar as referidas propostas como uma base adequada para a discussão do problema da Palestina.

De acordo com o que publicou o "Almiscari" sabe-se que "é obvio que a totalidade das propostas feitas pelo conde Folke Bernadotte satisfaria as esperanças sionistas e a divisão da Palestina, estabelecendo, destarte, um Estado judaico." O mesmo jornal frisou ainda que a Transjordania é um Estado independente e soberano e não participa da divisão do solo palestino. Tambem qualificou do divisão politica antinatural o estabelecimento de uma unidade economica entre arabes e judeus integrantes da proposta Federação da Palestina. O "Almiscari" referiu-se às "propostas anexas apresentadas para servirem de base para as discussões", porém, o interessante é que delas não apareceu nenhuma linha em todo o jornal.

CAIRO, 5 (AFP) — Uma certa confusão reina a respeito das propostas feitas pelo conde Bernadotte, mediador da ONU. De uma parte, é doravante quase oficial que a tregua não será prolongada e que os combates serão reiniciados, na proxima sexta-feira, o mais tardar. De outra parte, continuam abertas as negociações que prosseguirão não obstante o reinicio das hostilidades. O comitê politico da Liga Arabe continua reunindo-se permanentemente esperando novas propostas do conde Bernadotte.

TEL AVIV, 5 (AFP) — "Fiz novas propostas relativas a Jerusalem e Haifa", declarou hoje à imprensa o conde Bernadotte, que não parecia muito satisfeito. Essas duas cidades, esclareceu o mediador da ONU, deveriam ser desmilitarizadas e controladas pelas Nações Unidas. Se os judeus e arabes

(Conclui na 4.a pagina)

Solicitam as potencias ocidentais a suspensão do bloqueio de Berlim

Representação tripartite ao governo russo

Teme-se um golpe de Estado na capital alemã

WASHINGTON, 5 (AFP) — Fontes autorizadas informam que os representantes britanicos, franceses e americanos acabam de concordar em Londres, no sentido de fazer uma "demarche" diretamente junto ao governo sovietico, para a suspensão do bloqueio rodoviario e ferroviario em Berlim. Nessas condições, essa importante "demarche" seria agora iminente.

PARIS, 5 (AFP) — Informa-se nesta Capital que serão os embaixadores da França, Inglaterra e Estados Unidos que pedirão em Moscou, num mesmo movimento, providencias da Russia para a solução da situação em Berlim. Os três embaixadores não apresentariam ao governo sovietico, necessariamente, a mesma nota, assinada em conjunto, cada um dos embaixadores entregaria uma nota diferente, mas identica no seu conteudo. Essa "demarche" será feita dentro em breve — asseguram os circulos franceses bem informados.

LONDRES, 5 (U.P.) — Três lideres social-democratas alemães, recem-chegados a esta Capital, advertiram ao governo britanico que existe a possibilidade de desfecharem os comunistas um golpe de estado nos setores ocidentais de Berlim.

BERLIM, 5 (AFP) — O Estado-Maior do marechal Sokolowsky, a proposito da situação reinante em Berlim, publicou hoje o seguinte comunicado:

"As autoridades americanas, britanicas e francesas são, pelos seus atos unilaterais, responsaveis pela atual situação em Berlim. Os membros da Conferencia separada de Londres, que decidiram o desmembramento da Alemanha, deveriam ter pensado nas consequencias de sua decisão, notadamente no que se refere a Berlim, cidade dependente, economica e juridicamente, da zona sovietica em que se encontra. Mas, a Conferencia de Londres quis resolver o problema alemão apenas tendo em vista os interesses das potencias ocidentais e desprezando os interesses legitimos do povo alemão. As autoridades sovieticas julgam de seu dever proteger os interesses de vinte milhões de alemães da zona sovietica contra todas as medidas que pudessem tomar as autoridades ocidentais de ocupação e que tenderiam a desorganizar a economia da zona sovietica".

BERLIM, 5 (AFP) — As autoridades norte-americanas declararam que, a partir de 15 do corrente, o transporte aereo de generos bastará para assegurar inteiramente o abastecimento dos setores ocidentais de Berlim, no que diz respeito aos produtos alimenticios essenciais. Foram tambem tomadas medidas para enviar de Berlim para as zonas ocidentais produtos manufaturados, nas mesmas condições. Acrescenta-se que os aviões ingleses e americanos começarão a transportar generos alimenticios à população.



O TERREMOTO DE FUKUI — Este era o maior edificio da cidade de Fukui, recentemente abalada por violento terremoto, que vitimou milhares de pessoas. O estado em que ficou o prédio dá uma idéia das proporções do abalo sismico. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Precauções militares na fronteira entre a Albania e a Iugoslavia

Condenada pelo P.C. da Suiça a atitude do "Kominform" — O mal. Tito dirigir-se-á à ONU

PARIS, 5 (AFP) — A emissora de Tirana anunciou que o governo albanês determinou medidas rigorosas ao longo de sua fronteira com a Iugoslavia, «para impedir que penetrem no pais elementos provocadores e hostis aos interesses do governo e do povo da Albania».

VIENA, 5 (AFP) — O Ministerio do Interior declara exageradas as informações de fontes estrangeiras, segundo as quais teriam sido erguidos no territorio iuguslavo, em todas as estradas que conduzem à fronteira austriaca, bloqueios e barreiras reforçadas. Tratar-se-iam de construções existentes desde 1945.

Uma fonte britanica autorizada indica não ter ainda recebido informações da zona inglesa de ocupação que permitam confirmar ou desmentir a noticia.

A Austria Press Agentur recorda, por seu turno, que desde há alguns dias aumentou consideravelmente o numero de pessoas clandestinas na fronteira austro-iugoslava. Teria recrudescido enormemente o numero de refugiados da Iugoslavia.

ZURICH, 5 (AFP) — O Bureau do Partido Comunista Suiço condenou a atitude do «Kominform», com respeito ao Partido Comunista Iugoslavo, e informou da resolução o marechal Tito e seu partido, por cartas que lhes dirigiu. O Partido Comunista é de tendencia troskista e de importancia relativa. Não deve ser confundido com o Partido Suiço do Trabalho e Partido Operario Popular, que representam a tendencia comunista sovietica.

BELGRADO, 5 (UP) — Soube-se em fontes bem informadas que o marechal Tito talvez denuncie a Albania perante as Nações Unidas e o Tribunal Internacional de Haia. O pequeno pais balcanico seria acusado de atos hostis contra a Iugoslavia, em apoio das decisões do «Kominform».

TRIESTE, 5 (UP) — Segundo informações de testemunhas oculares, um deposito de munições do Exercito da Iugoslavia foi, esta noite, dinamitado. O referido deposito fica situado nas imediações de Isola, pequena povoação industrial da zona Iugoslava, no Territorio Livre de Trieste.

Não foi expedido comunicado oficial a respeito, porem

(Conclui na 4.a pagina)

Morreu Georges Bernanos

Considerava o Brasil uma segunda pátria

Georges Bernanos

PARIS, 5 (UP) — Faleceu hoje o famoso escritor e ensaista francês George Bernanos, no Hospital Americano desta Capital.

Bernanos se achava doente há varias semanas.

PARIS, 5 (AFP) — O escritor Georges Bernanos, que acaba de falecer, nasceu em 1888, na Capital francesa. Muito jovem ainda, afirmou suas convicções religiosas e monarquistas, mas sempre se revelou um ardoroso psicologo e polemista, não se subordinando integralmente à mistica religiosa.

«Sob o sol de Satan», uma de suas primeiras obras, tornou-o muito conhecido, assim como «O Grande Temor dos Bens Pensantes», que é ao mesmo tempo uma especie de autobiografia e a conclusão de suas experiencias de combatente da Grande Guerra. Bernanos escreveu em seguida romances que confirmaram a sua celebridade. Nas ilhas Baleares foi testemunha das atividades das tropas de Franco, que lhe inspiraram o livro «Os Grandes Cemiterios sob a Lua». Em seguida, vieram «Nós os franceses» e o autor partiu para a America do Sul, com sua numerosa familia. Ligado ao general De Gaulle desde o primeiro instante, fez ativa propaganda degaullista. Regressou à França depois da libertação e escreveu numerosos artigos contra os monstros totalitarios. O ultimo livro que publicou se chama «A França contra os Robots».

Residindo no Estado de Minas Gerais, Bernanos participou intensamente da atividade intelectual brasileira, ligando-se ao grupo dos autores contemporaneos brasileiros, o que criou vinculos indestrutiveis entre o extinto e o Brasil, que ele considerava como uma patria comum.

O GENERAL EISENHOWER DECLINOU DE SUA CANDIDATURA À PRESIDENCIA DOS EE. UU.

Avoluma-se, entretanto, o movimento em favor do ex-chefe militar

NOVA YORK, 6 (AFP) — Urgente — O gen. Eisenhower declinou de sua candidatura à presidencia dos Estados Unidos pelo Partido Democratico.

WASHINGTON, 5 (AFP) — O movimento em favor da escolha do general Dwight Eisenhower como candidato do Partido Democrata à presidencia dos Estados Unidos intensifica-se à medida que se aproxima o dia 12, quando se iniciarão em Filadelfia os trabalhos do Congresso da organização, no qual será tomada uma decisão final sobre o seu candidato. Como se sabe, o general Eisenhower declarou por varias vezes que não disputaria as proximas eleições presidenciais; mas estas declarações datam de varios meses e, desde a semana passada, quando varios chefes de delegações do Partido Democrata ao proximo Congresso partidario começaram a declarar que votariam em seu nome, ele tem mantido silencio. Se este silencio significar a aceitação da indicação de seu nome, sem duvida o numero de delegados que se manifestarão em seu favor atingirá rapidamente proporções irresistiveis, no momento em que tiverem inicio os escrutinios em Filadelfia. Todavia, os observadores politicos opinam que "apesar do alarido que se faz em torno do nome do juiz William Douglas, da Côrte Suprema, o presidente Truman estaria quase certo de que seria escolhido em primeiro turno caso o general Eisenhower recusasse a indicação de seu nome. Afirma-se que o ex-chefe militar das forças aliadas precisará sua posição no decorrer do dia de amanhã; mas não foi possivel averiguar se esta informação procedia de boa fonte. Enquanto isso, as delegações no congresso democrata continuam a anunciar que apoiarão o general Eisenhower. Depois de ter sido ontem anunciado pelo sr. Frank Hague que a delegação do Estado de Nova Jersey votaria em favor do general, o sr. James MacCord, governador do Estado de Tennessee, declarou que tambem o apoiaria. Quanto à delegação do Estado da Pensilvania, que dispõe de 74 votos, grande parte de seus membros parece decidida a votar em favor de Eisenhower, a menos que mudem de atitude antes do inicio dos trabalhos.

Seja como for, o presidente Truman, que foi posto ao par da amplitude do movimento em favor do general Eisenhower durante a sua viagem à cidade de Bolivar, no Missouri, parece não se preocupar. Reafirmou mesmo que estava convencido de que seria escolhido como candidato no primeiro turno do escrutinio, enquanto que os circulos a ele ligados estão certos de que o general Eisenhower não aceitará sua candidatura.

NOVA YORK, 5 (AFP) — O general Eisenhower autorizou um porta-voz da Universidade de Columbia a declarar que "nenhum comentario faria sobre as possibilidades de vir a ser candidato à presidencia dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata, até ser mais amplamente informado do assunto". Em virtude de o general Eisenhower não ter pronunciado um "não" categorico, à informação prestada pelo "Advertiser", seus partidarios vêem no fato motivo suficiente para prosseguir na campanha em seu favor.

NOVA YORK, 5 (AFP) — O comentarista radiofonico, Drew Pearson, afirmou que o presidente Truman teria indicado a alguns dos seus intimos de que retiraria sua candidatura à presidencia dos Estados Unidos caso o general Eisenhower não apresente a sua.

Assinado o convênio argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Realizou-se hoje, na chancelaria, a solenidade da assinatura do convênio financeiro concluido entre a Argentina e o Brasil, Como representantes da Argentina assinaram o convênio o chanceler Bramuglia, o presidente do Conselho Economico Nacional, sr. Miguel Miranda e o diretor do Banco Central, sr. Maroglio. Pelo Brasil assinaram o embaixador Ciro de Freitas Vale e Vieira Machado.

Somente a ajuda norte-americana poderá salvar a libra esterlina

Advertência de Cripps na Camara dos Comuns

LONDRES, 5 (UP) — O ministro do Tesouro, sir Stafford Cripps, advertiu solenemente a Camara dos Comuns de que a Grã-Bretanha necessita do Plano Marshall para salvar a libra esterlina. Disse que mesmo com a primeira quota de fundos do Plano Marshall, a Grã-Bretanha terá uma diminuição de 232 milhões em suas reservas de dolares e ouro e que o governo espera manter as suas reservas com o auxilio do plano de reabilitação européia, no nivel animador de quinhentos milhões de libras, porem, acrescentou que tal proposito será muito dificil de conseguir, se os preços mundiais e os dolares continuarem em ascenção. Aduziu que "possivelmente com boas colheitas e com a ausencia de condições adversas, como as notadas no ano passado — secas — conseguir-se uma redução nos preços mundiais e tambem nos preços excepcionalmente altos que temos tido que pagar, ultimamente, por algumas materias-primas".

"Não poderemos manter o nosso atual nivel de vida nem o nosso atual nivel de produção a menos que possamos conseguir alguma participação no auxilio que tão generosamente tem sido oferecido pelos Estados Unidos à Europa".

WASHINGTON, 5 (AFP) — Foram suspensas as entregas de auxilio por conta do Plano Marshall à Inglaterra, França, Belgica e Suecia — diz o Departamento de Estado. O cancelamento do Plano Marshall se impõe porque esses paises não ratificaram os acordos bilaterais com os Estados Unidos — diz o Departamento de Estado. Assim, esses paises ficam excluidos do Plano Marshall até que seus parlamentos e governos ratifiquem o acordo bilateral com os Estados Unidos — diz um comunicado oficial. O Departamento de Estado formula votos no sentido de que isso se verifique rapidamente.

AO ENCONTRO DO MARIDO A NORA DE MUSSOLINI — A bordo do "Francesco Morosini", passou ontem pela Guanabara, procedente de Veneza e com destino a Buenos Aires, a sra. Orsola d. Mussolini, nora do antigo "Duce". A esposa do filho mais velho do ex-ditador da Italia, Vitorio Mussolini, atualmente residindo na Argentina, viaja acompanhada de seus dois filhos, Guido e Adria. Ouvida à bordo, disse a nora de Mussolini que fixará residencia na Argentina, adiantando que toda a familia Mussolini deseja mudar-se da ilha de Ischia, onde se encontra, para a America do Sul

Eclodiu um movimento revolucionario no Peru

Suspensas todas as garantias constitucionais

LIMA, 5 (U. P.) — A Radio Nacional do Peru anunciou em comunicado oficial que foram suspensas as garantias constitucionais em toda a Republica do Peru, devido à revolta irrompida nas guarnições de Juliaca, no sul do pais.

LIMA, 5 (U. P.) — Foi o seguinte o comunicado oficial expedido hoje pelo governo do Peru:

"1.o — Na noite de ontem as guarnições militares das regiões de Puno e Juliaca, encabeçadas pelo comandante Alfonso Llosa, sublevaram-se solicitando o apoio das forças da região de Arequipa.

2.o — O comunicado geral da quarta divisão de Cuzco informou hoje que as tropas colocadas sob o seu comando, incluindo as de Potamata e Live, permaneceram leais ao governo federal.

3.o — Na manhã de hoje a terceira divisão de Arequipa, Moquepa e Tacna expressou a sua reprovação ao movimento e reiterou a sua lealdade ao governo legitimamente constituido, bem como o fizeram as demais guarnições do pais.

5.o — Com exceção das regiões de Puno e Juliaca reina absoluta tranquilidade no pais.

6.o — O governo federal ditou as providencias necessarias para ser restabelecida a ordem onde tenha esta sido alterada.

7.o — Foi sancionado um decreto federal suspendendo as garantias individuais dadas pela Constituição e dispõe de acordo com a lei que o inspetor geral do exercito peruano assuma o comando geral da guarnição de Lima e arredores de Calao e Ancon. E, consequentemente, tambem da Guarda Civil e Guarda Republicana.

8.o — O Comando Geral das Armas baixou hoje um decreto limitando, por razões de ordem publica, reuniões e o funcionamento de certas especies de locais.

9.o — O comandante em chefe do Exercito dirigiu a seguinte mensagem às tropas amotinadas: "O inspetor geral do Exercito peruano, autorizado pelo governo federal, devido ao movimento subversivo havido nas cidades de Juliaca e Puno, apela para que os oficiais e soldados sublevados mudem de atitude e faz-lhes saber que as classes armadas da Republica condenam o movimento e mantêm a sua lealdade ao regime legalmente constituido. O governo federal, usando das prerrogativas que lhe foram concedidas pela Constituição, decretou a suspensão das garantias individuais. Em consequencia, adotará todas as medidas necessarias para o restabelecimento da ordem onde esta tenha sido perturbada. Nas medidas a serem tomadas pelo governo enquadram-se o emprego de forças armadas. Lima, 5 de Julho de 1949".

10.o — A coordenação e a lealdade das forças armadas asseguram a manutenção da ordem constitucional."

SIMPLIFIQUE SEU TRABALHO!

SOMAR? SALDAR?

É MAIS RÁPIDO COM A

Precisa

ORGANIZAÇÃO Ruf DE CONTROLES E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

Rua do Carmo, 29 — Tel. 2-0596

SÃO PAULO

Record 934

Nazistas nos postos políticos da Alemanha

MONTREUX, 5 (AFP) — Em resolução adotada hoje, o Congresso Judaico Mundial exprime a profunda decepção que lhe causa a falencia do programa de desnazificação da Alemanha, deplorando que importantes postos sejam ocupados na organização politica, economica e judiciaria da Alemanha, por antigos nazistas ou colaboradores do regime nacional-socialista.

"O PAN-AMERICANISMO É A IGUALDADE E A COOPERAÇÃO ENTRE TODAS AS NAÇÕES"

Discurso do presidente Truman na inauguração da estatua de Bolivar

BOLIVAR, Estado de Missouri, 5 (AFP) — O sr. Romulo Gallegos, presidente da Venezuela, e o sr. Harry Truman, chefe do governo norte-americano, presidiram hoje à solene cerimonia da inauguração da estatua de Simon Bolivar, erguida na pitoresca colina de Ozarks, que domina a cidade de Bolivar, que é, aliás, a mais importante das dez localidades norte-americanas que têm o nome do "Libertador". O presidente Truman, nessa ocasião, fez uso da palavra, declarando: "No sistema pan-americano foi previsto que as nações do mundo podem viver lado a lado em paz", acrescentando que a cooperação entre as Republicas americanas demonstra que a mesma cooperação pode ser estabelecida com os outros paises pertencentes à ONU. Em seguida, o orador, salientando o fato de o primeiro congresso pan-americano ter sido convocado por Bolivar, afirmou que tal iniciativa propiciou o atual sistema de cooperação regional, que garante a paz e a segurança no hemisferio ocidental.

"Hoje, prosseguiu o sr. Truman, as vinte e uma Republicas americanas têm direitos iguais. O pan-americanismo significa a igualdade de todas as nações e uma cooperação efetiva entre todas elas. Se, em certos momentos, nosso progresso parece lento, em determinados setores, isso não é motivo para que deixemos de alimentar a fé que sustentou as grandes figuras do passado que, como Simon Bolivar, combateram pela liberdade e pela compreensão entre as nações." O presidente dos Estados Unidos afirmou depois. "Por intermedio das Nações Unidas, procuramos estabelecer uma ordem mundial, na qual todos os paises possam viver juntos, no regime de igualdade e amizade em que vivem as nações dos paises americanos." Depois de salientar que as divergencias que surgiram entre os paises americanos foram solucionadas por meios pacificos, em geral, o presidente Truman acrescentou: "O exemplo da cooperação pan-americana, forjada lentamente, no decorrer de muitos anos, nos demonstra que podemos estabelecer a mesma especie de cooperação com os outros paises, no seio da ONU. O caminho esta traçado diante de nos. Devemos esperar que se registrem demoras e decepções, mas podemos triunfar."

O presidente Truman chegou a Bolivar pouco antes do meio-dia, em companhia do presidente da Venezuela, sr. Romulo Gallegos, a fim de participar da inauguração da estatua de Simon Bolivar, cerimonia a que assistiram cerca de 50.000 pessoas.

Antes de o presidente norte-americano proferir o seu discurso, fez uso da palavra o sr. Dyle C. McCraw, que saudou o visitante. O sr. Gallegos falou em seguida, agradecendo, externando a sua emoção diante das homenagens de que vinha sendo alvo. A sra. Truman bem como sua filha Margaret. encontravam-se ao lado dos presidentes dos Estados Unidos e da Venezuela, quando estes passaram em revista unidades da Guarda Nacional, bem como grupos de antigos combatentes. No meio do desfile surgiram dois homens a cavalo, representando George Washington e Simon Bolivar. Após a cerimonia, os srs. Truman e Gallegos participaram de um "lunch", realizado no jardim da universidade local. Em virtude da elevada temperatura reinante, cerca de 25 pessoas — mulheres, homens e crianças — tiveram de ser socorridas numa enfermaria volante da Cruz Vermelha, instalada nas proximidades da praça onde teve lugar a inauguração.

Proclamado o estado de alerta no Panamá

Registraram-se graves incidentes entre a polícia e partidários do candidato Arias

PANAMA', 5 (AFP) — O estado de alerta foi decretado pelo presidente Enrique Jimenez, em virtude dos graves incidentes de ontem, entre a policia e elementos partidarios do sr. Arnulfo Arias, candidato à presidencia da Republica.

PANAMA', 5 (AFP) — Foi confirmado que o candidado Arnulfo Arias refugiou-se na zona americana do canal de Panamá, a fim de poder dirigir com segurança as atividades do seu partido.

Toda a tropa está de prontidão para qualquer eventualidade.

PANAMA', 5 (UP) — Continua em vigor o estado de sitio na Republica do Panamá, muito embora reine relativa calma em todo o pais, neste momento. O governo não impôs a censura à imprensa, porem, solicitou aos jornais que suavizem o tom das noticias referentes à situação interna do pais, para que as mesmas não incitem o povo. O governo publicou um edital, no qual proibe a realização de vôos de aviões particulares. Fontes bem informadas acreditam que o governo não realizará a reunião extraordinaria da Assembleia Nacional, marcada para sexta-feira proxima, a menos que continuem os atos de violencia. Sabe-se com segurança que quatro pessoas morreram vitimadas nos conflitos havidos desde sexta-feira ultima, sendo duas delas "arnulfistas", uma "dominguista" e outra um policial. Foi informado que um outro policial havia perecido, porém, a noticia não foi confirmada. Nada menos de 35 pessoas ficaram feridas, sendo que quatro foram internadas em um hospital em estado grave. O presidio da cidade acha-se abarrotado de gente, sendo que a maioria foi detida na noite de sabado, depois que os partidarios de Arnulfo Arias tiveram choques com a policia.

ULTIMAS NOTICIAS

ESTADO DE SITIO NO PERU

LIMA, 5 (AFP) — O estado de sitio foi proclamado em Lima e em todo o pais, as reuniões foram proibidas e o toque de recolher foi estabelecido, a partir de hoje, à noite.

UNIAO DE BERLIM COM A ZONA ORIENTAL

BERLIM, 5 (U. P.) — O Partido Comunista Alemão pediu oficialmente que se efetue a união de toda a cidade de Berlim com a zona oriental, o que implica a retirada dos aliados ocidentais, e a abolição da reforma monetaria realizada pelas potencias ocidentais de ocupação na parte que diz respeito à Capital alemã.

A política de Truman na China

Henry A. Wallace

(Candidato independente à presidencia dos EE. UU.)
(Exclusivo da ONA. para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK (APLA) — Evidencia-se cada vez mais que o fracasso na China será o primeiro a patentear ao povo norte-americano a completa falencia de nossa politica externa.

E' grande o numero de pessoas que sabem o que realmente se está passando na China. A corrupção do "Kuomintang" não pode ser escondida. Stilwell, Evans, Carlson e muitos outros elementos do Departamento de Estado conhecem o assunto. Stilwell e Carlson estão mortos, mas suas palavras sobrevivem a eles e os vivos que vêem a diaria especulação que lavra no mercado negro e a vergonhosa e ilegal venda de mercadorias norte-americanas, não guardarão silencio.

O ritmo da inflação da moeda chinesa é uma medida da deflação de nossa politica externa. Quando estive na China, em 1944, eram precisos 900 dolares chineses para comprar um dolar norte-americano. Hoje em dia são precisos mais de dois milhões. Cinco bilhões de dolares em dinheiro e armas norte-americanas foram despejados na China a partir de 1945, mas não fortaleceram o dolar chinês, antes o enfraqueceram.

Mais flagrantemente do que ocorre em qualquer outro lugar do mundo, a experiencia chinesa demonstra que aqueles que apelam para as armas contra o povo estão condenados. O "Kuomintang" vai a uma aldeia no meio da noite e arrebanha todos os camponeses do sexo masculino. Os que têm algum dinheiro, compram sua liberdade por dois ou três milhões de dolares chineses. Os outros são encaminhados para a guerra. Naturalmente, odeiam a guerra e aproveitar-se-ão da primeira desculpa para deixar de lutar por Chiang-Kai-Shek. Muitos dos que desertam tornam-se bandidos.

Superficialmente, o "Kuomintang" têm obtido alguns exitos militares, bombardeando pequenas cidades por dias consecutivos com aviões de fabricação norte-americana, seguidos de perto por bombardeios com artilharia norte-americana, por outros tantos dias. Os exercitos conscritos de Chiang podem, então, penetrar na cidade sem temor. Perguntam onde estão os comunistas e ouvem que partiram varias semanas antes. Os mortos que jazem nas ruas são todos civis.

Quando os oficiais do "Kuomintang" sentem que a indignação popular se está voltando contra eles, dizem: "Os aviões eram norte-americanos. As bombas eram norte-americanas. A artilharia veio dos EE. UU., o mesmo acontecendo com os obuses. Olhem para as armas que temos nas mãos. São todas norte-americanas." Assim o "Kuomintang" desvia o odio que o povo vota-lhe, contra os EE. UU. O grosso do povo chinês odiará as simples palavras "norte-americano" e "EE. UU.", por varias gerações, a menos que abandonemos nossa presente insana politica e passemos para o lado do povo e da paz.

A China tem o mesmo receio de que construamos um Japão militarizado, tal como a França, de que reergamos uma forte Alemanha para combater a Russia. Parte do programa que visa transformar o Japão em baluarte contra a Russia é reconstituir suas industrias o mais rapidamente possivel, enquanto a China seria deixada num ar-

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-superintendente, Carlos Rizzini; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4578

Redação — Tel. 2-8668 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8633 Balcão e Portaria — Tel. 2-6361

Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.°, s. 506 — Tel. 3-9764

Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.°, s. 506 — Tel. 2-8447

Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.° and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-6918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Saudação aos Estados Unidos

No almoço mensal do Clube dos Diretores de Jornais, oferecido pelo consul dos Estados Unidos, sr. Sheldon Thomas, em comemoração ao "Independence Day", o sr. Carlos Rizzini, presidente daquela entidade, pronunciou a seguinte saudação:

"E' esta a 6.a vez que nos sentamos, os jornalistas de S. Paulo, à mesa dos norte-americanos, para juntos celebrarmos o "Independence Day". E é a 3.a que o fazemos após a grande guerra.

Ainda agora, o nosso pensamento não poderá libertar-se do signo de Marte, tão mal curadas estão as feridas abertas na humanidade pela agressão dos sectarios da força e tão incertos se desenham os destinos dos povos nesta jornada sem fim da recuperação e da paz. Dir-se-ia que o perigo de uma dominação aviltante, a que não teriam resistido com os seus proprios recursos, longe de asizar os extenuados paises europeus, enlouqueceu-os, lançando-os no pelago de uma angustia não menos ruinosa do que a luta armada e a ocupação inimiga.

Se devemos aos Estados Unidos a sobrevivencia fisica da cristandade ao cataclisma desencadeado pelo néo-barbarismo de Hitler, a eles teremos de dever o convalescimento moral e espiritual dessa mesma cristandade, incapaz, por si, de reorganizar-se, superando o desajustamento social que a propende ao neo-barbarismo de Moscou. Assim como abateram no Oriente o japonês traiçoeiro e sanguinario e nos mais quadrantes a medusa nazista, combatendo em todas as frentes e fornecendo à Russia e à Inglaterra os engenhos e as munições, sem os quais fatalmente seriam algemadas, os Estados Unidos são hoje chamados à tarefa não menos custosa da recomposição do mundo, alimentando e agasalhando as populações miseraveis, fornecendo-lhes, para a retomada do trabalho, a semente e o combustivel, as materias-primas e a navegação.

A que outra nação, na historia da humanidade, coube papel tão relevante?

O exito da politica da America do Norte é um anseio dos povos cristãos. Nós, brasileiros, que tivemos a nossa parte de beneficios no seu glorioso triunfo de 1945, comungamos nesse anseio.

* * *

O Clube dos Diretores de Jornais agradece ao sr. consul dos Estados Unidos a gentileza de convidá-lo para esta evocação aos grandes americanos do século XVIII, que lançaram as bases da sua grande e generosa nação.

Voltando para ela o nosso pensamento, desejamos fixá-lo na maior das figuras contemporaneas, em Franklin Roosevelt, o evangelista da cruzada contra o mal e o artifice da vitoria. E que os nossos votos sejam pela integração das quatro liberdades fundamentais que ele pregara. Os homens não lutaram e padeceram por causa de fantasmas. E' imprescindivel que se justifiquem dos seus sofrimentos, juntando as liberdades de palavra, de não ter medo e de crença, a de trabalharem homens e mulheres dentro da livre iniciativa, a de trabalharem para si e para os seus, como o não conseguiu a geração saida da voragem de 1918, a de trabalharem protegidos contro os erros e os riscos economicos. "Tal proteção — explicou Roosevelt — deve ser estendida a todo cidadão, do berço ao tumulo".

Não permitiu o destino que Franklin Roosevelt presenciasse o desabrochar das flores nos escombros dos despotismos. Em compensação, tampouco assistiu ao despontar dos cardos.

Sob a sua inspiração, edificada no seu exemplo e no seu verbo, saberá, porém, a humanidade exterminar os cardos e estender o vergel florido sobre os campos semeados de dores e de cruzes."

REUNIÕES TRABALHISTAS

Anuncia-se que, sob os auspicios da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, se realizarão reuniões de operarios desse ramo de atividade profissional em varias regiões do Estado. Nessas reuniões serão debatidos problemas que interessam ao operariado, fazendo chegar, de modo mais direto, ao conhecimento daquela entidade de classe as necessidades dos trabalhadores do Interior. Estão nisto, quer-nos parecer, a vantagem e utilidade dessas reuniões.

Possuem os trabalhadores do Interior problemas peculiares, decorrentes muitos das condições especiais que existem na hinterlandia. Nem sempre as suas vozes se fazem ouvidas nos centros principais do país, onde se cuida e se resolve sobre problemas trabalhistas. As questões que lhes dizem respeito, por isso, não são tratadas à luz de um conhecimento menos superficial e acabam por obedecer a um criterio que não corresponde à realidade dos fatos.

As trocas de idéias entre a Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e os operarios do Interior virão permitir o esclarecimento de muitas questões que permanecem confusas. Terão os trabalhadores da Capital um contato mais intimo com os seus companheiros da hinterlandia e estes poderão tornar mais conhecidos os seus problemas e falhas. Não se veja na iniciativa qualquer intuito de demagogia. Ao contrario poderá ela, permanecendo isenta de paixões partidarias, prestar reais beneficios à classe dos trabalhadores.

Não lhe desejamos outra sorte. Segundo se divulga, as reuniões se verificarão simultaneamente em quatro zonas: Bragantina, Sorocabana, Paulista e Vale do Paraiba. Assim, teremos uma visão geral do que sejam as condições de trabalho dos operarios texteis do Estado, seus problemas, dificuldades e reivindicações. Do conhecimento de tais coisas somente poderão advir vantagens para a vida da comunidade paulista.

CONGRESSO DE HOMEOPATIA

A proxima realização do Congresso de Homeopatia, anunciado para outubro proximo, faz-nos pensar no incremento que esse ramo da medicina tem tido em nosso meio nos ultimos anos. Cremos que, há alguns lustros, constituia uma verdadeira raridade o uso da homeopatia nos tratamentos medicos. Hoje, o seu emprego é bastante generalizado, elevando-se a algumas centenas de milhares o numero de pessoas que no Brasil não se utilizam de outro meio para a cura de suas molestias.

Seria curioso observar as razões desse desenvolvimento. Tanto quanto nos é dado ver, através de um exame rapido e superficial, podem elas ser assim enumeradas: o preço dos remedios alopaticos, que dia a dia sobem, tornando-se de dificil aquisição para o pobre; maior conhecimento, por parte do povo, do poder curativo dos remedios homeopaticos. Estes nos parecem ser os motivos principais. Outros lhes podem ser ajuntados, como a difusão do Espiritismo, apologista da homeopatia.

De uma maneira ou de outra, goza hoje a homeopatia de um prestigio que não tinha tempos atrás. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS sobre o Congresso a realizar-se, o sr. Paiva Ramos, presidente da Associação Paulista de Homeopatia, mostrou os beneficios e vantagens que o certame trará ao nosso meio. Reunirá ele não somente medicos brasileiros, mas tambem dos Estados Unidos, do Mexico e da Argentina. Serão discutidos problemas não apenas de ordem geral, ou de interesse exclusivamente nacional, mas tambem as questões americanas, tanto nos seus aspectos locais como de intercambio.

Somos favoraveis a tudo que possa ajudar o reerguimento do nivel de higidez do nosso povo, principalmente se esse auxilio pode ser feito com pouco dispendio. Cremos que é este o caso da homeopatia. Se os seus remedios são de efeito tão seguro quanto os alopaticos, levam sobre estes a vantagem de ser mais baratos. Exigem menos sacrificios à classe pobre para a sua aquisição. Poderá assim o anunciado Congresso de Homeopatia, com a difusão de melhores conhecimentos sobre o assunto, prestar um excelente serviço à coletividade, contribuindo ao mesmo tempo para a redução do preço geral dos medicamentos.

Deverá chegar a São Paulo amanhã, desembarcando em Congonhas, às 11,50, a sra. Olga Kouri Ghorra, esposa do consul-geral do Libano em Nova York. O ilustre dama é presidente da Cruz Vermelha Libanesa, estando em viagem pela America do Sul, como representante daquela instituição humanitaria libanesa.

OUTROS TABELAMENTOS

Ainda nem bem terminou a batalha dos cinemas e já a Comissão Municipal de Preços anuncia a firme disposição em que se acha quanto ao tabelamento dos hoteis e pensões, verduras e legumes, tinturarias, lavanderias e sanduicher. Aí estão, realmente, serviços e mercadorias que de modo algum devem ser excluidos do programa de ação do orgão municipal de controle. Relativamente aos hoteis e pensões, setor onde a exploração tem campeado livremente, ninguem ignora que todas as tentativas feitas até agora no sentido de regular-lhes os preços falharam por falta de decisão e energia. Entretanto, forçoso é reconhecer que, se era necessario um tabelamento para os cinemas, com muito mais razão ele se recomenda para as casas de hospedagem da cidade.

No que diz respeito às verduras, produto de que a população não pode abrir mão, por ser ele essencial à subsistencia, os fatos de cada dia aí estão indicando a necessidade da regulamentação de seu comercio, não apenas quanto aos preços, mas tambem quanto a uma distribuição que atenda melhor às necessidades do consumo. Outro não é o caso dos sanduiches e demais petisqueiras. Os preços desses artigos chegaram entre nós a um limite que toca as raias do absurdo. Basta dizer que um pãozinho de vinte centavos, aberto ao meio, com duas minusculas fatias de queijo de Minas, custa hoje em qualquer casa do ramo nada menos de três cruzeiros.

Abusivos são igualmente os preços da lavagem e passagem de roupas nas tinturarias. Industria que tem por base de custo quase que só o preço da mão-de-obra, ninguem compreende como podem ter sido tão excessivamente elevados os serviços de tinturaria. A limpeza e passagem de um terno de casimira, que antes custavam cinco e seis cruzeiros, são cobradas hoje nas tinturarias populares a 20 e 25 cruzeiros.

E' evidente que se trata de uma exploração, contra a qual cumpre aos orgãos de controle de preços tomar medidas que acautelem a economia do povo.

Em decreto de ontem, foi designado o sr. Gentil de Souza, diretor-administrativo, do Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, para responder pelo expediente do referido departamento, durante o impedimento do seu titular, sr. Orthur de Lemos Brito, designado para representar o Estado de São Paulo, na Exposição Internacional do Industria e Comercio.

AÇÃO DOS "COMANDOS"

Quem quer que atente para a ação que os "comandos sanitarios" vêm desenvolvendo nesta Capital logo distinguirá os seus resultados praticos. Dia a dia a campanha firma-se no conceito publico, e, com resistencia ou sem resistencia, alguma coisa vai sendo obtida no sentido do levantamento do nivel de higiene nas casas fornecedoras de alimentos. E' certo que não são muitos os que de boa vontade atendem aos apelos e observações dos medicos que integram os "comandos". Mas nem isto tem constituido empecilho ao prosseguimento da campanha. E de que não têm sido perdidos os esforços feitos pelos defensores da saude publica, principalmente junto aos estabelecimentos especializados como restaurantes, bares, cafés e padarias, prova-nos o numero de casas desses ramos que hoje se encontram em reforma na cidade, além de outras que já passaram por ela, apresentando agora aspecto mais condizente com a propria natureza do negocio a que se dedicam.

Em alguns casos, como será facil ao publico verificar, a ação dos "comandos" deu causa a uma sensivel melhoria de aspecto nos cafés, bares e restaurantes que positivamente não se encontravam à altura de uma cidade civilizada. Esta é a situação de alguns dos estabelecimentos bem frequentados do centro da cidade sobre os quais tiveram os "comandos" suas vistas voltadas logo no inicio da campanha.

Deste modo, não será dificil aos paulistanos apontar — e todos o fazem com satisfação — os primeiros beneficios alcançados por tão salutar movimento de defesa do bem-estar da população, precisamente num setor onde mais criminosa e ostensivamente se atentava contra a higiene, a saude e a bolsa do povo.

NOTICIAS DO RIO

Iniciado o pagamento das indenizações de guerra

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O Banco do Brasil iniciou esta tarde o pagamento das indenizações às familias dos brasileiros vitimados pelo "eixo". Uma das primeiras a receber foi a viuva Antonieta Batista dos Santos que estava acompanhada de sua filha Ruth. Recebeu a importancia de Cr$ 148.459,60, indenização pela morte de seu marido Manoel Lourenço dos Santos, ex-tripulante do navio mercante brasileiro "Cayru".

Justificada pelo sr. Souza Costa a necessidade de ser concedida a garantia ao emprestimo à "Light"

Questão de fundamental interêsse para o progresso nacional

RIO, 5 (Da sucursal — pelo telefone) — O sr. Souza Costa pronunciou hoje seu anunciado discurso sobre o projeto que autoriza o Executivo a dar garantias do Tesouro ao emprestimo da Light, no Banco Internacional de Reconstrução. Trata-se de uma longa peça oratoria, fartamente documentada, cheia de dados estatisticos. O orador preocupou-se principalmente em refutar os argumentos do general Juarez Tavora, em duas longas cartas lidas na tribuna da Camara, pelo deputado Domingos Velasco.

O presidente da Comissão de Finanças examina topico por topico a carta do subchefe do Estado-Maior do Exercito. Historia o caso da construção da usina do Salto, mostrando o ponto de vista em que se colocou. Leu o parecer que, na qualidade de ministro da Fazenda, se manifestou em 22 de abril de 1936 contra a construção da referida usina.

Quando o sr. Souza Costa manifestava o seu pensamento favoravel à colaboração da iniciativa particular, devendo o Estado agir somente supletivamente, foi vivamente aparteado pelos srs. Coelho Rodrigues Diogenes Arruda, Hermes Lima, Nelson Carneiro, Herbert Levy e Tristão da Cunha. O penultimo apoiou o ponto de vista do orador. O ultimo martelou sua tese contra o Estado industrial. O sr. Sousa Costa, com o seu perfeito dominio da tribuna, soube livrar-se desse jogo de barragem com habilidade e segurança.

Outro capitulo de sua longa exposição versou sobre a Light e o Imposto de Renda, no qual narra uma contenda que lhe coube manter com essa poderosa empresa. A Light entendia não estar sujeita ao pagamento desse imposto e se recusava a fazer as devidas declarações. Depois de estudos minuciosos, a Fazenda Nacional concluiu que a divida da referida organização, com a multa de mora, importava em Cr$ 181.000.000,00.

Finalmente, do tramite judiciario e administrativo, a Light concordou em pagar ao Tesouro a quantia de Cr$ .... 110.000.000,00.

Em seguida, o sr. Souza Costa discorre detidamente sobre a organização do Banco Internacional de Reconstrução e do Desenvolvimento e a posição do Brasil nesse organismo. Finalmente, o sr. Souza Costa considera o merito do projeto que julga uma questão de fundamental interesse para o progresso nacional, pois visa multiplicar a energia do homem brasileiro. O sr. Souza Costa faz um estudo da balança de energia no objetivo de tornar clara a vulnerabilidade brasileira nesse setor e mostrar a urgente necessidade em que nos encontramos de aproveitar o nosso potencial hidreletrico. Termina com as seguintes palavras: "Toda a politica que vise retardar a realização dessa operação e dificultar a aplicação desses recursos em obras de tão profundo interesse de nossa economia é positivamente contraria e nefasta aos interesses do país e por isso apelo para a Camara no sentido de que não retarde mais a consideração do assunto, não lhe permita a protelação e aprove o substitutivo que ora lhe é apresentado pela Comissão de Finanças e que foi elaborado depois de considerar devidamente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. A operação não é apenas do interesse da "Light", é e principalmente essencial para o Brasil".

O RIO GRANDE DO NORTE EM EBULIÇÃO

RIO, 5 (Da sucursal, via "Vasp") — A situação politica no Rio Grande do Norte complica-se dia a dia consoante revelam os ultimos informes chegados ao Rio.

As duas mais poderosas correntes partidarias em que se divide o Estado, o PSD e a UDN, continuam empenhadas em cerrada luta em que se envolvem, igualmente, outras parcelas eleitorais do pequeno Estado.

Um telegrama agora chegado à capital do país relata que, em demorada sessão secreta, resolveu o Tribunal Regional Eleitoral, por maioria, pedir ao comandante das forças federais aquarteladas em Natal, garantias armadas para manter o seu funcionamento. Caso esse pedido seja negado, o Tribunal Regional se dirigirá ao Supremo Tribunal Federal, nesse sentido.

Enquanto isso se verifica, realizou a Assembléia Estadual uma das suas mais calorosas e agitadas reuniões de que há memoria em seus anais. Depois de demoradas discussões em que a paixão partidaria não teve freios, foi aprovado pela maioria pessedista o encerramento dos trabalhos da convocação extraordinaria que fôra requerida pela UDN, e partidos coligados.

Os deputados minoritarios fizeram em vão veementes protestos contra essa decisão extremada da maioria, declarando-a infligente dos principios democraticos e constitucionais.

Anuncia-se que é intensa a efervescencia politica em Natal e principais cidades do Estado, temendo-se excessos de parte a parte.

CAMARA FEDERAL

Novamente em foco a reversão do mal. Mascarenhas de Morais

Acerba crítica à forma de pagamento das indenizações de guerra — Monteiro Lobato

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Samuel Duarte, após uma longa ausencia por motivo de doença, reapareceu hoje na suprema direção dos trabalhos do Palacio Tiradentes. Ao ensejo, o ilustre representante paraibano teve oportunidade de verificar o quanto é estimado e considerado, bem como foi sentida a sua falta na orientação dos trabalhos legislativos da Camara Federal. Aliás, s. exa., ao abrir os trabalhos, agradeceu as visitas que recebera, quer de uma comissão especial, quer de deputados que o fizeram em carater particular.

O sr. Lameira Bitencourt leu um telegrama de protesto, oriundo do Pará, contra o projeto de isenção de taxas para a sacaria nova e usada. Não leu o telegrama nem o discurso que escreveu a proposito, mandando um e outro à publicação.

Por solicitação do sr. Afonso Arinos e outros, a Camara fez inserir em ata o voto de pesar pelo falecimento de Monteiro Lobato, aprovando-se ainda a sugestão de um telegrama à familia enlutada. O sr. Afonso Arinos produziu um magnifico discurso sobre a personalidade excepcional de Monteiro Lobato, ressaltando os varios aspectos de sua personalidade, desde o surgimento de "Urupês", consagrado por Rui Barbosa, até a sua fase de escritor para crianças. Uma curiosa conclusão do orador foi a de que, embora se tivesse recusado sempre o titulo de modernista e tivesse mesmo se oposto aos novos ideais esteticos, surgidos em 22, Monteiro Lobato, foi um dos responsaveis pela nova mentalidade, pelo que representou de reação às formulas irreais e antiquadas. O sr. Campos Vergal falou a seguir, afirmando que a morte não destruirá o valor e a permanencia de uma obra que já atingiu a imortalidade.

REVOLUÇAO DE 5 DE JULHO

E' anunciado um requerimento pedindo homenagem aos herois das duas revoluções de 5 de julho, a de 22 e a de 24. Falaram varios oradores: o sr. José Augusto relembrou a personalidade de Joaquim Inacio Batista Cardoso; o sr. José Leomil falou sobre Ari Pereiras e Cristovão Barcelos e o sr. Brigido Tinoco evocou Nilo Peçanha. O requerimento foi aprovado, não sem antes, o sr. Diogenes Arruda entrar em conflito com a Mesa, porque s. exa. quis falar, a Mesa não o deixou em face da premencia de tempo, o candidato à tribuna afirmou que perdurava a politica protecionista da Mesa. Mas afinal s. exa. não falou mesmo, tendo o sr. José Augusto, então na presidencia, dito que não cabia culpa, mas sim à inexorabilidade do relogio...

PLANO "SALTE"

Pede a palavra o sr. Ernani Satiro, que defende o governador de acusações formuladas por José Jofili. E o sr. Crepore Franco é o orador imediato. Para o veemente orador do Norte, o Plano SALTE não passa de um romance. E romance ruim. Depois critica a maneira pela qual vem sendo feito o pagamento de pensões e indenizações às vitimas da guerra. Depois briga ainda com a Mesa, que lhe adverte da passagem do tempo. Depois volta a xingar o Plano SALTE e a forma de pagamento das vitimas da guerra. O sr. Oscar Carneiro solicita a inserção em ata dos discursos do general

(Conclui na 4.a pagina)

(Outras noticias do Rio na 4.ª página)

OS DESIGNIOS DE PERON SOBRE OS PAISES DA AMERICA DO SUL

Proximas revelações do sr. Vieira de Melo

RIO, 5 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Um vespertino revela trechos dos documentos secretos que seriam levados ao conhecimento da Camara, pelo deputado Vieira de Melo, a proposito da politica armamentista do general Juan Peron.

«Peron é uma consequencia da politica rosista e revisionista da Argentina, e um perigo para os demais povos das Americas, pois, quando a liberdade desaparece em um povo, periga a liberdade de todos os povos» — afirma o deputado Vieira de Melo, em um documento que levará ao conhecimento do Congresso Nacional, quando analisar a politica do atual governo argentino. O governo argentino é uma constante ameaça para a segurança dos paises do sul, isto porque, a paz internacional da America assenta-se em um sistema de equilibrio, que abalado, poderá ser causa do desencadeamento de um violento conflito, pois é justamente esse equilibrio do Prata que está na iminencia de ser rompido pela politica armamentista do general Peron, cujas afinidades com Rosas são de tal modo notorias que tudo leva a crer esteja ele palmilhando o mesmo caminho percorrido pelo famoso despota argentino. Esta ameaça que hoje pesa sobre o Uruguai, Paraguai, e a Bolivia, e, consequentemente sobre os nossos Estados do Sul, não surgiu entretanto da noite para o dia, nem deve ser apreciada como fruto exclusivo dos designios imperialistas do homem, que hoje segura, com mãos de ferro, as redeas do governo da grande nação platina.

O governo argentina quer reviver o antigo vice-reinado do Prata pela formação, na parte sul do hemisferio ocidental, de um estado que rivalize em forças e prestigio com a União Americana. Em suma, estamos presenciando os primeiros passos de uma rearticulação dos planos expansionistas de um novo Rosas, que, como disse Alfred de Brossard, «foi o representante natural da luta entre a raça espanhola e a raça portuguesa na sua expressão mais hostil».

Os documentos lembram a seguir o que fez a Alemanha em tão pouco tempo para se armar e dominar a Europa incluindo.

«Assim será na Argentina. O nosso governo, será uma ditadura inflexivel, ainda que de inicio faça as concessões necessariasa para se firmar solidamente. Atrairemos o povo, mas fatalmente terá ele de trabalhar, privar-se e obedecer. Trabalhar mais e privar-se mais do que qualquer povo. Só assim poderemos levar a cabo o programa de armamentos indispensaveis à conquista do continente.

A exemplo da Alemanha, inculcaremos no povo, pelo radio, pela imprensa controlada, pelo cinema, pelo livro, pela igreja e pela educação, o espirito favoravel para tomar o caminho heroico que o faremos percorrer. Só assim chegará ele a renunciar à vida comoda que agora leva. A nossa geração será uma geração sacrificada por bem de um continente e da humanidade inteira. «(Publicado em 26 de fevereiro de 1947 em «Provincias Unidas» e no «El País»).

SENADO

PROVOCA NOVOS DEBATES A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Lançou um repto o senador Goes Monteiro

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Presidiu a sessão de hoje do Senado o sr. Nereu Ramos. Dentre os papeis lidos no expediente, figuraram os do presidente da Camara Municipal de São José dos Campos; de José Tedesco e outros, do São Manuel; e de Dirceu Buenos e outros, do Terrinha, "manifestando repulsa à possivel intervenção federal no Estado de São Paulo."

O sr. João Vilas Boas foi o primeiro orador. Falou sobre a data do 5 de julho, recordando a figura do general Joaquim Inacio Batista Cardoso, assim concluindo: "Rememorando nesta Casa o nome desse ilustre brasileiro, no desempenho da missão que me confiou a comissão organizadora das festas comemorativas do 5 de julho e prestando-lhe a homenagem da minha saudade, do meu respeito e da minha veneração, cumpro o dever civico de chamar a atenção da mocidade brasileira para o exemplo dessa vida agitada e fecunda, toda ela devotada à grandeza da patria e ao amor à liberdade."

MONTEIRO LOBATO

O sr. Hamilton Nogueira falou, a seguir, sobre o falecimento de Monteiro Lobato. Recordou a vida e a obra do grande escritor e concluiu com estas palavras: "Sr. presidente, indiscutivelmente perde a nossa terra uma das figuras que mais a dignificaram pela inteligencia e patriotismo. Esta data não poderia passar despercebida nesta Casa, onde a voz do maior senador de todos os tempos — referia-se o orador a Rui Barbosa — já proclamou a gloria do ilustre cidadão que acaba de desaparecer."

O sr. Alfredo Neves, na tribuna, referiu-se ao trabalho das comissões permanentes do Senado, particularmente as de Finanças e Constituição e Justiça, que estão sobrecarregadas de projetos. E propôs à Mesa uma pequena modificação do Regimento, de modo a permitir que as proposições oriundas da Camara dos Deputados não sejam obrigatoriamente remetidas à Comissão de Constituição. O senador fluminense apresentou nesse sentido um projeto de resolução.

O CASO DE ALAGOAS

O senador Goes Monteiro pronunciou o seu quarto discurso sôbre o caso de Alagoas. Disse, de inicio, que o golpe de 29 de outubro agradou apenas ao povo brasileiro e às Forças Armadas, bem como aos homens que desejavam sinceramente "que gozassemos de um clima de paz e tranquilidade". "Quanto, porém, aos interesses de toda a especie que foram atingidos em razão daquele movimento politico das Forças Armadas — frisou — sei bem que fiquei marcado, porque contrariei muitos desses interesses e apetites".

Disse que quanto ao PSD, sabia bem qual era a sua posição no caso alagoano. O sr. José Americo, em aparte, disse que o orador podia estranhar a posição do PSD, não a da UDN. "A UDN é um partido de oposição e sempre esteve dentro dessa atitude". Acrescentou o sr. Artur Santos. O orador declarou que teria oportunidade do referir-se à ação do sr. José Americo no caso de Alagoas. E este aparteou: "Aguardo com muito prazer o depoimento de v. exa. sôbre a minha posição no entendimento que sustentamos para a pacificação de Alagoas. Ambos tentamos harmonizar a politica alagoana, mas foi debalde". O senador Gois respondeu que confirmaria tudo o que dizia o sr. José Americo. E passou a falar sôbre a posição dos dois partidos. Aludiu a uma entrevista do sr. Ferreira de Souza, lider udenista no Senado. O senador potiguar, em aparte, disse que a organização da UDN é federativa. As secções estaduais agem livremente, desde que não contrariem a atitude da direção central do partido.

O senador alagoano recordou as "demarches" que, por determinação do presidente Dutra, realizara com os srs. Nereu Ramos e Otavio Mangabeira, no sentido de se criar um clima de confiança no país. Falou tambem sôbre o acôrdo interpartidario. E disse que, durante todo esse todo, a UDN alagoana manteve-se na mesma atitude hostil em relação ao governador.

O orador demorou-se na tribuna, esgotando toda a hora do expediente e a prorrogação e voltando a falar, em explicação pessoal, após a Ordem do Dia. Deu então o artigo de um matutino sobre os seus discursos no Senado e no qual lhe são feitas criticas. Disse que lançava um desafio a quem quisesse provar existir no país um homem de bem que, sabendo da sua atitude, da sua conduta nesse caso, fosse capaz de reprová-la ou julgá-la sem razão. Comprometia-se a abandonar completamente a sua vida publica se tal se verificasse. Poderia ser escolhido para julgá-lo qualquer um dos senadores da UDN, qualquer homem de bem, como o brig. Eduardo Gomes, o sr. José Americo ou o sr. Prado Kelly, e ele levaria apenas quinze minutos para resolver a situação e concluiu: "Eu lanço este repto. Não continuem na sua faina ignobil de manchar uma reputação até hoje ilibada".

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia constava a discussão unica do projeto de lei da Camara, que autoriza o poder Executivo a encampar a Estr. de Ferro Ilheus a Conquista, no Est. da Bahia, correndo as despesas pelos saldos brasileiros congelados na Inglaterra até o maximo de £605.000. Contra o projeto falaram diversos senadores, dentre os quais os srs. Melo Viana, Andrade Ramos e Salgado Filho. O sr. Durval Cruz apresentou uma emenda e o projeto voltou à comissão. A providencia do sr. Durval Cruz, ao que tudo indica, visa apenas ganhar tempo, para que regressem ao Rio os senadores baianos atualmente ausentes.

O TRADUTOR WILLY KELLER

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O encenador Willy Keller acaba de traduzir para o alemão duas peças brasileiras: "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, e "Historia de Carlitos", de autor destas linhas. Não se trata de passatempo inconsequente de um homem de teatro exilado, ou do sub-produto de um exercicio empreendido para aprender o idioma novo sem esquecer o antigo. As duas peças vão ser apresentadas, no Rio, por um elenco permanente da lingua alemã e copias serão distribuidas por outras companhias congeneres da America e da Europa. Willy Keller traz o palco no sangue: jamais conseguiria transformar em "hobby", ou em pretexto, aquilo que é o seu "métier" e o seu destino.

Convem que falemos agora dos artistas que vão representar "Deus lhe pague", em alemão, já na proxima segunda-feira, no Teatro Serrador. O "Teatro Independente dos Artistas Europeus" é um nucleo formado de democratas expulsos da Alemanha e da Austria pelo racismo e pelo totalitarismo. Cinquenta por cento de ex-profissionais — alguns com admiravel passado artistico — cinquenta por cento de amadores verdadeiramente apaixonados pelo palco. Há três anos essas abelhas teimosas fazem seu mel hebdomadario no palco deixado vazio pelo repouso semanal das suas irmãs brasileiras. A pequena, mas culta comunidade de lingua alemã fornece publico fixo, assinantes para cinco ou seis récitas de cada peça. A renda não dá nem para os alfinetes dos componentes da companhia, mas permite-lhes viver o ideal com dignidade estetica e sem aumento de preocupações cotidianas no seu setor n. 1. O repertorio é procurado na literatura teatral de todos os paises, e dois autenticos mestres de encenação se incumbem dos espetaculos: Werner Hammer e Willy Keller, escolhidos pela experiencia do diretor geral Ernesto Tempele.

Repetia-se durante a guerra, como piada e sabedoria, que de uma duzia de alemães reunidos nasce invariavelmente uma conflagração mundial. Era preciso especificar: de uma duzia de "junkers" ou de fanaticos. De uma duzia de alemães provadamente democratas espera-se uma companhia dramatica ou uma orquestra. Essa gente que lê Goethe, Schiller e Heine como nós lemos o "Livro de São Cypriano" e o "Almanaque do Elixir de Cará"; que dividia a Alemanha em mozartianos e wagnerianos como nós nos dividimos em lindabatistas e aracydesimeldanos, adormece com o violino em cima da cama e o "Fausto" anotado à cabeceira. O teatro e a musica integram-lhe o metabolismo: privá-los de um concerto ou de uma peça é o mesmo que nos meterem a cabeça dentro de uma redoma de vidro, e o pé numa armadilha para raposas.

Está claro que quando passo os olhos pela copia da minha "Historia de Carlitos", em alemão — mesmo sem entender patavina do texto — sinto uma profunda alegria. Primeiro porque conheço bem a meticulosidade e o bom gosto de Keller; segundo porque dá sempre prazer abrir neste país ilhado pelo idioma, bloqueado pelo castelhano, uma janela sobre um mundo remoto como o dos germanicos; terceiro porque de todas as minhas peças aquela me parece a mais universalizavel com seu proposito de fazer da galeria de tipos das tragi-comedias de Chaplin uma especie de Comedia de Arte, com personagens se metendo em novos enredos à revelia do criador superado pela criação.

Precisamos de muita gente abrindo janelas para a nossa literatura: precisamos de "ventanistas" cosmopolitas do espirito entrando pelas janelas porque as encontraram abertas. Muitas vezes, traduzindo literatura dos idiomas que conheço, fiz, com orgulho incontido, descobertas confortadoras como esta: que se muitas obras nossas tivessem vindo de fora em francês ou inglês, os nossos melhores literatos teriam sido incumbidos... de traduzí-las.

Processos de São Paulo julgados pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal julgou, entre outros, os seguintes processos referentes a São Paulo:

Relator: min. Castro Nunes, Recorrente: João Franco e outros. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

Relator: min. Castro Nunes. Agravante: Humberto Lucato. Agravado: José Franco de Moura, Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Barros Barreto. Agravantes: Rogerio Giorgi sua mulher e outros. Agravada: Fazenda do Estado. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Castro Nunes. Agravante: Salvador Esperando Sobrinho. Agravado: Manuel Rodrigues. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Laudo de Camargo. Agravante: Alberto Casella. Agravado: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Agravante: José Maria Pereira. Agravado: Merdko Major Ickewice. Negaram provimento unanimemente.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Recorrente: Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas. Recorridos: Alberto Cintra e sua mulher. Adiado por indicação do ministro relator.

Relator: min. Ribeiro da Costa. Recorrente: Bertho Julianni Coubes. Recorrido: Fernando Henrique de Almeida Prado. Não conheceram do recurso unanimemente.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos de sueste e nordeste, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 20. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Jau. Minima, 6, em Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Ubatuba. Minima, 15, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

OURO

RACHEL DE QUEIROZ

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A idéia aqui não é falar mal do ouro; longe disso. E' antes louvá-lo, não só pelas suas virtudes corriqueiras, mas pelo seu poder catalizador, ou de agente desencadeante de reações aparentemente impossiveis, entre os homens. Pois basta a sua simples presença (e muitas vezes basta a noticia da sua presença) para que, seja nos gelos do Alasca, ou nas serranias brutas de Minas, os homens brotem do chão como formigas, e apressadamente construam cidades, e màgicamente se organizem comunidades tumultuosas em lugares que, no seu são juizo, jamais elegeriam para morada. No entanto, por amor do ouro ali se agarro, e produz milagres, transforma a terra, move montanhas em verdade — de onde se prova que o ouro tem quase tanta força quanto a fé.

Mas o duro é que o ouro, e aliás não só o ouro, mas o diamante e todas as outras pedras e metais preciosos, se por um lado criam palacios e igrejas, e levantam reinos afundados e produzem barões e comendadores, por outro lado só proporcionam miséria a quem lida diretamente com ele, a quem o arranca da terra, a quem o lava e a quem o apura.

Isso desde os tempos do cativeiro; quem será capaz de dizer quanto sangue de negro — para não falar no suor e nas lágrimas — quanto sangue custou o ouro tirado das minas do Brasil durante três séculos? Bem que vi as maquêttes de mineração, no Museu do Ouro, em Sabará; e fosse o ouro facil de aluvião, fosse o ouro mais dificil, enterrado no chão ou veiando a pedra subterranea, era sempre lidando com ele o negro de tanga, lavando, cavando, se afundando terra a dentro, movendo os pilões, girando as bateias, carregando os burros, e fugindo às vezes, e sendo apanhados a corda, posto na canga e no tronco, ou morrendo a tiros de bacamarte ou seja lá qual fôr a arma de fogo usada pelos capitães do mato que os caçavam. Bem vi os manequins desses capitães do mato, montados nas suas mulas, de botas e com arma à bandoleira, e apesar de tão miúdos e feitos de pau, a gente logo lhes descobre a alma fechada e o coração de pedra.

E até hoje em dia, quando há tantos anos se acabou não só o cativeiro como tambem o grosso do ouro facil, continua a pobreza sofrendo por amor do ouro, sofrendo tanto ou mais do que os negros. Se não apanham, como apanhavam os cativos, em compensação não têm senhor que os agasalhe e alimente, ninguem que se incomode se eles estão gordos ou magros; a vida dos pobres já não tem valor para ninguém — um que morra, vêm dez no seu lugar. Ao contrario dos escravos que custavam conto de réis e mais, um pobre não custa nada a ninguém: é só chamar, qual, nem precisa chamar; basta deixar correr noticia de que ali há trabalho, para que eles apareçam logo, inumeráveis, como se brotassem do chão.

Quem anda pelas estradas de Minas está sempre encontrando buracos que parecem grutas naturais, outros que são como tuneis, ou outros que parecem moradas de algum tatu enorme, outros cacimbas abertas para apanhar a agua lá no fundo; ou abismos artificiais comendo ribas de serra como obra de uma torrente: mas não foi torrente nem cacimba nem foi nada, é só sinal de que ali houve ouro e andaram homens atrás dele. E em alguns lugares, ainda, as escavações são tão grandes que só parece terem passado por lá essas máquinas poderosas que os americanos fabricam que abrem tuneis amplos como ruas na rocha viva ou saem cortando a terra, rasgando de uma vez só estradas de dez metros de largura. Contudo as grutas tão fundas, os precipicios e as catacumbas não são obra de máquinas nem de aguas pré-historicas. Foi tudo feito pela vagarosa, paciente mão do homem, arrancando a terra aos punhados, perfurando a rocha com ponteiros de ferro do tamanho de um prego grande; o que aquêles buracos representam são milhares ou milhões de dias de trabalho de homens humildes que ali se sucederam de sol a sol, cavando terra, cortando pedra, comendo mal, enfrentando o frio, por amor do ouro alheio.

E o incrivel fenômeno ainda hoje continua acontecendo, na mesma monotonia, na mesma vagareza e dificuldade. Vi betas de ouro nos arredores de São João del Rei — e se há diferença entre o processo de extração usado agora e o processo empregado nos tempos de D. João V, a diferença está em que o de agora é ainda mais primitivo. No século dezoito construiam-se rodas d'água para mover os pilões que moiam o cascalho, empregavam-se comboios de burros para carregar a terra aurifera. tinham-se trabalhando batalhões de negros bem alimentados, pois ninguem mata à fome seu animal de carga que lhe custou bom dinheiro. Hoje em dia quem tira ouro são pequenos grupos de homens magros, doentios e maltrapilhos, cavando a terra devagarinho, penosamente, com a simples fôrça das mãos. Cavando a terra, não, a rocha. O ouro que havia na terra já se acabou; hoje ele só aparece veiando a pedra dura e para obtê-lo é preciso arrancar a rocha na profundidade dos seus esconderijos subterraneos, é preciso transportar os seixos auriferos em cestas, em latas, na cabeça, subindo sabe Deus quantos metros de poço acima, em escadas de pau as mais primitivas e inseguras. Depois moer a pedra em pequenos pilões, à fôrça de pulso, e por fim descer lá longe onde houver água para lavar o cascalho pilado e, afinal, depois de horas e horas de uma canseira tão violenta e trabalho tão duro que a gente se admira como é que homens nascidos livres a ele se sujeitam: lá está no fundo da bateia: aparece uma pitada infima de ouro, que o dono logo recolhe, e pesa, e guarda no cofre.

Por toda parte nos tempos de hoje, no mais remoto sertão, encontram-se máquinas modernas; é o engenho a vapor, é a vitrola, é o caminhão, é a aplainadora de estradas, a sorveteira elétrica, o aeroplano, o rádio. Mas quando se trata do ouro, parece que o mundo pára na maior bruteza e rusticidade. Junto às mesmas cidades onde há cinema falado e só se viaja de avião, os mineradores têm que enfrentar a rocha viva senão com as suas próprias mãos nuas, pelo menos com os instrumentos mais rudes que a civilização inventou: um ponteiro de ferro, uma marreta, a bateia, o carumbé. Feitos de ferro batido ou feitos a pau tôsco, tão grosseiros que a mão que os maneja se transforma num calo só. Civilização ali, só tem uma: seguro de vida para o dono não ter de pagar prejuizo quando os homens morrem soterrados nos buracos ou rolam de ribanceira abaixo.

Em todo o Estado de Minas a bem dizer não há miséria, sempre que o homem só pede à terra o pasto do gado ou o sustento das plantas da sua agricultura. Ao contrário disso, a miseria dos agrupamentos onde se extrai ouro é sempre de assustar. Coisa notável é que raramente se encontra (nunca vi nenhum) um filho da terra empenhado em emprêsa de mineração. Sempre é um aventureiro chegado de longe, do nordeste do Brasil em busca de riqueza, ou europeus, ou levantino, ou algum filho de familia rica que deu uma cabeçada e quer remir pecados ou recompor prodigalidades. Fascinados pela lenda do ouro, resolvem ser donos de mina. Primeiro se entregam ao dificil, astucioso, muitas vezes desonesto processo de obter a concessão. Depois arranjam algum dinheiro, em geral muito pouco, espalham que vão dar trabalho a quem precise, espalham igualmente que dispõem de um aparelho que "adivinha ouro"; raro é vê-los sem esses aparelhos mágicos, que ora são "magnéticos", ora "elétricos", ou, menos dispendiosos e de maior prestigio — são movidos "por ação telepatica", como um que me foi dado ver. O aparelho localiza o veio — infalivelmente em lugares onde já existem betas antigas — e então começa a fase "industrial" do negocio. Como o capital é pouco, e a alma do animador da "industria" inconstante e aventureira, em breve tempo a empresa se muda ou morre, e toda aquela gente que foi atraida para um trabalho perigoso e miserável embora, mas trabalho de qualquer maneira, fica ao desamparo total, à mercê dos caprichos do aventureiro seguinte.

* * *

Há, afora isso, as antigas e poderosas companhias mineiras dos ingleses, e de outros capitalistas nacionais e estrangeiros. Desses não posso falar porque não vi. Mas não acredito que sejam nenhum céu aberto. Ouro é ouro, e inglês não é santo. Antes pelo contrário, diz o povo de lá.

NOTINHA POLITICA

Elegia para Monteiro Lobato

Quando morre um homem como Monteiro Lobato não se faz preciso que as ondas hertzianas transmitam a noticia.

Não se faz necessario que os jornais abram manchetes, que as palavras escritas tragam a verdade aos olhos atonitos.

Porque entre labios emudecidos, porque entre o silencio e a perplexidade, a noticia caminha. As grandes arvores e os pequenos arbustos, os arranha-céus que sobem para as nuvens e as casas humildes debruçadas nos morros a recebem.

Quando morre um homem como Monteiro Lobato — com as virtudes arrojadas e as impertinencias proprias das grandes e fortes personalidades — as pequenas verdades se calam, as dores menores se sentem humilhadas, os acontecimentos cotidianos perdem o sentido.

Nos bondes que passam, nos automoveis que enxameiam as ruas, nas usinas, nos escritorios, nas repartições, a noticia está presente e domina. Todos têm uma palavra para dizer. As crianças o conhecem. As ruas emolduraram sua juventude. E a noite que amortalha o seu corpo nos conta, em todo o seu drama, em todo o seu misterio, a noticia rija e seca, real, sem circunloquios.

Está morto. Já pertence à terra. O reino mineral o recebe como um presente de metal raro. Emigrado da poera cosmica, regressa ao pó original deixando atrás de si uma floração de estrelas eternas.

Criador de mundos, pode morrer tranquilo. Voz de ousadas ressonancias, pode silenciar.

Quando morre um homem como Monteiro Lobato é que a morte se revela em sua fraqueza, em sua debilidade na luta de todos os seculos e de todos os minutos contra o esplendor e a grandeza da vida.

MONSIEUR BERGERET

Constituiria um precedente de consequencias graves qualquer atentado politico à autonomia de São Paulo

Define-se o lider estadual do Partido Social Democrático gaúcho contra a campanha intervencionista — A atitude do prefeito de Porto Alegre e do jornalista Benjamin Cabelo — Todo o Rio Grande do Sul contra os inimigos do regime federativo — Conclusão da importante "enquête" realizada em Porto Alegre pelo enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 5 (De Ozeias Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Não pode haver mais duvida sobre a posição do Rio Grande do Sul, contraria à intervenção federal em São Paulo. As declarações dos srs. Valter Jobim e Alberto Pasqualini, publicadas pelo JORNAL DE NOTICIAS, a par dos depoimentos anteriores de outras personalidades gauchas, puseram em evidencia, definitivamente, essa atitude de defesa da Constituição por parte dos rio-grandenses. A verdade é que não ouvimos aqui uma unica voz a favor da desastrosa ideia ou, para usar uma expressão do governador deste Estado, "odiosa medida". E não foram poucas as pessoas interpeladas pelo jornalista, cujo inquerito abrangeu varias camadas do povo e setores de diferente côr politica. Por exemplo, o proprio lider do PSD na Assembleia, sr. Oscar Fontoura, confessou:

— Pelo que já foi divulgado, tenho a impressão de que não há fundamento para a intervenção federal em São Paulo. Como ato politico, seria, realmente, um precedente de graves repercussões no país.

A febre intervencionista é como a maleita: ataca as suas vitimas com intermitencia. E sempre que essa estação politica começa a arrefecer, pela reação dos que socorrem a saude do regime, gera um prurido: a ideia de "impeachment". A proposito, pedimos ao deputado Oscar Fontoura sua opinião sobre a emenda Plinio Barreto, que, na lei sobre os crimes de responsabilidade do presidente da Republica e outros altos mandatarios, criou o principio das maiorias ocasionais, que poderão derrubar governadores através de processo politico.

— Essa emenda, a meu ver, é inconstitucional, — respondeu-nos o sr. Oscar Fontoura.

E a conversa passou a girar sobre assuntos da atualidade do Rio Grande, inclusive a harmonia entre o Executivo e o Legislativo, com o governador em minoria.

— Aqui, — disse-nos o deputado Fontoura, — não houve necessidade de acordo interpartidario formal, pois todas as correntes se entendem bem no terreno comum dos interesses do povo gaucho.

LUTARIA PELA AUTONOMIA PAULISTA

O acaso tornou o jornalista Benjamin Soares Cabelo, o nosso conhecido Cabejo, o amavel cicerone do redator do JORNAL DE NOTICIAS no Rio Grande. Cabejo é um gaucho 100%, que, em qualquer canto do mundo, toma o seu chimarrão.

Desde o seu tempo de menino ainda não houve no Brasil uma revolução em que não tomasse parte. Anda agora metido em altas iniciativas comerciais e agricolas, está construindo um arranha-céu em sua terra e vai produzir trigo, mas a sua grande paixão continua sendo o jornalismo, a que já deu muito do seu dinamismo e brilho. Tecnico em assuntos economicos, tambem já prestou serviços de monta em orgãos de relevo da administração federal.

Como quase todo intelectual, Cabejo é hoje um homem em crise, em face da tragedia social e politica do mundo. Isso, no entanto, não lhe tira o malicioso bom humor com que nos dá informações do seu Estado natal.

— Sabe qual é a maior reivindicação da Secretaria de Agricultura daqui, perante o governo da União? — pergunta-nos, fitando-nos através dos oculos. E ele mesmo se dá pressa em responder:

— Que o Ministerio da Agricultura não se meta no Rio Grande, pois só serve para atrapalhar...

E' com amor que Cabejo, homem de temperamento oposicionista, nos fala do espirito publico, da honra e austeridade das elites politicas de sua terra.

— Em gera' — diz-nos — quem não segue essa linha, emigra...

— O que não quer dizer, — ponderamos — que não haja gauchos de bem, no Rio, por exemplo...

Cabejo concorda, com restrições. Pois se ele mora no Flamengo!

— Este hotel em que você está hospedado — revela-nos — foi um dos centros de conspiração em 1930. O general Goes, que está publicando suas memorias na "Folha Carioca", deve ter recordações especiais deste local...

Cabejo fala-nos de tudo: do minuano, das curiosidades de Porto Alegre, da economia rio grandense, dos intelectuais gauchos de renome nacional, que não são poucos e geralmente permanecem aqui.

Mas uma de suas declarações mais significativas, sobretudo porque não é uma voz isolada, foi esta:

— Se houvesse a intervenção federal, eu iria lutar pela autonomia de São Paulo.

A BATALHA DO PREFEITO

O prefeito de Porto Alegre, Gabriel Pedro Moacir, é um homem cujo dinamismo e vivacidade parecem expelir faiscas, como se tivesse dentro de si uma carga de eletricidade. Foi com palavras e gestos denun-

(Conclui na 4.a pagina)

Recebido funereamente na Faculdade de Recife o sr. Pereira Lira

RECIFE, 5 (Asapress) — O professor José Pereira Lira, antes de regressar ao Rio, visitou a Faculdade de Direito, da qual foi aluno laureado, tendo sido saudado pelo professor Soriano de Sousa. No momento em que o sr. Pereira Lira se levantava para falar estudantes, liderados por companheiros comunistas, abandonaram acintosamente o recinto. Visivelmente contrafeito, o sr. Pereira Lira pronunciou poucas palavras. A saida, os manifestantes formaram nas escadarias da Faculdade com fumo na lapela, enquanto outros espalhavam faixas pretas na fachada do edificio.

Nova representação contra o sr. Silvestre

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Deu entrada na secretaria do Tribunal de Justiça do Estado uma representação formulada pelo deputado estadual Joaquim Leão contra o governador Silvestre Pericles de Gois Monteiro e contra o sr. Aurelio Mosinho, comandante da Guarda-Civil. Segundo a referida representação, os acusados violaram as imunidades parlamentares.

Naquela representação é requerido ao presidente do Tribunal que a encaminhe ao Procurador-Geral do Estado. A petição já foi despachada.

A batalha das procurações decide-se contra o chefe dos intervencionistas

Rebela-se o Interior contra a tutela macediana — Em ação os deputados federais

A batalha das procurações continua a empolgar os pessedistas de todo o Estado. A tentativa do sr. Macedo Soares e seu grupo de intervencionistas, de se apossarem dos votos da grande maioria dos diretorios municipais, ao que tudo indica, fracassou.

Assim é que numerosas cidades do Interior já se pronunciaram no sentido de mandar ao Rio seus representantes diretos, ao passo que outras delegarão poderes não ao responsavel pelo afundamento eleitoral do PSD — mas aos chefes das respectivas zonas.

Em consequencia, deverão receber numerosas procurações, não apenas o sr. Joviano Alvim, que orienta os pessedista da Bragantina, ou o sr. Carvalho Sobrinho, influente na Baixa Sorocabana, mas tambem, e especialmente, os srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, João Gomes Martins Filho, Cesar Costa, Honorio Monteiro, Vergueiro de Lorena e varios outros, inclusive o proprio sr. Novelli Junior e mesmo o sr. Cyrillo.

CONTRA A TUTELA MACEDIANA

Segundo apuramos, são muitos os dirigentes politicos do Interior rebelados contra a tutela macedista. Entendem eles que a administração do ex-embaixador da paz, na direção do partido, não foi menos desastrosa para o pessedismo do que a sua atuação na interventoria federal. Em consequencia, mostram-se dispostos as tudo fazer para impedir que os pessedistas dos demais Estados tenham a impressão de que o PSD de S. Paulo é um viveiro de inimigos da autonomia da terra bandeirante.

ARDIL DESLEAL

De resto, numerosos deputados federais já iniciaram sua ofensiva de procurações, o fim de mostrarem que tambem contam com a sua importanciazinha partidaria. A circular do sr. Joviano Alvim foi por eles considerada um ardil pouco leal. «O PSD — dizem — não é propriedade do embaixador».

Até a data de ontemh, o sr Macedo Soares tinha, seguras apenas quatro procurações. E chegará às duzentas e cinquenta?

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretório Metropolitano — O Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista reune-se hoje, às 20 horas e meia, à praça da Sé, 23, 1.º andar, sob a presidencia do sr. Antonio Emigdio de Barros Filho, a fim de tratar de importantes assuntos partidários. Essa reunião será secretariada pelos srs. Aureliano Pizzotti e Nevio Beni.

Monteiro Lobato — Causou profunda consternação no seio do Partido Social Progressista a morte do grande escritor Monteiro Lobato. O Diretório Metropolitano fez-se representar nos funerais por uma comissão composta dos srs. Antonio Emigdio de Barros, Elias Shammass, Miguel Sansigolo, Flávio Santomauro e João Acioli.

Noticiario do Partido — A Secretaria do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, pede aos Diretórios Distritais da Capital, entregarem as noticias relativas aos assuntos partidários ao sr. João Batista de Aguiar, à praça da Sé, 23, 1.º andar, diariamente, até às 15 horas, a fim de serem publicadas e irradiadas.

Visita ao Jardim Popular — A sra. Alcina Junqueira Diniz, presidenta do Departamento Feminino, fez uma visita à Vila Esperança, desta Capital, na manhã de domingo ultimo, verificando pessoalmente, em nome daquele órgão partidário, quais são as suas necessidades, a fim de serem as mesmas levadas ao conhecimento das autoridades competentes, por intermédio do Diretório Metropolitano. O sr. João da Costa Mello ali residente ofereceu um terreno para a instalação de um posto policial; o sr. Antonio Corsacas prontificou-se a ceder uma sala para nela funcionar uma escola, tendo havido outros oferecimentos que, oportunamente, serão dados à publicidade.

Diretório da Liberdade — O sr. Nevio Beni, presidente em exercicio do diretório distrital da Liberdade, desta Capital, comunica-nos que as reuniões daquele diretório serão realizadas às segundas-feiras e as do Departamento Feminino às quartas-feiras.

O sr. Silvestre Péricles tem fel de batráquio

RIO, 5 (Asapress) — Falando à nossa reportagem na Camara dos Deputados, o sr. Medeiros Neto, referindo-se às acusações que lhe foram feitas pelo governador Silvestre Pericles, declarou:

"O governador Silvestre Pericles, inverte o pensamento da opinião publica e transfere para mim o conceito que o povo brasileiro faz de sua pessoa. Já afirmei da tribuna da Camara que o governador de Alagoas tem fel dos batraquios na lingua".

FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, ai está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da *Sorocabana!* Em 1947, cada quilometro da sua rede imensa deu vasão a quase quatro bilhões de toneladas-quilometro, proporcionando transito a quase quinze milhões de trens-quilometro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso util progressivamente maior e mais bem remunerado!

DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o trafego da *Sorocabana* em ritmo medio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do emprestimo destinado a tornar a *Sorocabana* ainda mais pujante!

★

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

SERÁ PROPOSTA A REFORMA DO PROGRAMA DO P. S. D.

O sr. Nereu Ramos tentará, na convenção do dia 17, resolver o problema das dissidências — A convenção udenista

RIO, 5 (Da sucursal, via "Vasp") — Os circulos pessedistas se acham em grande atividade, tomando as ultimas deliberações para a convenção nacional do partido a realizar-se no proximo dia 17.

Segundo se anuncia, alem dos casos de São Paulo, Paraiba, Alagoas e Rio Grande do Norte, consta da agenda dos trabalhos dos convencionais o revigoramento da tese Nereu Ramos: fortalecimento do partido pela união de todos os membros. Dessa maneira, estarão em foco, novamente, as dissidencias. Espera-se um apelo oficial do presidente pessedista aos seus correligionarios "desviados" para retornarem ao seio da agremiação, como ação preliminar para liquidar de vez os "casos domesticos".

Telegramas de Porto Alegre anunciam que o PSD gaucho vai apresentar à grande assembleia um projeto de reforma do programa partidario, já tendo escolhido uma subcomissão para elaborá-lo.

Não há motivo que autorize a intervenção

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO BERTHO CONDÉ

Antes de embarcar ontem, para o Rio, o deputado Bertho Condé, dissidente do PTB e representante da ala "borghista" na Camara Federal, fez as seguintes declarações a proposito da campanha intervencionista:

— "Não acredito em intervenção federal em S. Paulo e, diante da representação do ministro da Fazenda e da lealdade democrática e inteligencia do senador Atilio Vivacqua, espero um parecer contrário a qualquer intervenção, pois não vejo no relatório do sr. Corrêa e Castro nenhum motivo constitucional que autorize tal medida."

Convenção da U.D.N.

RIO, 5 (Da sucursal, via "Vasp") — Como se sabe, a UDN adiou sua convenção para o dia 11 de agosto. Atribuem-se varios motivos a esse adiamento. Nos circulos politicos afirma-se que a principal preocupação da UDN seus quadros partidarios, como medida inicial para o embate decifra-se no fortalecimento dos 1950. Segundo estamos informados, o sr. Prado Kelly, candidato à sucessão do sr. José Americo apresentará aos seus correligionarios varios projetos de resolução que visam não só o fim das disputas internas como tambem situar o partido em face das grandes decisões politicas Embora se desconheça o pensamento do lider udenista, adiantam que o representante fluminense procurará fazer com que a UDN volte a desempenhar o seu papel oposicionista no Parlamento, de acordo com a vontade dos seus eleitores, nesta hora, decepcionados com a atual orientação parlamentar dos udenistas.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Significativas homenagens à memoria de Monteiro Lobato

Vários deputados falaram na sessão de ontem sôbre o grande escritor — Prejudicada a Ordem do Dia pela falta de número — Quatro deputados no plenário

O falecimento de Monteiro Lobato teve sentida repercussão no seio da Assembleia Legislativa. As mais autorizadas vozes se fizeram ouvir para prantear a morte do grande escritor, a mais viva expressão da inteligencia nacional dos ultimos dias. O criador de Jeca Tatu e do Narizinho foi enaltecido pelos deputados, que examinaram as varias facetas do admiravel prosador, do grande idealista. Tanto o Monteiro Lobato dos contos inimitaveis, como o sonhador do petroleo foi homenageado pela Assembleia. Lobato das crianças e Lobato dos homens de responsabilidade foi recordado com discursos que pronunciaram os srs. Rubens do Amaral, Salomão Jorge, Cunha Lima, Ulisses Guimarães, Waldy Rodrigues e Cruz Martins. Foi, em seguida, aprovado um requerimento para que constasse da ata um voto de profundo pesar pela morte de Monteiro Lobato, associando-se a Mesa ás homenagens à memoria do ilustre homem de letras.

Ocupou, depois, a tribuna o sr. Cunha Bueno, que justificou um projeto de lei, sobre a remuneração ao suplente do delegado de policia, quando em exercicio.

SESSÃO SUSPENSA

Em seguida, de acordo com a velha praxe, foi a sessão suspensa, para aguardar "quorum".

ORDEM DO DIA

A sessão foi reaberta vinte minutos depois, anunciando o presidente que se encontravam presentes 38 deputados. No plenario, todavia, apenas doze se viam. Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Redação final do projeto de lei n. 50, de 48. Parecer n. 530, da Comissão de Redação.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 392, de 47. Mensagem numero 19.057, do sr. governador, tornando sem efeito o item CX do art. 1.o do decreto-lei n. 15.298, de 12-12-45, que concedeu à Liga Paulista Contra o Cancer, um auxilio de Cr$ 300.000,00, concedendo à Associação Paulista de Combate ao Cancer o mesmo auxilio. Pareceres ns. 44, 493 e 494; de 48 das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 245, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno e outros, abrindo na Secretaria da Fazenda, ao Poder Judiciario, um credito de Cr$ 1.000.000,00, para ocorrer às despesas de plebiscitos a serem realizados no interior do Estado. Pareceres 531 e 532, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 396, de 47. Mensagem numero 19.205, do sr. governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ .... 1.077.685,30. Pareceres ns. 45 e 368, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, contrario e favoravel.

FALTA DE NUMERO

Em votação simbolica foi aprovado, em 2.a discussão o projeto de lei n. 78, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, tornando extensivo aos atuais funcionarios, professores e mestres da Escola Profissional Feminina Dr. Joaquim Batista, de Jaboticabal, disposto no paragrafo unico, art. 2.o, da lei n. 77, de 23-2-48. Pareceres ns. 287 e 466, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, respectivamente, favoraveis.

O sr. Valentim do Amaral requereu verificação de votação. Responderam à chamada 32 deputados, sendo a votação anulada por falta de numero. Por esse motivo, ficou prejudicada a votação do restante da Ordem do Dia.

EFETIVAÇÃO DE FUNCIONARIOS

A tribuna é ocupada pelo sr. Romeiro Pereira que, em explicação pessoal, fala sobre a efetivação de funcionarios interinos, com mais de cinco anos de serviço, de acordo com dispositivo da Constituição Federal.

QUATRO DEPUTADOS NO PLENARIO

O orador seguinte foi o sr. Castelo Branco que falou sobre problemas do interior do Estado. No plenario, apenas quatro deputados, srs.: Mario Beni, Sousa Martins, Cassio Ciampolini e Conceição Santamaria. Na Mesa, presidindo-a, tão somente o sr. Joviano Alvim.

Defendendo a intervenção federal em São Paulo, falou o sr. Lincoln Feliciano.

Em seguida, às 18,20, foi a sessão encerrada.

TABELA DE PAGAMENTOS AO FUNCIONALISMO DO ESTADO

O sr. Pinheiro Junior apresentou ontem a seguinte indicação:

"Considerando que a atual tabela de pagamentos do funcionalismo estadual, recentemente baixada pela Secretaria da Fazenda, não atende às reais necessidades dos servidores publicos.

Indico, ouvido o plenario, se oficie ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, governador do Estado, no sentido de que, a tabela acima citada, seja tornada sem efeito, revigorando a antiga."

A volta da U.D.N. à oposição

RIO, 5 (Asapress) — Noticia-se que na Convenção Nacional da UDN, a realizar-se em agosto proximo, o sr. Prado Kelly, o candidato mais provavel para substituir o sr. José Americo na presidencia do partido, apresentará uma plataforma tendente a conduzir a UDN a seu papel de partido oposicionista.

FLAGRANTES da Assembléia

Caneta viciada

O sr. Salomão Jorge estava muito aflito pois, no "vale tudo" de sabado, com o sr. Milliet Filho, ele perdera a sua caneta-tinteiro. Pergunta daqui, pergunta dali, e ficou sabendo que uma caneta, parecida com a sua, fôra encontrada na bancada da imprensa e entregue ao sr. Romeiro Pereira que reclamara a sua posse. Foi o sr. Salomão Jorge falar com o antigo prefeito de Jundiaí:

— Mas a caneta é minha! exclamou o sr. Romeiro Pereira.

— Sua nada, é muito minha! disse, por sua vez, mestre Salomão.

— Como prova você?

— Quer a prova? Veja se consegue escrever com ela.

O sr. Romeiro Pereira empunhou a caneta e dispôs-se a escrever. Mas nada conseguiu. Riscou, riscou o papel inutilmente.

— Quer ver como eu escrevo? perguntou triunfante o sr. Salomão Jorge.

-E, de fato, assim o fez. Mas escreveu em arabe. A caneta, viciada, só escrevia da direita para a esquerda...

Numero para votações

Ao que se dizia ontem, vai ser diminuido o numero regimental para as votações. Daqui por diante, bastará que cinco deputados estejam presentes para que possa ser aprovado ou rejeitado qualquer projeto de lei. Isso porque não se consegue que mais de cinco abnegados fiquem até o fim de cada sessão da Assembléia Legislativa. O plantão de cinco será obrigatorio, sob pena de ser diminuido mais ainda o "quorum"...

Habeas-corpus

O sr. Joviano Alvim reclamava ontem com o sr. Cunha Bueno:

— Olhe aqui, Toninho, você precisa dar um jeito com o seu pessoal da Comissão de Estatistica. Não deixe que telefonem para casa, chamando-me, nos dias de sessão noturna.

— Por que?

— Você compreende: a gente precisa de uma boa desculpa para umas fugas à noite. Tenho dito em casa que vou às reuniões da Comissão e que essas reuniões são seguidas. Quando vocês telefonam para reclamar a minha presença... nem é bom falar...

Poliglota

O sr. Lincoln Feliciano, defendendo a intervenção, leu varias opiniões de juristas, inclusive algumas em uma lingua que ele disse ser a inglesa. O sr. Castelo Branco achou graça na pronuncia do seu colega, dizendo a proposito:

— E' o primeiro Lincoln que eu ouço falar inglês como se fala o português...

Pouco depois, o sr. Feliciano fazia citações em latim. O sr. Carvalho fugiu para não desmaiar...

Sabe trabalhar

O coronel Toniquinho Pereira sabe ser amigo das coisas do Interior. Vive se cansando para conseguir verba para a Santa Casa dessas cidades, para ver se instala um Centro de Saude em outra e assim por diante. Falar em qualquer beneficio para uma cidade do Interior é pôr em movimento o nosso amigo. Ainda agora está ele empenhado em fazer com que não se retire de Guaratinguetá a Escola Agricola ali existente. E' assim o coronel. Pode dormir no plenario, mas sabe trabalhar quando preciso.

Instantaneos de todo o mundo

★ **A indústria petrolífera venezuelana, atualmente em pleno apogeu, continua aumentando de maneira constante o seu nivel de produção.**

No periodo de janeiro a março do corrente ano, a produção média diária superou em 34.000 barris a de 1947, obtendo-se um total de 117.200.000 barris para o primeiro trimestre de 1948, e quase 400.000.000 de barris no curso do mês de março, segundo estatísticas fornecidas pelo Ministério do Fomento.

★ O presidente eleito de Cuba, sr. Carlos Prio Socarras, que muito em breve assumirá a primeira magistratura do país, fez saber que seu governo se esforçará por continuar levando à frente o programa de obras publicas iniciado pelas autoridades atuais. Esse programa tem por objeto criar as condições necessarias para um maior e melhor desenvolvimento economico e social do país. Seu financiamento é feito exclusivamente à base de fundos cubanos, sem recorrer a emprestimos estrangeiros. O sr. Prio Socarras fez saber tambem que se propõe favorecer a instalação de novas industrias no país, através da inversão de capitais industriais estrangeiros, principalmente norte-americanos.

★ A imprensa da Capital uruguaia iniciou uma campanha para conseguir que se eliminem os obstaculos burocraticos à entrada de turistas norte-americanos no país. Nesse sentido, frisa-se que as complicadas gestões que é necessario fazer nos consulados uruguaios, para conseguir vistos de turismo, estão afetando seriamente a entrada de turistas norte-americanos no país.

★ *Dentro de muito pouco tempo, o México iniciará a exportação de grandes quantidades de carnes em conserva com destino à Europa. Prevê-se para dentro de poucos dias a assinatura dos contratos correspondentes à exportação de cerca de 5.000 toneladas de carnes mexicanas em conserva, que encontram compradores no continente europeu. Essa operação se realizará com a participação de firmas norte-americanas, as quais se encarregarão do transporte e distribuição das mercadorias nos pontos de destino. Brevemente, realizar-se-á em S. Francisco uma reunião de representantes das firmas norte-americanas e mexicanas interessadas, a fim de serem ultimados os detalhes da importante operação, que abre novas perspectivas e possibilidades para a pecuária mexicana.*

★ Um trabalhador norte-americano morre ou é incapacitado, permanentemente, em cada quatro minutos, segundo revela um relatorio recentemente divulgado pelo Departamento do Trabalho. No ano de 1947, ocorreram 2.000.000 de acidentes de trabalho, acrescenta o relatorio, 70% dos quais tiveram sua origem em pequenas empresas, onde trabalham poucos operarios. Os acidentes acarretaram despesas para os trabalhadores e os patrões num total de .... 3.750.000.000 de dolares. Com estes dados os Estados Unidos se classificam como um dos países onde as condições de trabalho oferecem menos segurança no mundo.

★ *Uma missão cientifica francesa, que atua no Peru desde há algum tempo, acaba de anunciar a descoberta de 30 depósitos de restos arqueológicos, em quatro localidades pré-incaicas localizadas no Departamento de Cajamarca, no território peruano. Os cientistas franceses antecipam que a descoberta será de valor incalculavel para precisar as idéias sobre a origem e a evolução da civilização pré-colombiana no Peru Setentrional.*

★ Os embarques de trigo para a Italia, sob o Programa de Recuperação Européia, poderão ser reduzidos para o periodo de 1948-1949, pois a safra deste ano será razoavelmente boa, segundo revelou o Instituto Central de Estatística. O mesmo Instituto declarou que este ano a produção de trigo será de 6 milhões de toneladas metricas, contra 4.200.000 no ano passado. Na base das previsões anteriores, os embarques de trigo do PRE tinham sido fixados em .... 2.800.000 de toneladas metricas. Calcula-se agora que dois milhões de toneladas serão suficientes. Antes da guerra, a Italia produzia de 7 e meio a 8 milhões de toneladas de trigo por ano.

★ O governo venezuelano levou à consideração do Parlamento um projeto de orçamento nacional cuja magnitude excede em volume, notavelmente o do ano anterior. Se fôr aprovado esse orçamento, as despesas publicas da Venezuela subirão este ano à soma de 480.518.580 dolares, contra apenas 359.850.000 em 1947. Cabe assinalar que o orçamento venezuelano para 1949 prevê a inversão de importantes capitais em obras de fomento, tanto da agricultura como da criação de gado, e da industria. Foi concebido de acordo com a politica oficial de inverter as grandes somas que percebe o Estado das explorações petrolíferas, no fomento das atividades produtivas do país.

★ Em 1947, 575.000 passageiros atravessaram o Atlantico por via maritima, e 335.000 por via aerea. Supõe-se que em 1948 os numeros respectivos virão a ser muito sensivelmente iguais.

★ **Existem em Portugal companhias de navegação, com 22 navios, habilitados, pela Junta de Emigração, para transporte de emigrantes portugueses.**

★ Funcionarios britanicos de Chipre e Londres apresentaram um energico protesto contra o governo egipcio, declarando que repudiam a reiterada detenção dos casos de correspondencia. Essas malas postais são retidas no Cairo por funcionarios egipcios, que alegam a seu favor a censura imposta à base do acirrado conflito na Palestina. A correspondencia retida não foi devolvida, por especial negativa dos egipcios. Estes sustentam que Chipre está sendo usada como ponto estrategico para infiltrar dinheiro e informações uteis para as forças judaicas da Palestina. O processo continua em vigor sem maiores variantes.

UM NOVO BACTERICIDA QUE VEIO DAR NOVAS BASES AO CONDICIONAMENTO DO AR — RIO, 5 (Da sucursal, via "Vasp") — Acha-se no Brasil o cientista francês Jean Gabriel Maillé, que pronunciará no Rio e em São Paulo, conferencias sobre assuntos de grande interesse. No Clube de Engenharia, o sr. Jean Gabriel Maillé falará sobre o novo bactericida triethelo gliocol, mostrando os resultados dos estudos feitos nos Estados Unidos e na Europa, para a aplicação na industria. Esse novo bactericida é dezenas de vezes mais ativo que o formol e os benzões e está sendo aplicado com extraordinarios resultados no condicionamento do ar. Na fotografia vemos o jovem cientista francês na Agencia Nacional, em palestra com o seu diretor, sr. Vieira de Melo

Constituiria um precedente ...

(Conclusão da 3.a pagina)

ciadores dessa tempera crepitante que nos contou a batalha em que está empenhado:

— Logo que tomei posse, realizei 37 assembléias populares, em mesa-redonda, com a participação de habitantes de toda a cidade. A acolhida foi a melhor possivel. Nunca houve uma cena desagradavel. Posso dizer que jamais vi assembléias populares onde reinasse tanto respeito. E havia sempre gente de todos os partidos. De posse do material constituido pelo depoimento direto do proprio povo, elaboramos a carta das reivindicações de Porto Alegre. Esse documento é o programa que estamos executando, pois representa, realmente, uma sintese de tudo que o povo quer e de que precisa. E' o que eu chamo a campanha do urbanismo subterraneo, pois não vai alem da superficie do solo, abrangendo estes quatro problemas fundamentais: agua, esgoto, calçamento e estradas. Está prevista uma despesa de 150 milhões de cruzeiros nos três primeiros anos e, nos dois anos subsequentes, outros 150 milhões. O emprestimo popular de que estou lançando mão foi, a principio, combatido por alguns setores politicos, mas a verdade é que o apoio do povo está sendo tão caloroso e espontaneo — através da aquisição de apolices, não raro com pagamento adiantado — que a Prefeitura já dispõe de recursos depositados em Banco, rendendo juros. Resolvidos esses problemas constantes da atual carta das reivindicações do povo de Porto Alegre, começará outro ciclo.

O sr. Gabriel Pedro Moacir ainda nos fornece numerosas informações, entre as quais sobressaem as seguintes:

— Porto Alegre já possui uma fabrica de adubos, para aproveitamento do lixo, mediante processos em uso nos paises nordicos. Com a produção de adubos e a ampliação da rede de estradas (que já é, talvez, a melhor do Brasil), estará resolvido o problema da alimentação da Capital riograndense. O plano de estradas deverá ser concluido em 1949. E, dentro de uns cinco anos, Porto Alegre poderá produzir todo o leite necessario ao seu consumo. O tratamento da agua, nesta cidade, é considerado o melhor da America do Sul, graças às suas instalações. E o parque mecanizado daqui é superior ao de 14 Estados brasileiros. Com a solução dos problemas da agua, esgoto e leite, estará debelado o flagelo da mortalidade infantil em Porto Alegre.

Esta cidade faz parte do grupo de capitais brasileiras cujos prefeitos são nomeados, em virtude da lei que as subordinou aos interesses estrategicos da defesa nacional. Isso, entretanto, não impede o atual chefe do Executivo porto-alegrense de reconhecer, conforme nos confessou, as vantagens da escolha pelo voto popular. Mesmo porque, de resto, o sr. Pedro Moacir é um democrata fervoroso, com alguma tendencia socialista, adepto da autonomia dos Estados e municipios e inimigo desse intervencionismo politico que lavra por aí, mas aqui não encontra clima propicio ao seu desenvolvimento, de acordo com todos os depoimentos que recolhemos.

DE PE' PELO BRASIL

Mais tarde, fomos até a Assembléia, onde havia acesos debates a proposito de algo relativo ao comunismo. Foi numa escada daquela Camara que um deputado, em conversa conosco, nos declarou que o Rio Grande entrará na proxima luta pela presidencia da Republica, com 5 nomes, pelo menos: Getulio Vargas, Osvaldo Aranha, Salgado Filho, Valter Jobim e Alberto Pasqualini. E, com ar misterioso, acrescentou:

— "Afinal, talvez todos se unam em torno de um deles..."

O nosso informante estendeu-se em palpites e detalhes, acompanhando-nos ao hotel, onde tambem veio ao nosso encontro o jornalista Valdemar Vasconcelos, ora absorvido pela propaganda do parlamentarismo, que tem aqui, no Rio Grande, talvez o seu principal foco. Tambem aqui, como no Rio, muita gente admite que o sucessor do presidente Dutra poderá ser eleito pelo Parlamento...

Sempre com o confrade riograndense Benjamin Soares Cabelo ao nosso lado, tivemos contato com quase todos os politicos e intelectuais de Porto Alegre, o que tornou mais rapida, extensa e profunda a nossa "enquete". Em resumo, como já deve ter percebido o leitor que nos vem seguindo desde a primeira reportagem, o que sobressai aqui, de modo impressionante, é o bom e raro exemplo que os gauchos estão dando, neste agitado momento. Praticando, sem adesões nem fusões, — num país geralmente convulsionado pelo mais feroz personalismo e pelo mais violento facciosismo, — uma politica de concordia elevada em torno das aspirações e necessidades coletivas, fazendo prevalecer o respeito mutuo entre a maioria e a minoria (e esta, aqui, é o proprio governo), tomando posição em defesa da legalidade e da Constituição em face das manobras do intervencionismo golpista, o Rio Grande como que está, mais uma vez, de pé pelo Brasil.

CAROLE LANDIS...

(Conclusão da ultima página)

Carole Landis contava com 29 anos de idade e foi encontrada pela criada em seu luxuoso quarto de sua residencia situado no bairro aristocratico de Brentwood.

Um destacamento do Departamento de Homicidios da Policia logo depois foi informado do achado feito pela criada de Carole Landis.

Carole Landis estreou no cinema norte-americano em 1937, tendo conquistado o primeiro papel em 1940 no filme de David Griffith intitulado "O despertar do mundo". Logo após iniciou uma carreira rapida tendo aparecido em peliculas como "Orchestra Wifes", "Powers Girl" e "Four Girls in a Jeep".

O ultimo filme em que Landis estrelou, foi baseado em suas aventuras durante a guerra na Africa do Norte com Martha Raye, Kay Francis e Mitzi Mayfair. Juntamente percorreram diversos acampamentos de soldados aliados durante quatro meses do ano de 1946, tendo logo após Carole Landis escrito um livro sôbre as suas aventuras. Este livro é que serviu como base para a realização do filme "Quatro garotas num Jeep".

Durante sua vida contraiu quatro vezes matrimonio, tendo sido o ultimo com Horace Schmidlapp, rico produtor cinematografico. Em março deste ano requereu divorcio, porém, o casal voltou às boas antes que seu pedido chegasse à Côrte de Justiça. Um de seus outros maridos foi o escritor Irving Wheeler, com o qual casou com a idade de somente 15 anos.

Carole Landis era natural de Fairchild, Estado do Wisconsin e o seu verdadeiro nome era Frances Ridste.

A LUTA NA PALESTINA...

(Conclusão da 1.a pag.)

aceitarem essas propostas, eu pedirei aos Estados Unidos, França e Belgica, fornecer mil soldados para controlar Jerusalem desmilitarizada e um maior numero, se necessario, para a zona desmilitarizada de Haifa. De outra parte, o conde Bernadotte frisou que insistiria para obter a prorrogação da tregua, durante alguns dias, a fim de ter tempo de se avistar ainda com as duas partes.

VIDA MILITAR

Expressivo ofício do governador do Canadá ao ministro da Guerra

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Do governador-geral do Canadá, por intermedio do seu secretario, major-general H. F. G. Letson, recebeu o ministro da Guerra o seguinte oficio: "Escritorio da Secretaria do Governador-Geral, 24 de junho de 1948. — Caro general. O governador-geral pediu-me que transmitisse a v. exa. a sua satisfação por lhe ter conhecido a sua agradavel impressão pelas demonstrações militares que v. exa. lhe proporcionou durante sua visita ao Brasil. S. exa. sentiu-se feliz em renovar a amizade com varios oficiais que compuseram a FEB e recordará sempre a amabilidade de v. exa. Ficou s. exa. seriamente impressionado com o esplendido Exercito brasileiro e profundamente agradecido pela honra que lhe foi conferida ao receber a medalha de campanha que usará com grande orgulho. Peço permissão para juntar os meus proprios agradecimentos e a mais alta estima a v. exa."

DEMONSTRAÇÃO DE TELEVISÃO NA E. T. E.

Será realizada às 10 horas, dos dias 7 e 8 do corrente mês, no auditorio da Escola Tecnica do Exercito, uma demonstração de televisão a cargo da "Companhie pour la fabrication Compteurs de montreuge". Não haverá para essa demonstração convites especiais.

NO RIO O GEN. CORDEIRO DE FARIAS

Chegou a esta Capital, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da 5.a R. M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina e interino da zona militar sul que hoje à tarde se apresentou e conferenciou com o ministro da Guerra. Sua vinda ao Rio, prende-se a importantes assuntos dos setores que dirige sobre os quais passou desde logo a tratar. O antigo interventor gaucho permanecerá poucos dias nesta cidade.

OFICIAIS SUPERIORES QUE AGUARDAM CLASSIFICAÇÃO

Em virtude da promoção, foram excluidos e mandados continuar adidos até serem classificados, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Milton Plinio Borges da Cunha, Diogo de Figueiredo M. Junior, Nelson de Maria Bolteau, Vasco Kropf de Carvalho, Manuel Mendes Pereira, Emidio da Costa Miranda, João José Batista Turfino, Antonio de Mendonça Molina, Alberto Zanite, João Franco Pontes, Ernesto Seissel e major Eduardo C. da Cunha Bastos.

A POLITICA DE TRUMAN...

(Conclusão da 1.a pag.)

caico sistema feudal que só pode ser administrado com exito por uma classe superior parasitaria, tendo por base um campesinato cuja grande maioria nem sabe ler nem escrever.

Os chineses educados, que sabem que os dias de Chiang estão contados, não obstante, temem que a politica externa norte-americana resulte, afinal, depois da queda de Chiang, no controle, pelos EE. UU., do que se poderia qualificar de "Esfera de Có-Miseria", composta do Japão, das cidades portuarias da China e da Indonesia Holandesa. Temem que, em ultima instancia, o verdadeiro dominador dêssa região seja mais o Japão do que os EE. UU. Outros perguntam ainda que diferença pode haver em que a escravidão chinesa continue diretamente sob os EE. UU. ou sob Chiang, ou, indiretamente, por intermedio do Japão. Os estudantes chineses que têm feito demonstrações contra a politica norte-americana de reconstrução do Japão, ouviram do embaixador norte-americano que devem acabar com isso ou "arcar com as consequencias". O prefeito de Changai declarou aos estudantes: "A politica norte-americana para com o Japão concentra-se em evitar a propagação do comunismo. Vossos protestos não beneficiarão a China, mas a União Sovietica."

Os missionarios na China têm uma longa e respeitavel folha de serviços, mas no momento, sua posição está sendo posta em causa. Consta que alguns são espiões do "Kuomintang" ou da Embaixada norte-americana, e estes são olhados com crescente suspeita. Aqueles que pregam a doutrina cristã fundamental e procuram ajudar o povo a melhorar sua saude, sua industria e sua agricultura, são bem recebidos. Quando os cristãos se atiram a fazer politica contra o povo, devem preparar-se para dificuldades, porque deixaram de ser cristãos.

Perguntei a um professor chinês muito bem informado sobre agricultura chinesa, tanto no norte quanto no sul, em que medida seria possivel aumentar a produção agricola chinesa, dentro de dez anos, se o regime de Chiang fosse substituido por um governo popular. Calculou que, no norte, o aumento poderia ser de 100 por cento e no sul de 40 ou 50 por cento, utilizando-se novas variedades de colheitas, adubos, irrigação melhorada, etc.

Nós, nos EE. UU., poderiamos prestar imensa ajuda nesse novo programa, se nos passassemos para o lado do povo e estivessemos dispostos a ajudar a China a construir uma industria à altura de suas potencialidades agricolas. Quando a imaginação do povo dos EE. UU. sentir essa possibilidade, teremos dado um dos primeiros passos decisivos para a paz mundial.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2.a pagina)

Dutra e do governador pernambucano, Barbosa Lima. O requerente defende a proposição e o sr. Diogenes Arruda a combate, mas o requerimento é aprovado, assim como é aprovado um requerimento do sr. Horacio Lafer, para que o expediente da sessão do dia 7 seja dedicado à memoria de Rodrigues Alves, cujo centenario naquele dia se comemora.

ORDEM DO DIA

Entrando na Ordem do Dia, o sr. Rui de Almeida, pela ordem, leu um telegrama que recebeu do general José Pessoa, exaltando a figura do marechal Mascarenhas de Morais, e criticando acerbamente os que são contra a sua reversão à ativa no posto de marechal. Em seguida, há um requerimento que autoriza o Executivo a garantir o emprestimo de 90 milhões de dolares, pedido pela Light. O sr. Diogenes Arruda combate a urgencia, a qual é aprovada, mesmo depois de verificação solicitada pelo mesmo sr. Pedro Pomar.

Foi dada em seguida a palavra ao sr. Hermes Lima. O deputado socialista dirigia-se à tribuna, quando os srs. Gilberto Valente, Jurandir Pires Ferreira e Diogenes Arruda interpelaram a Mesa sobre o seguinte: o projeto foi discutido na primeira parte da Ordem do Dia. Tanto isto era verdade, que durante o discurso do sr. Souza Costa, fora solicitada a prorrogação desta primeira parte. Acabado o discurso do presidente da Comissão de Finanças, entendiam aqueles três representantes que se devia passar à segunda parte da Ordem do Dia. O sr. Graco Cardoso queria achar que não, mas, em face do adiantado da hora, deixou a solução para a sessão imediata, isto é, a de amanhã.

Movimento demógrafo-sanitário

Durante a semana de 6 a 12 de junho do corrente ano, faleceram, no municipio da Capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatísticas Demograficas, do Departamento Estadual de Estatística, 375 pessoas vitimadas por: Febre tifóide 2; coqueluche 3; difteria 2; tuberculose 34; sifilis 1; gripe 4; disenteria 1; meningite cérebro-espinhal (meningococcica) 2; raiva 1; verminose 3; micoses 1; mononucleose 1; cancer e outros tumores malignos 35; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado 3; doenças gerais 9; do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos 38; dos aparelhos: circulatorio 73; do aparelho respiratorio 32; digestivo 47; (sendo 19 menores de 1 ano); dos aparelhos urinario e genital 39; da gravidez, do parto e do estado puerperal 1; da pele e do tecido celular 3; vicios de conformação congenitos 1; doenças peculiares ao 1.º ano de vida 17; senilidade 2; suicidios 3; homicidios 1; acidentes de automoveis 2; mortes violentas ou acidentais 8; causas de óbitos indeterminadas 6. Das 375 pessoas falecidas, 207 pertenciam ao sexo masculino e 168 ao feminino; 63 eram menores de 1 ano e 22 residiam fora do municipio: Tuberculose 4 (Guarulhos, Presidente Venceslau, Santos e Santo André); meningite cerebro espinhal meningococcica 1 (Estado do Paraná); cancer e outros tumores malignos 5 (Itanhaem, Itapecerica, Marilia, Palestina e Pirassununga), do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos 3 (Penapolis, Santo André e São Bernardo); do aparelho circulatorio 2 (Fernandopolis e Pitangueiras); do respiratorio 2 (Cotia e em transito); do digestivo 2 (Presidente Prudente e Santo André); dos aparelhos urinario e genital 2 (Itú e Santana de Parnaiba); causas indeterminadas 1 (Lins).

Houve, no mesmo periodo, 340 casamentos, 1.073 nascimentos e 33 nati-mortos.

CLUBE DE POESIA

Realiza-se depois de amanhã, às 18 horas, na sala de reuniões da Biblioteca Publica, uma reunião conjunta da diretoria, das comissões e do Conselho Deliberativo do Clube de Poesia de São Paulo, para serem tratados: a) eleição da Mesa do Conselho Deliberativo; b) admissão de novos socios; c) estudo de um programa de atividades para o clube. Solicita-se o comparecimento de todos os diretores, conselheiros e membros das comissões.

Diretoria — Pelo presidente foi designado para exercer o cargo de tesoureiro, em substituição ao sr. Edgar Braga, que pediu dispensa, o sr. João Accioli.

Telegramas retidos

Na Sorocabana: — Armando Campos — Rua Dr. Rosa, 312; Aupensai — SP.; Ariosto Teles Vieira — Rua Antartica, 19; Ernesto Ferreira Martins — Rua Marechal Hermes Fonseca, 167; Elza Rivas — Rua Pedroso, 526; José de Souza — Rua Santa Rosa, 30; João Batista Nascimento — Departamento Finanças — SP.; Mauricio Pereira — Rua Carolina, 1 Urgentissimo — SP.; Rosi Vial — Largo Bom Jesus, 37; Wilson Barbosa — Rua Conselheiro Cotegipe, 1.139; Isabel Dardes Costa — Rua Carlos Petit, 230.

"A ISENÇÃO DE DIREITOS..."

(Conclusão da ultima pagina)

seria justo criar, contra esta, poderosas fontes de concorrencia, quando a industria é tão bem amparada por controles e tarifas, e tudo o que o agricultor precisa para viver e produzir lhe custa cada dia mais caro. E' o principio de mais sacrificio no presente para maior segurança no futuro».

PRECAUÇÕES MILITARES...

(Conclusão da 1.a pag.)

os observadores acreditam tratar-se de outro ato de sabotagem realizado por agentes do «Kominform» contra o governo do marechal Tito.

Em outro recente ato de sabotagem, pessoas desconhecidas incendiaram o trigo nos campos. Viajantes chegados da zona iugoslava, informaram tambem que a policia iugoslava realizou batidas nos centros comunistas italianos em Capodristia, capital da zona, e confiscou todas as armas que antes era permitido aos comunistas conservá-las em suas casas.

BELGRADO, 5 (AFP) — «Não nos sentimos isolados porque sabemos que a União Sovietica não pretende abandonar a Iugoslavia e deixá-la cair sob a influencia do Ocidente» — escreve o editorialista da «Borba» orgão do Partido Comunista Iugoslavo sob o titulo «Resposta aos Tjherbonkov e outros».

Professores de Geografia seguem para a Amazonia

RIO, 5 (Da sucursal) — Seguiu, sabado para Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Hilgard O'Reilly Sternberg, catedratico de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia. Na mesma aeronave, viajou o professor Pierre Gourou, do Colege de France, em Paris, que se encontra dando um curso na Faculdade de Filosofia de São Paulo, especialista em Geografia das regiões tropicais.

Ambos vão realizar estudos de Geografia fisica e economica na região amazonica, devendo visitar, tambem, Manaus e Porto Velho. O professor Sternberg aproveitará a oportunidade para preparar uma visita de estudantes à região.

Últimas de Esportes

JORGE SOFREU FRATURA DO MAXILAR

RIO, 5 (Asapress) — Revela-se ter sido mais grave que se acreditou, a contusão sofrida pelo medio vascaino, Jorge, no final do Torneio Inicio. Constatou-se ter havido fratura do maxilar com afundamento do molar. Em consequencia, Jorge foi hospitalizado, devendo ficar inativo cerca de 20 dias.

HELENO ENCONTRA-SE NO RIO

RIO, 5 (Asapress) — Procedente de Buenos Aires, chegou Heleno Freitas, centroavante brasileiro agora integrando o esquadrão do Bocca Junior.

A AFA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DOS JOGOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Não se realizaram os jogos do campeonato de futebol profissional da Argentina, no dia de ontem, por decisão da Associação de Futebol, com a participação de todos os presidentes dos clubes filiados.

A Associação assim o decidiu, por não aceitar a suspensão da greve pelos jogadores, impondo condições e ameaçando restabelecê-la mais tarde.

Na mesma reunião, os presentes votaram uma moção de integral solidariedade para com o sr. Nicolini, presidente da Associação, "acusado com falsidades pelos grevistas". Depois, foi decidido suspender não só as partidas do campeonato, como tambem os jogos projetados no Interior do país, de acordo com a tabela oficial da Associação.

A reunião decidiu ainda promover uma assembléia geral dos presidentes dos clubes da primeira, segunda e divisão de acesso, a fim de estudar as reivindicações dos futebolistas profissionais argentinos.

TORINO, CAMPEÃO ITALIANO DE 1948

ROMA, 5 (AFP) — Foi a seguinte a classificação geral do campeonato italiano, ontem terminado com a vitoria do Torino:

1.o — Torino, com 63 pontos; 2.o — Empatados — Milão, Juventus e Tristo, com 49; 5.o — Empatados — Atlanta e Modena, com 44; 7.o — Florença, 41; 8.o — Empatados — Pró-Patria e Bolonha, 40; 10.o — Lazio, 39; 11.o — Bari, 38; 12.o — Empatados — Internacional e Genova, 37; 14.o — Empatados — Sampdoria, Livorno e Luques, 36; 17.o — Roma, 35; 18.o — Empatados — Napoles e Salerno, 34; 20.o — Alexandria, 31; 21.o — Vicenza, 26.

PERIGA A ESCALAÇÃO DE PIEDADE COUTINHO NA DELEGAÇÃO QUE IRA' A LONDRES

RIO, 5 (Asapress) — A ida de Piedade Coutinho a Londres está ameaçada. A renomada nadadora é a principal integrante da nossa representação e declarou que somente irá às Olimpiadas se acompanhada de seu filho e seu marido, pois considera que sem os mesmos não será capaz de produzir cem por cento. Ante isso, segundo se revela, a ida de Piedade está seriamente ameaçada, pois, o Comitê Olimpico não está disposto a abrir qualquer exceção na determinação de levar somente as pessoas estritamente indispensaveis à representação brasileira. Ainda admite o Comitê que Piedade faça-se acompanhar do marido, mas, declara nada poder fazer a respeito do filho. Isto foi dito à propria Piedade pelo sr. Arnaldo Guinle, presidente do Comitê.

ESTATUA DE CERVANTES OFERECIDA À CIDADE DE S. PAULO — Os espanhois radicados nesta Capital, em numero de 30 mil, associando-se às solenidades que serão levadas a efeito no proximo dia 9 de julho, por intermedio do Gremio Dramatico Hispano-Americano, oferecerão à cidade de São Paulo uma estátua de Miguel de Cervantes Saavedra, como simbolo de amizade do povo espanhol aqui residente. A estátua é de autoria do escultor brasileiro, sr. Rafael Galvez, formado pela Escola de Belas-Artes de S. Paulo, com varios premios em exposições de artes. O monumento consta de um pedestal de granito medindo 2,50 m. de altura, sendo a estátua de 2 m., totalizando 4,50 m. A estátua será colocada ao lado esquerdo da Biblioteca Municipal e a entrega solene à cidade será feita às 10,30, do dia 9, falando na ocasião o prof. Luiz Amador Sanchez, da Faculdade de Filosofia. No clichê, a estátua de Cervantes, vendo-se, à esquerda o escultor Rafael Galvez e, à direita, o vereador André Nunes

SEARA ESPIRITA

O REGRESSO DE LOBATO

Teve a maior repercussão nos meios espiritas o falecimento de Monteiro Lobato. O grande escritor, nos ultimos tempos, vinha estudando a Doutrina da Terceira Revelação, interessando-se profundamente pelo assunto que empolgou tantos cientistas e tantos sabios nos ultimos cem anos.

Inumeras oportunidades lhe foram proporcionadas para observar os fenomenos espiritas. Lobato não desdenhou de quanto lhe foi dado ver, embora colocado numa pequena area do imenso campo de pesquisas que o espiritismo lhe oferecia. Pelo contrario, pôde entrever as verdades espiritas e a elas se referiu de modo a ser considerado pelos espiritistas como um dos seus irmãos em crença.

E foi justamente uma obra espirita que mereceu o seu ultimo prefacio: "Afinal, quem somos? De onde viemos, para onde vamos...", do nosso confrade Pedro Granja, fato que, não obstante o alto valor da obra, muito contribuiu para o seu esplendido sucesso, pois em menos de um mês esgotava-se a primeira edição.

O prefacio de "Afinal, quem somos", revelou mais uma vez a lucidez desse notavel espirito, sua grande visão e extraordinaria perspicacia. Foi, senão a ultima, uma das ultimas paginas escritas por Monteiro Lobato e que, como as demais saidas de sua pena, merece ser lida e meditada.

Morreu Monteiro Lobato. Seu corpo imobilizado, voltará logo para a Natureza. Seu espirito, porem, já retornou ao seu verdadeiro mundo para lançar em planos mais elevados, as suas luzes, intensificadas pelas experiencias amargas e gloriosas que colheu nesta sua ultima e inesquecivel passagem pelo mundo dos encarnados. Seu espirito está recebendo dos espiritas as preces que são vibrações do amor que o seu imenso coração soube despertar e as homenagens sempre presentes dos espiritas àqueles que souberam enaltecer a cultura e a liberdade.

WANDYCK FREITAS

PALESTRA NA LIGA E. DO ESTADO DE S. PAULO

Falará no proximo dia 10, sabado, na Liga Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, 238, o sr. Emilio Peres. A palestra será precedida por excelente parte artistico litero-musical, a cargo da diretoria do Departamento de Expansão Social da Liga iniciando-se às 20,30 horas e finalizando às 22 horas. A entrada é franca.

PALESTRA PATROCINADA PELA UMESP

Abordará, hoje, em uma conferencia na Federação E. do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158, o tema "Educação e reeducação" a conhecida pregadora espirita profa. Luisa Peçanha de Camargo Branco. Essa conferencia que se iniciará às 20,30 horas é patrocinada pela União da Mocidade E. de São Paulo. Precederá à palestra uma parte artistica a cargo dos jovens componentes da União.

"O SEMEADOR"

Está circulando o numero de junho de "O Semeador", orgão da Federação E. do Estado de S. Paulo. Além dos artigos dos seus constantes colaboradores, contem o jornal o "Boletim da União Social Espirita", com amplo noticiario das juventudes espiritas, centros e instituições congeneres. Mereceu especial carinho a noticia da realização da Semana Espirita de Sorocaba, que se realizou em maio ultimo nessa cidade.

NOTICIAS DO RIO

Regressou ao Rio o presidente da Republica

RIO, 5 (Da sucursal — via "Vasp") — Regressou ontem, a esta capital, às 16,15 horas, por via aerea, o presidente da Republica, que desde o dia 2 se encontrava em visita a Pernambuco, a convite do governador.

O desembarque do general Dutra verificou-se no acrodromo militar, onde o aguardavam elementos de todas as classes sociais, inclusive altas autoridades, tendo viajado com s. exa. os srs. ministros da Justiça e do Trabalho; general Alcio Souto e prof. Pereira Lira, chefes respectivamente dos gabinetes Militar e Civil da Presidencia da Republica; os senadores Etelvino Lins e Vitorino Freire e o deputado Jarbas Maranhão e os demais parlamentares que formaram a comitiva presidencial.

As obrigações contraidas por alemães durante a guerra

RIO, 5 (Asapress) — O juiz da 1.a Vara da Fazenda Publica acaba de declarar, em sentença, que a obrigação contraida por alemães durante a guerra, sem autorização, não tem validade. A sentença foi dada à causa impetrada pelo suiço Emil Staub contra o alemão Richard Leopold, para cobrança de 8.500 cruzeiros, representados por notas promissorias. Declara o juiz que obrigações daquele tipo são apenas operações proibidas em face de expressa exposição de lei.

INDEPENDENCIA DA VENEZUELA

RIO, 5 (AN) — Transcorre hoje a data da Independencia da Venezuela. Essa efemeride é grata a todos americanos, pela sua significação entre os povos deste hemisferio. A embaixada do país amigo nesta Capital, entre outras comemorações, promoveu uma reunião que contou com a presença do novo embaixador da Venezuela, sr. José Rafael Pocaterra. O ilustre diplomata, em curta palestra com os representantes da imprensa, falou de sua satisfação em vir servir seu país no Brasil e que tudo fará no novo posto para intensificar as relações entre as duas nações.

Alarmante a queda da produção nacional

RIO, 5 (Da sucursal — via "Vasp") — Em circulos financeiros assevera-se que o governo está seriamente preocupado com a queda da produção, que é considerada espantosa. Tambem as classes produtoras mostram-se apreensivas, devendo manifestar-se a respeito, num documento destinado a ter a maior repercussão no país.

Estatísticas agora levantadas provam que em 13 anos, o rendimento medio por hectare na agricultura diminuiu na seguinte proporção: plantações de batatas, 70%; mandioca, 54%; banana, 50%; alfafa, 50%; trigo, 49%; feijão, 42%; aveia, 40%; cevada, 38%; centeio, 33%; café, 25%; cana, 20%, abacaxi, 10%.

Em outros setores o mesmo vem acontecendo. Na industria de construção, por exemplo, o decrescimo de produção "per capita" atinge 40%.

Segundo salientam os tecnicos, a situação é de tal ordem que, já em 1944, o Brasil estava mais pobre que em 1925.

Faleceram no Hospital das Clinicas

Faleceram no Hospital das Clinicas, durante a semana de 21 à 27-6-48, as seguintes pessoas:

Amelia Costa Santoni — Tereza Dionis — Domingos Jacinto de Sales — Ana Josefovici — Hortencia Alves — Felipe Buqueri — Antonio Raimundo do Nascimento — Maria Tomazia — Vicente de Falco — José de Sousa Filho — Sofia Mateus Abrantes — Ana Rosa dos Santos — Maria Francisca — Desconhecido — Eduardo Martines Fernandes — João Luiz de Sousa — Maria Olivia Ramos — Maria Gonçalves — Nelson da Silva Leite — Nelson dos Santos

Baixou o feijão preto

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — A Comissão Municipal de Preços, em sua reunião de hoje, resolveu tabelar o preço do quilo do feijão preto a Cr$ 3,90, no varejo. O preço da saca foi estabelecido em Cr$ 185,90.

Homenagem das classes conservadoras ao sr. João Daudt Oliveira

RIO, 5 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje o grande banquete com que as classes conservadoras homenagearam o sr. João Daudt Oliveira. Durante a cerimonia coube ao sr. Brasilio Machado Neto brindar o chefe da nação. Disse ele que "as classes produtoras nacionais respeitam, admiram e apoiam o varão digno sobre cujos ombros recai a responsabilidade de dirigir os destinos do país. Somam-se na figura insigne e modularmente brasileira, do honrado magistrado supremo da nação, o soldado que forjou num ambiente sadio, da carreira militar, o seu sentimento da unidade nacional, que é homem de Estado, de indiscutivel envergadura moral, que vem governando com serenidade e firmeza. Em que pese os entrechoques caracteristicos do periodo de reestruturação politica que atravessamos; sem embargo das agitações subterraneas, que retardam a conquista definitiva da paz social entre nós; não obstante os obstaculos sem conta que dificultam a expansão economica do país é fora de duvida que, a elevação e a objetividade politica do presidente Dutra, ficarão como exemplo."

Financiamentos de safras de cereais

RIO, 5 (Asapress) — O Banco da Prefeitura, ao que se noticia, entrou em entendimentos com produtores de cereais e outros generos alimenticios no sentido de financiar as duas safras para reforço do abastecimento do Rio de Janeiro.

Pela reintegração de ministros afastados

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O advogado Paulo Whitacker, no Instituto dos Advogados, apresentou uma indicação que visa conseguir do Congresso Nacional diversas medidas de reparação em favor dos ministros Godofredo Cunha, Edmundo Muniz Barreto, Pedro Mibieli, Pedro dos Santos, Geminiano da França e Pires de Albuquerque, afastados, sumariamente da Judicatura, vitimas da nevrose revolucionaria de 1931 que, como assinala, subverteu gravemente a ordem juridica do país.

Os signatarios da proposta, depois de justificá-la convenientemente, encareceram a necessidade de ser elaborada uma lei, para não só dar como inexistente o ato violento consumado em 18 de fevereiro de 1931, como ainda para atualizar as aposentadorias dos magistrados falecidos, assim como para equiparar aos vencimentos dos atuais ministros os proventos do ministro Pires de Albuquerque, que ainda vive, engrandecendo cada vez mais a cultura nacional, como frisou o autor da indicação.

Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Tomou posse hoje, pela manhã, do cargo de diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, o sr. Marino Machado.

ATUALIZAÇÃO DO CODIGO PENAL

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Pugnando pela atualização das leis penais vigentes, alguns parlamentares acabam de solicitar, na Camara dos Deputados, a constituição de uma comissão para estudar o complexo problema e apresentar em futuro proximo, fundamentadas conclusões.

Em consequencia da aprovação do requerimento, foi indicada uma comissão composta dos deputados José Alkimin, Nelson Carneiro, Carlos Valdemar, Pedro Vergara, Antonio Morais de Andrade, devendo essa comissão brevemente reunir-se, em sessão preparatoria, para debater o assunto e traçar os rumos do importante trabalho.

Sabe-se que os criminalistas desta Capital, cientes da resolução aprovada pelo Congresso, estão projetando uma conferencia, empenhados em colaborar com o Legislativo na elaboração da lei que virá imprimir novos rumos no estatuto penal vigente.

Participarão da conferencia em projeto, magistrados, professores de direito, promotores e advogados, desta Capital e dos Estados, para o que uma comissão organizadora já estaria trabalhando, no sentido de preparar a agenda dos trabalhos e designar o local e a data das reuniões.

Foi um dos pontos mais altos a que se elevou a inteligencia no Brasil

Em comovente cerimônia, São Paulo rendeu sua derradeira homenagem a Monteiro Lobato — A vida e a obra do grande escritor -- O cortejo funebre e o sepultamento -- Presentes o governador do Estado e altas autoridades — Discursos proferidos

Em Monteiro Lobato, falecido na madrugada de domingo, reuniam-se a personalidade do escritor e do homem de ação. Iniciando sua carreira na literatura com a publicação de contos em que a paisagem humana e social do nosso "hinterland" era retratada com uma esplendida fidelidade, anos depois o escritor, quase que abandonando por completo a ficção, passou a discutir, em ensaios que revelavam uma grande compreensão das nossas necessidades economicas, problemas de importancia nacional, tais como os do petroleo, o da lavoura, ou o do ferro. Essa fusão do artista com o homem de mentalidade objetiva, que não sacrifica a rudeza da verdade, à beleza de um periodo, mas que também não despreza este em favor daquela, caracteriza muito bem o grande escritor. E foi sem duvida esse sentido das realidades brasileiras, aliado à perfeição estilistica e ao esplendido tratamento da lingua, o que deu novos acentos, que o fez amado pelo povo e considerado como um dos mais eminentes escritores do idioma, pelas elites culturais.

Os livros infantis que escreveu, e que constituem parte fundamental de sua obra, encerram, também esse mesmo sentido. Em qualquer uma das historias que d. Benta, no seu já famoso Sitio do Picapau Amarelo, contava para o Pedrinho e a Emilia, Monteiro Lobato não perdeu o sentido da realidade, que o caracterizava, e o do homem de ação que o tornou — tanto como seus livros — um homem dos mais populares do seu tempo. Não são as suas historias infantis historias de fadas, como as do abade Grimm ou as de Perrault. São calcadas em fatos concretos, e se deliciam as crianças, porque a beleza de seu estilo e a pujança de sua imaginação realmente encantam, ensinam-lhes também, através do amor que despertem pela nossa terra, que devem trabalhar mais tarde para que sejamos realmente o grande país que nossas condições geograficas, a fertilidade do nosso solo e a riqueza sem par da nossa natureza, nos dão o direito de ser. Isso, entretanto, Monteiro Lobato fazia sem acendrar patriotismos delirantes, por ele considerado sempre um crime o verdadeiro responsavel pelas guerras, pelos odios entre os povos, pelos preconceitos de raça e côr. Unir os homens, combatendo tudo aquilo que os podia separar, ao mesmo tempo que despertar em todos o desejo de ver uma pátria sadia e liberta das amarras que a impedem de desenvolver-se com amplitude, foi, sem duvida, a lição de seus livros, de toda a sua obra. Esse o exemplo que nos deu como escritor, e o modelo que sua vida de homem de ação ofereceu aos contemporaneos.

A MORTE DE MONTEIRO LOBATO

Vitimado por um derrame cerebral, Monteiro Lobato faleceu repentinamente por volta das 4 horas da madrugada de domingo, no apartamento que residia, no 13.º andar do predio n.º 93 da rua Barão de Itapetininga. Nenhum socorro medico lhe pôde ser prestado, assistindo aos seus ultimos momentos unicamente sua esposa, d. Purezinha Monteiro Lobato. Com a divulgação, pela cidade, do infausto acontecimento, começou a acorrer à residencia do criador do "Jeca Tatu", grande numero de pessoas, de todas as classes sociais.

DADOS BIOGRAFICOS DO GRANDE ESCRITOR

José Bento Monteiro Lobato nasceu em Taubaté, Estado de São Paulo, aos 18 de abril de 1882, sendo seus pais o sr. José Bento Marcondes Lobato e d. Olimpia Monteiro Lobato. Concluidos os estudos preliminares em sua terra natal, veio Monteiro Lobato para a Capital, onde se formou em Direito pela Faculdade de São Paulo, seguindo depois para Areias, onde exerceu as funções de promotor publico. Abandonando a carreira, fez-se fazendeiro no municipio de Buquira, na Serra da Mantiqueira, quando escreveu os contos de "Urupês", que refletem tão nitidamente o ambiente do Interior paulista. Foi a proposito desse livro que Rui Barbosa, em famoso discurso pronunciado no Teatro Lirico do Rio de Janeiro, se referiu, numa consagração, ao nome de Monteiro Lobato.

Em Buquira ficou durante sete anos. Vendendo depois a propriedade, mudou-se para S. Paulo, onde adquiriu a "Revista do Brasil", que lhe havia publicado os primeiros contos. Data dessa epoca, o seu segundo livro, "Cidades Mortas". Dedicou-se em seguida à edição de livros, organizando a editora que teve seu nome. Nessa atividade, desejando ser um novo "Mecenas", protegendo todos aqueles que pretendiam ser escritores, foi a firma "Monteiro Lobato & Cia" à falencia. Juntamente com Otales M. Ferreira, constituiu então a Companhia Editora Nacional, onde foram impressos os seus primeiros livros para a infancia. Deixando a Companhia sob a direção de seu socio, Lobato foi para o Rio, transferindo-se depois para Nova York, em 1926, onde permaneceu quatro anos, como adido comercial. Em 1930, regressou à patria.

SUAS OBRAS

Simultaneamente com essas atividades, continuava Monteiro Lobato a escrever, produzindo uma vasta obra, cuja relação completa é a seguinte:

Urupês, Cidades Mortas, Negrinha, Idéias de Jeca Tatu, A Onda Verde, O Presidente Negro, Na Antevespera, O Escandalo do petroleo e do ferro, Mr. Slang e o Brasil, Problema Vital, America, Mundo da Lua, Miscelanea, Barca de Gleyre, Prefacios e Entrevistas, Reinações de Narizinho, Viagem ao Céu, O Saci, Caçadas de Pedrinho, Hans Staden, Historia do Mundo para Crianças, Memorias de Emilia, Peter Pan, Emilia no País da Gramatica, Aritmetica da Emilia, Geografia de Dona Benta, Serões de Dona Benta, Historia das Invenções, Dom Quixote para as Crianças, O poço do Visconde, Historias de Tia Nastacia, O Picapau Amarelo, A reforma da natureza, O Minotauro, A chave do tamanho, Fabulas e Os doze trabalhos de Hercules.

A FAMILIA DO EXTINTO

Monteiro Lobato deixou viuva d. Purezinha da Natividade Lobato e duas filhas: Marta Lobato Campos, casada com o sr. Jurandir Campos, e Rute, solteira. Eram ainda seus filhos os falecidos Edgar e Guilherme Monteiro Lobato. Deixa ainda dois netos e uma irmã, d. Judith Lobato.

Monteiro Lobato

A saída do feretro do edificio da Biblioteca Municipal, vendo-se o governador Adhemar de Barros e o sr. João de Deus Cardoso de Melo, pegando as alças do caixão

Aspecto dos funerais, quando o cortejo funebre transitava pela rua da Consolação, podendo-se aquilatar da consideravel massa popular que acompanhou o feretro até a necrópole, prestando assim a sua derradeira homenagem ao grande brasileiro

VISITAÇÃO PUBLICA NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ao ter conhecimento do falecimento, o governador do Estado comunicou-se com a familia de Monteiro Lobato, manifestando-lhe o proposito de que os funerais se fizessem às expensas do governo. Aceito o oferecimento, tomaram-se logo providencias para a remoção do corpo para o saguão da Biblioteca Municipal, onde ficou exposto à visitação publica.

Incontavel foi o numero de pessoas que foram ali render sua ultima homenagem ao consagrado escritor: autoridades civis e militares, literatos, artistas, homens e mulheres de todas as posições e classes sociais. Num espetaculo comovedor, crianças, cujo sonho o genial escritor povoara com as suas historias, tinham, brotando de seus olhos, lagrimas sentidas.

Poucos minutos antes da hora marcada para o funeral, chegava ao recinto o governador Adhemar de Barros, que estava acompanhado de membros da sua Casa Militar, prefeito da Capital e secretarios de Estado.

SAI O FERETRO PARA O CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Centenas de pessoas se acotovelavam ainda no saguão da Biblioteca Municipal, à hora marcada para a saida do feretro. Nas escadarias e imediações do edificio, grande multidão se comprimia. Não foi sem dificuldades que, pouco depois das 15 hroas, foi o esquife retirado da Biblioteca, formando-se o cortejo, que seguiu a pé para o cemiterio da Consolação. Transportavam o ataude o governador Adhemar de Barros, tte.-cel. João Negrão, chefe da Casa Militar do Governo; prefeito Paulo Lauro, secretarios da Justiça, Trabalho e Educação; representantes da Academia Paulista de Letras, do poder legislativo, escritores e jornalistas.

Na confluencia das ruas São Luiz e Consolação, o esquife foi entregue ao povo, que o transportou até a necropole. Todo o comercio da rua da Consolação, em um gesto espontaneo, cerrou suas portas em homenagem ao ilustre morto.

O SEPULTAMENTO

Ao baixar ao tumulo o corpo de Monteiro Lobato, a grande massa popular presente, em tocante cerimonia, entoou o Hino Nacional. Fizeram-se ouvir, em seguida, diversos oradores.

Inicialmente, trazendo em nome do governo do Estado, suas derradeiras despedidas a Monteiro Lobato, falou o sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Justiça que, depois de aludir ao significado da luta gloriosa de Lobato, encarando a reação contra o conformismo constrangedor, disse esperar que um dia o Brasil, despertando de seu torpor, iniciasse a escalada da gloria e da imortalidade que Monteiro Lobato havia traçado.

Pela Academia Paulista de Letras falou então o sr. Francisco Pati, seguindo-se com a palavra o sr. Otaviano Alves de Lima, em nome dos amigos do extinto.

DISCURSO DO SR. SALOMAO JORGE

Depois de fazer-se ouvir o sr. Geraldo Serra, pela A.P.I., proferiu comovente improviso o deputado Salomão Jorge, em nome da Assembléia Legislativa.

"Está de luto o Brasil; a humanidade" — afirmou. — "Porque tombou um de seus mais altos pensadores, um dos seus mais geniais escritores, um de seus mais nobres corações. Se Machado de Assis foi o "humour", se Euclides da Cunha foi o anátema contra a injustiça, tu, Monteiro Lobato, foste a um tempo só o "humour" do Machado de Assis e o anátema, a revolta, de Euclides da Cunha, contra todas as formas de injustiças, contra todos os botes da tirania".

Prosseguindo, realçou o orador que tambem a humanidade estava de luto, porque havia tombado um monumento no sentimento da solidariedade humana. Monteiro Lobato, pelo amor de seus semelhantes, pelo amor à liberdade, à justiça, havia sofrido a perseguição, o exilio. Seu amor pela humanidade, pairava como uma estrela, sobre todos os corações.

Bastante comovido, concluiu o sr. Salomão Jorge a sua oração, evocando o credo de Rui Barbosa, que se identificava com os principios pelos quais Monteiro Lobato norteara a sua luta.

Fizeram-se ouvir ainda o deputado Pedro Pomar, sr. Emilio Fontana, o poeta Rossini Camargo Guarnieri, o vereador Cid Franco, em nome da Camara Municipal e o menino René Sierra, em nome da juventude paulista.

DECRETADO LUTO OFICIAL

Com data de 5, sob o numero 18.179, o governador Adhemar de Barros, assinou o seguinte decreto, instituindo luto oficial pela morte do escritor Monteiro Lobato:

«Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

«considerando que o falecimento de Monteiro Lobato representa uma grande perda para a inteligencia e a cultura brasileiras;

«considerando o excepcional valor humano, social e estilistico de sua obra de escritor que o tornou um nome de repercussão não só nacional, como sul-americana,

«considerando ainda o seu exemplo de coragem civica, o seu amor aos problemas do país e a sua criação no dominio da literatura infantil, em que foi mestre, do modo a influir beneficamente na formação da uma nova mentalidade entre as crianças, por elo despertadas para o amor às coisas de nossa gente e de nossa terra:

DECRETA:

Artigo unico — Fica instituido luto oficial, por 24 horas, nas repartições publicas e estabelecimentos escolares, em homenagem à memoria de Monteiro Lobato, o grande escritor brasileiro, hoje falecido nesta Capital».

COLEGIO "MONTEIRO LOBATO"

Por decreto de ontem, o Colegio Estadual e Escola de Taubaté, passa a denominar-se "Monteiro Lobato", em homenagem ao grande escritor paulista.

A HOMENAGEM DE TAUBATÉ

De Taubaté, terra natal do insigne escritor, veio a esta Capital uma comissão a fim de, em nome do povo, solicitar da familia enlutada, fosse o grande morto sepultado naquela cidade, onde, em jazigo monumental, repousam os seus ascendentes e descendentes. Ali, jaz o seu filho Edgard, com o epitafio "Enfim descansas na terra que tanto amavas". A comissão taubateana, que tencionava realizar os funerais de Monteiro Lobato era constituida do prefeito municipal, sr. J. L. de Almeida Soares; Gentil de Camargo, da Sociedade de Historia e Folclore de Taubaté; Cesidio Ambrozi, do Colegio Estadual e Escola Normal de Taubaté; sr. Ortiz Monteiro Patto, da Sociedade Amigos da Cidade de Taubaté. Entretanto, em vista de o governo do Estado haver, já conseguido da familia do ilustre morto a nobre incumbencia de realizar os funerais, os componentes da comissão permaneceram na camara ardente e acompanharam o feretro, representando a cidade de Taubaté, que, por essa forma prestou homenagem a seu grande filho.

Em Taubaté, ao ser anteontem divulgada a noticia da morte de Monteiro Lobato, houve geral e profunda consternação. Foi decretado luto oficial e a bandeira nacional foi hasteada em funeral nos estabelecimentos publicos e associações.

Acarreta graves prejuizos aos produtores a dificuldade na exportação de laranjas

Na iminencia de serem derrubados os laranjais, acarretando sensivel redução na próxima safra — Embora concluido o acôrdo comercial com a Grã-Bretanha, os fruticultores nada venderam àquele país

A situação dos produtores de laranja do Estado de São Paulo, conforme trabalho apresentado há tempos pelo sr. Antonio de Queirós Teles à Sociedade Rural Brasileira e divulgado pelo JORNAL DE NOTICIAS, é gravissima em face de não haver mercado para a produção, que se perde nos laranjais.

Esse problema torna-se agora mais cruciante, por ser julho o ultimo mês em que as laranjas poderão ser colhidas em condições de consumo, pois dentro de 30 dias a produção dessa fruta estará completamente apodrecida, em vista da ação da mosca "mediterranea", que tão grandes estragos tem causado aos nossos laranjais.

Segundo conseguimos apurar, ontem na sede da Rural Brasileira junto a um fazendeiro que tambem se dedica ao cultivo de laranjas, é enorme a safra dessa fruta na nossa hinterlandia, mas está toda a produção perdendo-se por não haver interesse por parte dos compradores da Capital e pelo fato de a exportação para os mercados do Exterior ainda não estar sendo realizada, não obstante a assinatura do acordo comercial anglo-brasileiro. Como se sabe, é a Inglaterra um dos nossos maiores importadores de laranjas, pelo que os fruticultores não compreendem a retração das exportações para esse país, quando a produção nacional se perde nas fazendas.

DOZE CRUZEIROS A CAIXA

Embora os preços propostos pelos produtores variem em volta dos doze cruzeiros por caixa de 200 laranjas, há pouco interesse ou completo desinteresse pela aquisição do produto, apesar de a duzia dessa fruta estar sendo vendida nesta Capital pelo preço medio de 12 cruzeiros, quantia cobrada pelos produtores por uma caixa de 200 unidades.

A PRODUÇÃO DO PROXIMO ANO

De acordo ainda com o que apuramos, os lavradores que produzem somente laranja, diante do desamparo governamental no tocante à regularização da exportação do produto, estão na iminencia de derrubar os laranjais e aproveitar o espaço de terra para o cultivo de produtos diferentes, abandonando completamente a plantação de laranjas. Isso deixa antever uma sensivel redução da safra do proximo ano, a menos que o governo federal tome urgentes providencias no sentido de providenciar a exportação da produção deste ano, o que poderá ser feito somente durante este mês.

MOVIMENTO SINDICAL

Um dia cheio, hoje, no T.R.T.

Julgamento do dissídio dos ferroviários da Cia. Mogiana e conciliação do dissídio da tecelagem

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo terá hoje um dia cheio, pois que colocou na pauta de seus trabalhos desta tarde o dissidio dos ferroviarios da Companhia Mogiana e o do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

A audiencia das 14 horas destina-se a julgar o feito suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Ferroviarias da Zona Mogiana para haver aumento de salario de Cr$ 500,00 para todos os empregados da CM e a das 15 horas será para o oferecimento da proposta de conciliação do dissidio dos tecelões, a ser formulada pelo presidente do TRT.

JULGAMENTO, DEPOIS DE TRÊS GREVES

O dissidio da Mogiana vai ser finalmente julgado, depois de três greves dos ferroviarios para aumento de salario. A reinstauração do dissidio data de cinco meses e até ontem não foi possivel a decisão, dentro dos quadros legais, pois a proposta de conciliação da presidencia do Tribunal não foi nem tomada em consideração pelos diretores da Comanhia Mogiana, que se obstinam em sustentar a impossibidade da empresa de conceder melhoria de salario.

O advogado dos ferroviarios deverá falar na audiencia, para sustentar o direito dos operarios, o seu acatamento ao TRT, apesar das greves havidas, e finalmente contestar as alegações da Companhia por meio de elementos fornecidos pela propria diretoria da CM, que em relatorio à assembléia dos acionistas sustentou ser boa a situação da Mogiana e evidenciou a existencia de lucros que suportam perfeitamente a majoração pretendida pelos seus empregados.

Em Campinas, o julgamento de hoje do TRT está sendo aguardado com grande expectativa, devendo chegar a São Paulo, esta manhã, numerosos diretores e associados do Sindicato dos Ferroviarios, especialmente para assistir à audiencia.

BOAS PERSPECTIVAS PARA OS TECELÕES

O maior dissidio coletivo até agora suscitado na Justiça do Trabalho para aumento de salario — o dos tecelões de São Paulo, porque seus resultados se estenderão aos operarios da fiação e tecelagem de todo o Estado — está com muito boas perspectivas, bastando dizer que é inteiramente favoravel à reivindicação dos suscitantes a resposta da Divisão de Documentação Social e Estatistica, da Prefeitura, aos quesitos elucidativos de custo de vida e salarios.

Os trabalhadores pediram aumento de 60% nos salarios; a Prefeitura sustenta ter havido majoração de 51,1%, no preço das utilidades essenciais, desde fevereiro de 1946, data do ultimo aumento dos tecelões, até a data da propositura do novo dissidio, maio de 1948. Sabendo-se que os dados da Municipalidade são coligidos tambem em cooperativas e não levam em conta a existencia de explorações extra-tabelamento, tem-se que a situação dos tecelões está muito bem posta para ser amparada pelos juizes do Tribunal Regional do Trabalho aguardando-se a formulação de uma proposta da presidencia do TRT capaz de pôr fim ao dissidio e prestigiar o Tribunal.

Comparecerão à audiencia os presidentes dos orgãos sindicais da fiação e tecelagem da Capital e Interior, bem como os diretores da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo.

Votação, hoje, a partir das 12 horas, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo está convocando todos os seus associados no gozo dos direitos estatutarios para a votação, hoje, em assembléia geral extraordinaria que será instalada às 12 horas, da proposta de conciliação do ministro do Trabalho e que constitui convenção coletiva de trabalho firmada entre os colegas do Rio e os respectivos empregadores.

Homologado que está o acordo do Rio, os Sindicatos representativos da classe, nos demais Estados, poderão requerer ao Ministerio do Trabalho a extensão das mesmas condições de aumento de salario às respectivas bases territoriais.

Os bancarios que hoje votarem pelo «Sim» darão aprovação ao acordo do Rio e autorização a sua extensão a S. Paulo.

Se prevalecerem as cedulas com o «Não», estará reprovado o acordo, devendo então serem estudadas medidas especiais para a situação dos bancarios de São Paulo.

A apuração será feita às 21 horas, na sede do Sindicato.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

A proposito da agressão sofrida por dois jornalistas no Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas, o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo recebeu do sr. Mansueto de Gregorio, presidente daquele sindicato, o seguinte telegrama: «Encontrando-me no Rio, respondendo pela classe cinematografica, e certo de que meus colegas jamais desejariam melindrar qualquer elemento nossa brilhante imprensa, lamento ocorrencia verificada nosso Sindicato e com meu retorno apurarei os fatos; se for apurado que qualquer ato de violencia tenha sido praticado por algum de nossos associados, esse ou esses serão punidos».

Passa-tempo

CRIPTOGRAMA

Decifre a escrita secreta deste criptograma e de acordo com ela alinhe as palavras, a fim de obter uma sentença de Seneca.

Deve-se começar no espaço I do circulo de fora e prosseguir no espaço que está face a face, do circulo de dentro, e depois II do circulo de fora, etc.

SOLUÇÃO

PRIMEIRA E ULTIMA

1. TafT
2. IndrI
3. NelsoN
4. TilsiT
5. ObjetivO
6. RadiadoR
7. EschwegE
8. TibeT
9. ThibandeT
10. OvidiO

NOTAS FORENSES

Sentenças e despachos proferidos ontem nos Juizos Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

7.a VARA — Teresa Raimunda Baiu e Edison José da Silva, acusados de ferimentos leves mutuos, foram condenados a 2 meses de detenção, cada um.

10a VARA — Sofia Balatoviez, acusada de furto, foi condenada a 3 meses de detenção, tendo entretanto obtido "sursis" por 2 anos; Eugenia Lutti, Antonieta Barauskas e Gloria Wilson, acusadas de furto, foram absolvidas; José Cantacesso, acusado de crime contra os costumes, foi condenado a 3 anos de reclusão; Miguel Menezes, João Mora, Emidio Domingos, Ernesto do Amaral, José Luiz de Melo, José Tramontana e Adelino Pinto Saraiva, acusados de furto, foram absolvidos.

12.a VARA — João Moccia, acusado de vender carne no cambio negro, foi absolvido; processado pelo segunda vez, pelo mesmo delito, foi condenado a 1 mês de detenção e multa de um mil cruzeiros; Barnabé José Martins, acusado de vadiagem, foi absolvido.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão ontem realizada sob a presidencia do sr. Murilo de Matos Faria, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se mais uma sessão do Tribunal do Juri, a primeira do corrente mês.

Era réu Faustino Correa da Silva, que no dia 26 de janeiro do ano passado, às 4 horas, na rua Teixeira Leite, envolveu-se numa rixa da qual saiu ferido de morte por arma de fogo, Jacinto de Vasconcelos Nascimento.

Defenderam o réu os advogados Laerte de Almeida Morais e Jorge Ibraim Rebene.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. José André Teles de Matos, José B. de Almeida, Marcos Lindenberg, Osvaldo Young, Paulo Penteado, Celeste Andrade e Iete Ribeiro de Sousa, após ouvir os debates, condenou o réu a um ano e três meses de detenção por cinco votos.

VARAS CIVEIS

1.a e 2.a VARAS — Julgando procedente a ação ordinaria de despejo que Benedito do Nascimento Filho move c| João Antonio dos Santos.

3.a e 4.a VARAS — Julgando procedente a ação de despejo que José de Azevedo Bitencourt move c| Anibal Bastos; julgando extintas as obrigações dos falidos Ferreira & Fernandes; julgando a justificação requerida por Abilio Guilherme de Castro; julgando o calculo no inventario de Miguel Peller; julgando o calculo no inventario de Adela Brogi; julgando a liquidação do imposto no inventario do Domingos Bertolucci; homologando a partilha no inventario de Lidia Bloise Paulino.

7.a VARA — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Salvador Scarpelli c| Luiz Milani; julgando a autora Maria Natividade Viseu Mascarenhas carecedora da ação do despejo que moveu a Otavio Marcondes Guimarães; julgando procedente, em parte, a ação de despejo movida por Abramo Magnani c| Americo Di Sordi; julgando improcedente a ação de despejo movida pelo Dr. Angelo Romulo de Masi c| Renato Pedro Zanardini; julgando improcedente a ação de despejo movida p| Francisco Zerella c| José Loyola; julgando improcedente a ação de despejo movida p| Dr. José Guilherme Eiras c| Henrique Cardone.

8.a VARA — Julgando procedente o despejo requerido pelo Dr. Mario Valença c| Vero H. Sales de Lima.

9.a VARA — Indeferiu a retificação liminar de posse na ação possessoria que Ildebrando Constantini move c| Irmãos Salur Daur e outro; recebeu para discussão, sem suspensão de despejo, os embargos de retenção de benfeitorias de Francisco Doria e s| mulher na ação que lhe move Maria Blora; mandou prosseguir a execução de sentença que Romeu Facelino & Cia. move c| a Cooperativa de Paraguassu.

10.a VARA — Julgou procedentes as seguintes ações: Enio Giacometti c| João Sidar de Carvalho; Arnaldo Midlin c| Jorge Vaum.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concessão de auxílio ao Congresso dos ex-Alunos da Comp. de Jesus

O prefeito municipal, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, em sessão de 16 de junho, promulgou o decreto n.º 3.697, autorizando a concessão no corrente, exercicio, de um auxilio de 50 mil cruzeiros para o Congresso Interamericano de Antigos Alunos da Companhia de Jesus, a reunir-se nesta Capital, entre os dias trinta e um de agosto e seis de setembro do corrente ano.

O credito decorrente desta lei, será aberto pelo prefeito ao Tesouro Municipal por intermedio da Secretaria das Finanças utilizados os recursos provenientes do excesso de arrecadação do exercicio anterior.

Entrepostos de verduras em todos os bairros da cidade — A Secretaria de Higiene da Municipalidade está fazendo um levantamento de toda a produção de verduras e legumes no municipio de São Paulo e nas regiões adjacentes, com o intuito de poder-se, dentro de pouco tempo, criar centros abastecedores desses produtos, em todos os bairros, que serão franqueados a todos os chacareiros e pequenos sitiantes, que se disponham a efetuar suas vendas diretamente ao publico a preços reduzidos. A medida em causa, visa o barateamento dos preços, das utilidades essenciais, que vêm sendo estudados, de há algum tempo, por aquela Secretaria.

Concedido habeas-corpus ao tesoureiro da Recebedoria de Rendas desta Capital

Pelo prof. Basileu Garcia foi impetrado perante o juiz de Direito da 3.a Vara Criminal, habeas-corpus em favor do sr. Nelson Vaughan Corrêa, tesoureiro da Recebedoria Federal em São Paulo, preso, administrativamente, por ordem do diretor da mesma repartição, sr. Antonio Guimarães de Campos.

Julgando o feito, aquele juiz concedeu a ordem impetrada, determinando a liberdade do referido tesoureiro e fundamentando a sua sentença, principalmente, em dois pontos: que o desaparecimento dos valores confiados à guarda do tesoureiro constituiu uma ocorrencia de força maior em relação a ele e que não houve nenhum alcance verificado.

Ontem mesmo o sr. Nelson Vaughan Corrêa apresentou-se à Recebedoria Federal.

Posto de compras da Intendencia do Exercito na Exposição Internacional de Industria

DECLARAÇÕES DO GENERAL SCARCELLA PORTELLA SOBRE O GRANDE CERTAME

Esteve em visita às instalações da Exposição Internacional de Industria e Comercio, que será inaugurada no proximo dia 10, com a presença do presidente da Republica, o general Scarcela Portella, que percorreu os varios salões expositivos do referido certame, fazendo-se acompanhar pelo coronel Valdemar Rocha, subdiretor do Material, tenente-coronel Cicero de Souza, chefe do ECMI, major Americo Couto Ramos, do E.C.S. e ainda pelos capitães Rui Belmont Vaz, Livio Galvão, Lourival Assucena Araujo e Jaime Barbosa.

Referindo-se aos trabalhos realizados até agora e definindo o sentido economico da Feira Permanente de Petropolis, o diretor da Intendencia do Exercito declarou:

— "Excelente processo do conhecimento interno e ao mesmo tempo entre o Brasil e as outras nações do mundo, esta realização só poderá contribuir para o melhoramento das condições de vida entre nós e para o progresso geral do país. Na realidade a liberdade humana individual vale muito, mas sem a liberdade de circulação das riquezas, aquela liberdade fundamental vale pouco".

BARREIRAS ECONOMICAS

Prosseguindo declarou ainda o general Scarcela Portella:

— "Infelizmente ainda há, nos dias de hoje muitas barreiras economicas que dificultam as realizações entre os individuos e os Estados e nos distanciam da sonhada fraternidade universal. Este empreendimento de agora trará por certo um novo periodo de desenvolvimento e riqueza nos dominios das atividades agricolas, industriais, comerciais e bancarias. E o Brasil, com a sua potencialidade e riquezas naturais poderá atrair o emprego de grandes somas do capital estrangeiro".

POSTO DE COMPRAS DA INTENDENCIA

A proposito da instalação de um posto de compras da Intendencia do Exercito no recinto da Exposição, o ilustre visitante assim se expressou:

— "A Intendencia do Exercito, com seu escritorio na Exposição, mostrará aos homens de negocios quais são as necessidades e os preços de compra do Exercito. Provocará maior aproximação entre esse serviço provedor e os produtores nacionais de quem desejamos constante colaboração no sentido de melhorar as aquisições por preços tambem melhores sem prejuizo da qualidade".

9.302.656 sacas previstas para a safra cafeeira de 1948/49 no Estado de S. Paulo

Avaliação da produção de todos os municípios paulistas — Garça, São Manuel e Lins, os de maior colheita — Dados fornecidos pela Carteira Agricola do Banco do Estado

A Carteira Agricola do Banco do Estado acaba de concluir a avaliação da safra cafeeira do Estado de São Paulo de 1948/1949. Esse trabalho foi conseguido através de avaliadores regionais, que percorreram todos os municipios paulistas, divididos em zonas ferroviarias.

Dos 282 municipios avaliados, apenas 14 não produzem o café e que são os seguintes: Apiaí, Burí, Cunha, Guararema, Ilhabela, Iporanga, Juquerí, Mogi das Cruzes, Porangaba, Registro, Ribeira, Santana do Parnaiba, Ubatuba e Sorocaba.

PRODUÇAO SUPERIOR A 100.000 SACAS

Os municipios abaixo acusam produção superior a 100.000 sacas de café. Ao lado colocaremos, tambem o respectivo numero de cafeeiros e sua produção por mil pés:

Municipio	Cafeeiros	Arrobas por mil pés	Sacas
Biriguí	14.205.450	30	106.541
Cafelandia	16.404.620	34	139.439
Catanduva	11.262.933	45	126.708
Xavantes	4.749.754	96	113.994
Franca	15.162.639	35	121.301
Garça	22.143.346	45	249.113
Getulina	15.299.512	35	133.871
Ipauçu	4.521.403	93	105.123
Jaú	16.562.544	50	207.032
Lins	25.642.033	38	243.599
Marilia	14.899.992	65	242.123
Matão	10.006.843	43	107.574
Mirassol	19.474.938	42	204.487
Piraju	10.006.961	63	157.610
Pirajuí	26.741.208	34	233.006
S. José R. Preto	15.480.974	40	154.810
São Manoel	17.178.404	58	249.087
Vera Cruz	7.353.998	78	143.403

PRODUÇAO POR MIL PÉS

Alem de Xavantes, Ipauçu, Jaú, Marilia, Piraju, São Manoel e Vera Cruz, são os seguintes os municipios que produziram de 50 arrobas de café para cima por mil pés de café:

Municipio	Arrobas
Andradina	60
Mirandopolis	50
Oriente	65
Ourinhos	90
Piracicaba	53
Sta. Cruz do Rio Pardo	56
Tatuí	50
Tietê	67
Valparaiso	56

SAFRA TOTAL

A safra total do Estado de São Paulo é calculada em 9.302.656 sacas, para os ..... 1.024.510.732 cafeeiros existentes, acusando uma produção média de 36,32 arrobas por mil pés de café.

Como vimos acima, são Garça (249.113 sacas); São Manoel (249.087 sacas) e Lins (243.599 sacas), os três municipios que mais produziram.

Quanto à produção em arrobas por mil pés, ocupam Xavantes (96 arrobas); Ipauçu (93 arrobas) e Ourinhos (90 arrobas) os três primeiros lugares, com auspicioso indice de produção.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, em sua sede social, no salão "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

PELO INTERIOR

TAUBATÉ ESTÁ DE LUTO

A cidade de Taubaté está de luto. Monteiro Lobato morreu. Sim, estas três palavras, que foram anteontem pronunciadas por milhares de paulistas, por milhares de brasileiros e por muitos outros milhares de varias partes do mundo, levaram seu éco até Taubaté. E o seu efeito foi arrasador — porque Taubaté foi o berço do inolvidável paulista que deixou marcas profundas no solo brasileiro, que jamais serão apagadas. Faleceu o homem taubateano, o homem paulista, que há sessenta e seis anos aquela cidade teve a honra de nos entregar.

Taubaté está toda vestida de preto. Seus habitantes choram a morte de Monteiro Lobato. Fica, agora, faltando alguma coisa para aquela cidade. Falta-lhe o filho querido que ela muito se orgulhava de possuir. E, assim como Taubaté, muitas outras cidades do Interior, suas irmãs estão sentindo ,agora, um vacuo profundo, um silencio vazio e mudo.

Muitos "Jecas-Tatu" estão chorando, há dois dias, o falecimento do seu companheiro, do seu amigo.

Mas, não há necessidade de, nesta secção, enaltecer a vitalidade cultural e moral do ilustre morto. Não é preciso falar do vulto que alegrou e divertiu milhares de catezinhos brasileiros. Não é preciso registrar, aqui, as qualidades morais e intelectuais de uma das maiores individualidades das letras brasileiras e mundiais. Não. O que aqui se faz necessario é deixar registrado o profundo pesar e sentimento que, deste canto, esta secção sente plo sucedido. E' lembrar aos taubateanos que morreu o homem, mas ficou a obra e, com ela, um dos maiores orgulhos que o Brasil possui.

CONTINUAM EM GREVE OS TECELÕES DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 5 (Do nosso correspondente, pelo telefone) — A greve dos operarios texteis de Jundiaí, cujo numero se eleva a 4.000 aproximadamente, continua inalterada. Apenas a Fabrica Japir começou a funcionar na manhã de hoje.

O delegado Santos Abreu, da Ordem Politica e Social e o sr. Arnaldo Campos Pires continuam mantendo entendimento com os grevistas, no sentido de solucionar a questão.

Hoje, às 16 horas, no teatro Republica, realizou-se uma reunião convocada pelos dirigentes da greve, e na qual os mesmos expuseram os motivos do movimento. Nessa reunião, que decorreu em meio à maior ordem, nada ficou resolvido. Contudo, os líderes grevistas estão concitando os operarios a retornarem ao trabalho, até solução do caso, entregue agora à Justiça do Trabalho. Ainda hoje à noite, deverão reunir-se novamente a classe e seus dirigentes, devendo estes ultimos fazer um apelo aos trabalhadores no sentido de que cessem o movimento e aguardem o pronunciamento da justiça trabalhista.

Reina absoluta calma na cidade.

SANTOS

Tentou assassinar o amante a tiros de revólver e evadiu-se

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Por volta das 21 horas de sabado, na esquina da av. Pedro Lessa com a rua Osvaldo Cocrane, desenrolou-se séria cena de sangue, na qual um operario foi alvejado com três projeteis de arma de fogo, disparados por sua ex-amante, sofrendo ferimentos de certa gravidade.

O motorista profissional João Rodrigues, de 43 anos, morador à rua Alexandre Herculano, há tempos amasiou-se com Candida Maria Barbosa, vivendo certo tempo em perfeita harmonia com a mesma. Há tempos para cá, porem, devido às constantes desavenças, houve a separação. Na certeza de que o amasio não desejasse a reconciliação, Candida armou-se de um revolver e, quando João Rodrigues apareceu naquele local, desfechou-lhe três tiros, antes que este pronunciasse qualquer palavra. A vitima, atingida no peito, no pescoço e numa das pernas, rolou por terra e minutos após, foi conduzida ao dispensario do Pronto Socorro, onde recebeu os medicamentos de urgencia, sendo a seguir internado no hospital da Santa Casa. A agressora, aproveitando-se da confusão reinante no local, evadiu-se. Sobre o fato foi aberto inquerito, o que foi feito pelo escrivão Alfredo Muniz.

Gesto tresloucado de um motorista — Cerca das 11,40 de ontem, o motorista profissional Lenini Jardim, de 24 anos, filho de Claudionor Jardim, domiciliado à rua Aguiar de Andrade, 116, conseguiu invadir o edificio do Moinho Santista e, ao chegar ao terraço do 5.o andar, atirou-se ao solo, morrendo instantaneamente. Segundo informações colhidas pela policia local, o suicida sofria das faculdades mentais, o que motivou ter consumado aquele tresloucado gesto. O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, a fim de ser autopsiado. Sobre o fato foi aberto inquerito.

Trabalhos eficientes dos investigadores santistas — São dignas dos maiores encomios as diligencias que vêm sendo levadas a efeito pelos investigadores desta cidade, sob a orientação do chefe daquela repartição, sr. França, no sentido de prender e dar os destinos que merecem àqueles que somente encontram prazer e lucros ludibriando os incautos e assaltando a propriedade alheia. Muitos deles, ladrões contumazes, fazem seus "trabalhos" em S. Paulo, no Rio e noutras localidades e, quando se vêem perseguidos pelas policias locais aportam a esta cidade, uns para "descansar" e outros, ávidos de um momento propicio para entrar em ação. O que acontece porem, é que nessa particular a policia de Santos está atenta, e, detendo os malandros, não só presta relevantes serviços à cidade, como à nação, recambiando aqueles que aqui não tenham contas a ajustar.

Nestas ultimas horas, aqueles laboriosos policiais, orientados eficientemente pelo sr. França, detiveram os seguintes individuos: Pedro Dorneias Vargas, com 10 passagens pela policia da Capital paulista e outras tantas pela policia do Rio de Janeiro; Alberto Mesquita, que furtou um automovel na localidade de Santo André, fugindo com o mesmo para esta cidade; Orlando Mariano Ferraz, que conta com diversas passagens pela policia do Rio de Janeiro; Luiz Gonzaga da Gama, vulgo "China" e Placidina Rodrigues, cognominada "Chininha", ambos por terem furtado um cofre de uma igreja. O primeiro já passou 5 vezes pela policia de São Paulo e 15 pela policia do Rio e a segunda, conta no todo com 20 passagens por diversos xadrezes; Armando Rodrigues, condenado a 2 anos de reclusão, como incurso no artigo 217 do Codigo Penal, e Mario Torres, criminoso primario. Este, tendo entrado num estabelecimento situado à Praça Mauá, aproveitando a distração do seu proprietario, roubou da gaveta de um movel, um relogio de ouro marca "Omega", avaliado em 2.000 cruzeiros.

SUINANA

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

SUINANA, 30 (Do correspondente) — Quando tudo indicava que a cidade «menina-moça» promovera a realização dos jogos abertos do Interior de 1948, eis que as nossas esperanças se desvaneceram com a subita não realização dessa linda competição na sede de nossa comarca. A decisão não é oficial, porem, já não se fala no assunto, em Olimpia, o que é um indicio seguro de que ruiram as nossas esperanças. Os motivos que antecederam a essa tragicomedia são os mais lamentais possiveis. Enquanto uma pleiade de esforçados olimpienses se batia pela sua realização, outros faziam trabalho de sapa, com o intuito evidente de impedir a concretização do maior acontecimento esportivo interiorano em Olimpia. E' claro, e ninguem poderá contestar, que as condições de reforma por que vem passando a cidade poderiam ocasionar certos dissabores que, com a maior boa vontade e um pouco de sacrificio, seriam facilmente removidos. Isto porem seria dificil de encontrar em alguns elementos de Olimpia. Boa vontade supera coisas insuperaveis, no entanto.

Futebol — O Suinana F. C. venceu domingo ultimo forte esquadrão do Ouro Verde F. C. pela contagem de 3 tentos a 0. Marcaram, Aluizio, Inacio e Pessoa. O quadro vencedor alinhou: Angelin, Camilo e J. Rosa; Aluizio, Quirino e Herculano; Alaide, Pessoa, Vitalino, Marini e Inacio. A preliminar entre os aspirantes de ambos os clubes foi vencida pelos locais. No proximo domingo O Suinana F. C. excursionará a Ingaí, onde medirá forças com o Ingaí F. C.

Fazenda Constancia — A grande propriedade agricola e pastoril compreendendo as reais necessidades do trabalhador do campo, colocou à sua disposição 1.000 alqueires de terra aproximadamente para o plantio de algodão, cereais, leguminosas etc.

FATOS POLICIAIS

Empregado de parque de diversões assassinado a golpe de punhal

As primeiras horas de domingo, o delegado Geraldo Ciriaco, de serviço na Central, tomou conhecimento de um crime de morte ocorrido no interior do parque de diversões "Rode", à rua Trindade, no bairro da Lapa. O criminoso, cuja identidade não foi apurada até o momento, segundo informações obtidas por aquela autoridade, irritado por ter perdido certa quantia em dinheiro numa das barracas ali instaladas, principiou a discutir com o jovem Ernesto de Paula, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Jaraguá, 103, encarregado da citada barraca. O desconhecido, entretanto, nada fez na ocasião, tanto assim que Ernesto de Paula, depois de arrecadar o movimento da barraca, dirigiu-se ao escritorio do parque, onde devia prestar contas. Estava Ernesto tão despreocupado que nem se importara com o que lhe dissera o rapaz que perdera no jogo, daí não ter notado sua presença, junto do barracão que serve de escritorio do "Rodo". O desconhecido, que empunhava aguçado punhal, investiu contra o jovem, justamente no momento em que ele procurava abrir a porta do escritorio. Atingido por violento golpe nas costas, Ernesto de Paula ainda teve forças para caminhar varios passos, quando foi socorrido por outros empregados do parque, que nada puderam fazer para impedir a fuga do agressor. Foi então solicitada ao local mencionado uma ambulancia da Assistencia, para que o ferido fosse transportado para o posto da Assistencia. Essa providencia, porem, tornou-se inutil, uma vez que Ernesto de Paula, não resistindo à lesão, morria instantes depois. Por determinação policial, seu corpo foi removido para o necroterio do Araçá, para exame. O delegado ordenou que fosse iniciado o inquerito em torno do fato, ouvindo Mario Matero, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Engenheiro Prudente, 290. Mario é empregado do parque de diversões e esclareceu que estava trabalhando numa barraca, quando ali apareceu um rapaz loiro, que aflito, dizia ter perdido na barraca de Ernesto de Paula. Em seguida viu que o mesmo se dirigia para o lugar onde seguira Ernesto e, apanhando-o de surpresa, assassinou-o com violento golpe de punhal. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, estando o titular dessa especializada, sr. Tavares Carmo, empenhado em localizar o criminoso, que dizem morar no bairro da Lapa.

COM UM TIRO NO PEITO MATOU O HOMEM QUE O AGREDIRA A SOCOS

Estupido crime de morte ocorreu domingo, às 15,30 horas, na localidade de Baquirivu. No interior do predio n.o 15, da rua Quatro, onde se realizava uma festa, um lituano assassinou outro, com certeiro tiro de revolver no peito e, ao procurar fugir, foi espancado por parentes da vitima, ficando bastante ferido. Consoante informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, depois de jogarem uma partida de bilhar, Antonio Kusma, de 50 anos, casado, domiciliado naquela localidade, e Leonas Marticevicius, de 36 anos, casado, foram até o predio citado, residencia do segundo. Estavam os dois bastante embriagados e Antonio, então, advertiu a esposa de Leonas, que cantava e dançava com pessoas convidadas para a festa. Leonas se encontrava proximo ao lugar onde parara Antonio e teve, por isso, oportunidade de ouvir quando ele observou sua esposa. Não gostando dessa sua atitude, Leonas passou a discutir com Antonio, chegando mesmo, segundo se sabe, a agredi-lo a socos e pontapés. Foi quando Antonio Kusma, a fim de se defender, tirou um revolver que levava à cintura e deu ao gatilho por uma vez, visando Leonas. Este, atingido no peito, à altura do coração, caiu pesadamente ao solo, já sem vida. Nessa ocasião a esposa de Leonas, utilizando-se de uma barra de ferro, desferiu violento golpe na cabeça de Antonio, ferindo-o bastante. Mesmo assim, teve ele forças para deixar aquele predio e, indo até o posto policial da localidade, relatar ao soldado de serviço o que acontecera, entregando ao mesmo, a arma de que se servira para abater seu agressor. Foi o fato, então, levado ao conhecimento do delegado Odorico de Morais, de serviço na Central, que esteve na rua Quatro, de onde providenciou a remoção do corpo de Leonas para o necroterio do Araçá, sendo Antonio Kusma, depois de pensado no posto da Assistencia, ouvido no auto de prisão em flagrante lavrado contra sua pessoa. Recebeu o criminoso, na ocasião, nota de culpa, seguindo depois para o Departamento de Investigações, ficando à disposição da delegacia do distrito.

MATOU COM VIOLENTA PUNHALADA O VIZINHO COM QUEM DISCUTIRA

Provocada por motivos frivolos, domingo, às 18,30 horas, na avenida Botuquara, 374, no Parque Jabaquara, verificou-se violenta cena de sangue, da qual resultou um homem ser assassinado a golpe de punhal, enquanto que outro, atingido na cabeça por uma barra de ferro, ficou gravemente ferido. Apurou-se que Ernesto Cornachia, de 60 anos, casado, domiciliado naquele endereço, discutiu com seu vizinho Aureliano Martins, de 26 anos, solteiro, tambem morador no mesmo domicilio. Durante a discussão, o sexagenario, sacando de um punhal, vibrou violento golpe no ventre de Aureliano Martins, prostrando-o ao solo mortalmente ferido. A vitima, em consequencia do golpe, poucos momentos teve de vida, morrendo antes mesmo de receber qualquer socorro medico. Nessa ocasião, Serafim Terralbo, cunhado de Aureliano, pretendeu golpear o criminoso com uma barra de ferro. Entretanto, Ernesto desviou o corpo e o golpe foi alcançar João Cornachia, de 45 anos, solteiro, seu filho. João ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, diretamente daquele local. Ao tomar conhecimento da ocorrencia, o delegado Tinoco Cabral, de serviço na Central, teve conhecimento de que Serafim Terralbo, aproveitando-se da confusão que se estabelecera por ocasião do crime, havia fugido. Ernesto Cornachia foi preso em flagrante e, depois de prestar esclarecimentos no plantão da Central, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Delegacia de Policia da Quinta Circunscrição. A arma usada pelo criminoso foi apreendida e encaminhada à Tecnica.

Gravemente ferida a golpe de cacete — Por motivos futeis, ontem, às 8 horas, em seu domicilio, à rua General Osorio, 68, Olesia de Oliveira, discutiu com Maria Aparecida de Sousa, de 21 anos, solteira, domiciliada à rua Ceará, 29, em Santo André, agredindo-a a golpe de cacete. Ferida na cabeça, Maria Aparecida foi internada no Hospital das Clinicas, depois de passar pelo posto de curativos da Assistência.

Feridos num desastre — Viajando na entrevia do bonde 1.249, na av. Celso Garcia, em frente ao prédio n.º 4.173, ontem, às 8,30 horas, José Quintino Aguiar, de 52 anos, casado, domiciliado à rua do Corrego, s.n., na Vila Carrão e Justiniano Ramos Evangelista, de 28 anos, casado, residente à rua Moriterno, 8, na Penha foram apanhados pelo ônibus de chapa 8.09.51, guiado por Antonio Favaro. Os "pingentes" foram atirados ao sôlo e receberam ferimentos graves, tanto assim que foram internados no Hospital das Clinicas, depois de socorridos pela Assistência. Há inquérito a respeito.

Morreu mais uma das vitimas do desastre da Via Anchieta — Consoante noticiamos em nossa edição de domingo, na tarde de sábado, na Via Anchieta, à altura do quilômetro 32, houve violenta colisão de veiculos, resultando do desastre a morte de três pessoas, ficando outras trinta bastante feridas. Uma das vitimas que foi hospitalizada, Roberto Mori, não resistindo às lesões, morreu na manhã de ontem, sendo seu corpo recolhido ao necrotério do Araçá. As duas mulheres que tambem morreram no desastre e que não haviam sido identificadas até ontem à tarde, foram reconhecidas por parentes. Verificou-se serem Maria Aparecida Colirio Pereira, de 28 anos, casada, residente à alameda Glete, 1,026 e Anita Briluomine Orsi, de 52 anos, casada, moradora à alameda Nothman, 57.

Duplo atropelamento — Na Estrada do Caxingui, em frente ao prédio n.º 81, ontem, às 18,15 horas, Kotoki Moita, de 60 anos, casado, residente naquela estrada e Mitie Magrik, de 6 anos, residente à rua Cunha Gago, 783, foram atropelados pelo auto particular de chapa n.º 13.857, guiado por Carlos Marques Teixeira. As vitimas foram socorridas pela Assistência e internadas no Hospital das Clinicas.

Depois de atropelar um jovem, atirou o carro contra uma carroça — Ontem, às 18.15 horas, na av. Guilherme Cotching, o auto particular de chapa n.º 33.789, dirigido por Moacir Cantino, atropelou Ruth Salim, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Palmeiras, 24, que na ocasião descia de um bonde parado em frente ao prédio n.º 1.177. Depois disso, Moacir ficou descontrolado e não evitou que o automovel fosse de encontro à carroça que era guiada por Matias Cimerman, de 32 anos, casado, residente à rua Vinte e Cinco, s.n., lote 5, na Vila Maria. Em consequência do choque o carroceiro foi atirado ao solo, ficando ferido. Ele e mais a moça atropelada foram socorridos pela Assistência, de onde seguiram para o Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi iniciado inquérito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Tráfego.

Tentou o suicidio depois de matar o antagonista — Ontem, às primeiras horas da noite, num bar da estação de Poá, linha da Central do Brasil, dois individuos de côr, completamente embriagados, discutiram por motivos futeis. Um dos pretos, Sebastião Gentil Neto, de 40 anos, casado, domiciliado naquela localidade, fazendo uso de uma faca, desferiu violento golpe no ventre do antagonista, matando-o instantaneamente. Em seguida, com a mesma arma, Sebastião deu um golpe em seu proprio ventre, tombando gravemente ferido. O fato foi levado ao conhecimento do delegado de policia de Mogi das Cruzes, que mandou transportar para esta Capital o ferido, cujo estado era desesperador. Foi Sebastião Gentil Neto, depois dos curativos de urgencia, internado no Hospital das Clinicas. O nome do homem assassinado não foi apurado, estando o cadaver no necroterio da policia de Mogi das Cruzes.

Faleceu uma das vitimas da violenta colisão de veiculos na estrada de Cotia — Com referencia ao lamentavel desastre noticiado por esta folha, em sua edição de domingo ultimo, desastre esse verificado à altura do quilometro 24, na estrada de Cotia, às 18.30 horas de sabado, em que colidiram, violentamente, o onibus de Registro, de chapa n. 34.09.53, e um caminhão, fomos procurados pelo sr. Antonio Ortencia no, subdelegado da 1.a Delegacia, desta Capital, e passageiro do coletivo sinistrado, que nos relatou o seguinte:

— Não houve, como se noticiou, excesso de velocidade. Ao chegar o onibus à cidade de Cotia, esta já se encontrava iluminada, tendo o caminhão que se achava à beira da estrada, conservado apagada a luz trazeira do carro, o que não é permitido pelos regulamentos do Transito, principalmente em vias de intenso movimento. Isso, como é natural, dificultou a visão do motorista do onibus, que, não tendo tempo de freiar o carro, foi chocar-se violentamente contra a trazeira do caminhão.

Passado o momento do panico, verificou-se que, em consequencia do choque, ficaram feridas, gravemente, as seguintes pessoas: Balbina Alves da Conceição de Oliveira, de 41 anos, viuva, e sua filha Maria Aparecida de Oliveira, de 22 anos, residentes à rua Barão de Jacareí, 20; Angelo Acalgicci, residente à rua Celeste, 7, Casa Verde; e o informante, todos passageiros do onibus.

Angelo Acalgicci, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer no dia 4, pela manhã. Sôbre o fato, foi instaurado inquerito pela autoridade de serviço na Central, que mandou a Técnica vistoriar os veiculos envolvidos na ocorrencia.

Prisão em flagrante de dois vigaristas — Foram presos ontem e autuados em flagrante pela "Secção de Contravenções", do Departamento de Investigações, os vigaristas Abrão Domingos ou Domingos Abrão e Benedito Fernandes. Esses malandros foram surpreendidos por dois investigadores da D. I. justamente no momento em que tentavam passar o celebre "conto do bilhete premiado", em Luiz da Costa Pinto, comerciante estabelecido no interior do Estado. Após a lavratura do auto de prisão em flagrante os meliantes foram encaminhados à Casa de Detenção, onde aguardarão julgamento.

Condenada por transgressão à Lei do Inquilinato — Por investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foi presa e encaminhada à Casa de Detenção, ontem, a sra. Luiza Giordino, moradora à rua da Liberdade, 981, condenada a 30 dias de reclusão naquele presidio, por ter infrigido dispositivos da "Lei do Inquilinato". A referida infratora foi condenada pelo juiz da 11.a Vara Criminal.

Apanhado por um trem — Ontem, às 22,15 horas, na Estação da Luz, o comerciante José Gangorra, de 51 anos, casado, residente à rua Visconde Inhumirim, 193, foi atropelado pela composição de prefixo N-3, de Bauru. A vitima sofreu esmagamento da perna esquerda e do braço do mesmo lado, tendo sido internado no Hospital das Clinicas.

PRH-9 APRESENTA
LAR, DOCE LAR!
(Um programa VICENTE LEPORACE)
HOJE, às 20,30 horas.
RADIO BANDEIRANTES
SOB O PATROCINIO do MATTE LEÃO

Associação Comercial de São Paulo
&
Federação do Comercio do E. de S. Paulo

CONCENTRAÇÃO DO COMÉRCIO DO "VALE DO PARAIBA"

Por iniciativa conjunta da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Associação Comercial de São Paulo e contando com a colaboração do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) será realizada, nos dias 10 e 11 do corrente, em Taubaté, a grande Concentração Comerciaria do "Vale do Paraiba".

Depois do exito alcançado pelas magnificas concentrações levadas a efeito em Presidente Prudente, para a Alta Sorocabana e em São José do Rio Preto, para a região geo-economica da Araraquarense, é de esperar-se que a reunião de comerciantes e comerciarios do "Vale do Paraiba", em Taubaté, corresponda à expectativa geral e seja capaz de produzir os resultados práticos que todos esperam.

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DO SESC E DA ESCOLA SENAI

O programa elaborado para a Concentração Comerciaria do "Vale do Paraiba" prevê, em outros atos, a inauguração, em Taubaté, do Centro Social do SESC, instalado em predio proprio com todos os serviços indispensaveis à assistencia dos comerciarios e suas familias, e, da Escola SENAC, que manterá os cursos que fazem parte do plano educativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

CONVENÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

A Federação do Comercio do Estado de São Paulo e a Associação Comercial de São Paulo promoverão, nesses dias, em Taubaté a Convenção das Associações Comerciais do "Vale do Paraiba" e de representações do comercio das cidades que ainda não possuem entidade de classe, com o objetivo de debater problemas que interessem diretamente às classes produtoras. As teses apresentadas pelas delegações municipais serão relatadas e discutidas para a aprovação das conclusões que formarão depois no relatorio geral da convenção, como indicações aos poderes competentes.

OUTROS ATOS DA CONCENTRAÇÃO COMERCIARIA

Alem desses atos haverá, ainda: jogos esportivos patrocinados pelo SESC; entrega de diplomas a alunos que concluiram o primeiro curso radiofonico da "Universidade do Ar", do SENAC e reinicio das atividades do Nucleo Receptor local; visitas das delegações à Prefeitura e Camara Municipais e a lugares pitorescos da cidade; banquete oferecido pela Associação Comercial de Taubaté às representações presentes à grande Concentração Comerciaria do "Vale do Paraiba".

S. Paulo, 5 de julho de 1948.

INTERCAMBIO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Com o fim especial de conhecer o pensamento das classes produtoras paulistas e, particularmente, do comércio, a proposito dos principais problemas que atualmente afetam as atividades economicas no país, esteve sábado ultimo na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo o sr. Walder Sarmanho, recentemente designado para conselheiro de assuntos comerciais junto à embaixada brasileira em Washington. Participou a. a. de uma reunião com diretores das entidades e de outras associações de classe, à qual estiveram presentes os srs. Joaquim de Campos Salles, presidente em exercicio da Associação Comercial, Fernando Lee, presidente honorario do conselho das Camaras de Comércio estrangeiras, Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Alberto Figueiredo, Eduardo Saigh, Mario Alexandre Rofinetti, Francisco Garcia Bastos e Antonio Carlos Bueno Vidigal.

Informou o sr. Walder Sarmanho a respeito de suas indicação para servir à embaixada brasileira na Capital dos Estados Unidos, adiantando que solicitava a colaboração das classes produtoras de São Paulo e que, ao mesmo tempo, se colocava à sua disposição, em Washington, pois que seu objetivo principal residia em facilitar, quanto possivel, o intercambio comercial entre os dois grandes paises das Americas. Maximé agora, que se instituiu no Brasil o regime de licença-previa para importação e exportação, envidaria todos os esforços para que fossem atingidas as finalidades da lei e a fim de que o comércio e a industria não vissem prejudicadas as suas necessidades vitais.

Foram, em seguida, ventiladas diversas outras questões pertinentes ao desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, tendo sobre elas se manifestado os diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio, que formularam mesmo algumas sugestões de alcance pratico, visando um intercambio economico ainda mais intenso entre as duas nações.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 13,10 e 16,53 hs. Partida às 9,43 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 de Anapolis. Chegada às 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14;25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre: chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada às 14.40 hs Partida às 9,30 hs. para Salvador. Chegada às 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá. Chegada às 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 10,30 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 10,30 para Curitiba; chegada às 13 e 18,30 hs. Partidas às 12,30 hs para Florianopolis, chegada às 16,30 hs, Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 18 hs. Partida às 8 hs para Jacarezinho; chegada às 13,35 hs Partida às 8 hs. para Londrina; chegada às 12,45 hs

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio: chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

VARIG — Chegada do Rio. 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio 9,30; e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre, 9,40; e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas às 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,35 hs. Partida às 15,55 hs para Nova York; chegada às 10,10 hs.

NATAL — Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs, Partida às 12,15 hs. para Campo Grande

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,03, 13,03 e 16,40 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires: chegada às 15,40 hs Partida às 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis partida às 10,25 hs para Araxá; chegada às 14,35 hs Chegada às 11,15 hs de Porto Alegre.

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000; PANAIR 4-8148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9942; REAL, 4-7186; LAB 4-8975, LAP 2-4268; NATAL, 4-0744, VARIG 6-5689; K.L.M. 2.5988. NAB, 4-7838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-8148; BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE, 3-5166.

Exportação e Importação paulistas na semana finda

SANTOS, 3 (Da Sucursal) — Embora as nossas exportações tenham perdido de volume, nos ultimos dias da semana que finda, embarcamos para o Exterior, entre outros de menor peso e valor, os seguintes produtos: 39.640 fardos de algodão em rama, linthers e residuos de algodão, com 8.017.095 quilos; 3.764 sacos de sangue seco de boi, com 183.792 quilos; 18.820 couros secos e salgados, com 392.548 quilos; 61.846 cachos de bananas; 2.401 sacos com unhas e chifres de boi, pesando 127.476 quilos; 61 caixas de mentol em cristais, com 3.746 quilos; 33 fardos de peles de gato do mato e caetetus, com 2.772 quilos; 4 caixas de linhas para coser, com 1.150 quilos e 119 volumes de tecido de algodão, com 18.392 quilos. O algodão foi embarcado para os seguintes portos: Genova, 14.270 fardos; Liverpool, 12.101; Trieste, 1.808; Valparaiso, 2.019; Adelaide, 1.889; Veneza, 1.881; Beirute, 1.553; Barcelona, 1.580; Bombain, 1.000; Pireus, 927 e Hong-Kong, 610 fardos. Para a Inglaterra, foi embarcada a totalidade do sangue de boi seco, couros secos e salgados, unhas e chifres de boi ,peles de gato do mato e caetetus e 59 caixas de mentol cristalizado. As outras mercadorias, como seja: bananas, tecido de algodão, linhas para coser e 2 caixas de mentol cristalizado, foram embarcadas para a Republica Argentina.

IMPORTAÇÃO

Entre os principais produtos importados, figuram 60.000 sacos de salitre, com 3.032.298 quilos, e 12.748 lingotes de cobre, com 919.785 quilos, procedentes do Chile, pelo vapor "Almagro". De Antuerpia e Londres, recebemos, respectivamente, 45.000 e 32.000 sacos de cimento, com o peso total de 3.888.450 quilos. Dos Estados Unidos e da Finlandia, recebemos, tambem, 3.235 volumes de papel para jornal, com 1.034.565 quilos, sendo que da Finlandia recebemos apenas 778 volumes. Da Italia, recebemos 849 volumes de queijos diversos, com 21.689 quilos. Ainda dos Estados Unidos, recebemos mais 5.900 sacos de ervilhas secas, com 260.000 quilos.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Safra de 1947/48)

Comunicam-nos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

De acordo com a autorização dada pela Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agricolas da Secretaria da Agricultura, comunicamos a todos os interessados que o total de algodão da safra do Estado de São Paulo relativa ao ano agricola de 1947/48, classificado pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em sua secção competente, de 16 a 30 de junho, ou seja, na segunda quinzena do mês passado, foi de 91.853 fardos, com 17.589.093 quilos brutos, assim discriminados, de acordo com os padrões do Ministerio da Agricultura:

Tipos	N.º DE FARDOS 1947	1948	19	QUILOS 47	1948	PORCENTAGENS 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—	—
3	42	95	7	.224	16.397	—	0,01
3/4	285	580	51	.248	104.887	0,07	0,12
4	6.226	14.995	1.177	.242	2.823.965	1,60	3,04
4/5	88.766	165.686	16.698	.817	31.825.329	22,50	34,31
5	125.327	184.280	24.174	.606	35.538.378	32,73	38,31
5/6	92.207	81.675	17.710	.988	15.714.963	24,80	16,95
6	40.242	24.226	7.709	.477	4.682.448	10,45	5,04
6/7	21.879	7.687	4.184	.478	1.472.942	5,67	1,58
7	8.296	2.274	1.592	.440	431.867	2,17	0,48
8	2.285	669	437	.949	127.046	0,59	0,14
9	443	94	86	.332	17.346	0,12	0,01
Inf.a 9	58	3	11	.433	563	0,01	0,00
Total	384.077	482.323	73.782	.438	92.756.323	100,00	100,00

Verifica-se, assim, que o algodão classificado da presente safra, se elava a 482.323 fardos, com 92.756.323 quilos brutos, assim discriminados por tipos e comparado com as quantidades apuradas em igual periodo da safra anterior (1946/47):

Qualidade	Quantidade	Quilos	Porcentagem
Tipo 2	—	—	—
" 3	—	—	—
" 3/4	—	—	—
" 4	370	67.233	0,38
" 4/5	14.391	2.737.843	15,56
" 5	35.924	6.906.923	39,27
" 5/6	24.549	4.695.296	26,70
" 6	10.917	2.095.930	11,91
" 6/7	4.155	792.757	4,51
" 7	1.228	231.152	1,31
" 8	304	57.583	0,33
" 9	25	4.376	0,03
Inf. a 9	—	—	—
TOTAL	91.853	17.589.093	100,00

A fibra minima registrada durante a quinzena acima foi de 28/29 milimetros, e a maxima de 29/30 milimetros.

MERCADOS

Sinopse do dia

Em virtude do feriado, ontem, nos Estados Unidos, o mercado de café disponivel não apresentou movimento de negocios digno de registro, tendo os exportadores se limitado à conclusão de transações iniciadas no ultimo dia util da semana precedente. O mesmo fenomeno constatou-se relativamente às entregas diretas, cujo mercado, no tocante a preço, registrou dois aspectos distintos: cairam as entregas até junho de 49, na proporção de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco de 60 quilos, conservando os dois periodos mais remotos a mesma posição do fechamento anterior.

* * *

O mercado de algodão, apesar de estavel, registrou oscilações de alta e baixa, no fechamento do termo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo. Até dezembro, registrou baixa parcial de 50 centavos a um cruzeiro, mais atingido o ultimo mês deste exercicio. Nos meses subsequentes, entretanto, apresentou elevação, tambem parcial, de 70 centavos a um cruzeiro, mas beneficiados os negocios de março. As vendas do dia totalizaram 19.500 arrobas, em todas as chamadas do pregão. O disponivel conservou a posição do fechamento anterior.

* * *

Os valores registraram pouco movimento e nenhuma modificação de importancia. O volume das vendas atingiu a 2.335.156 cruzeiros, dos quais 891.950 corresponderam aos negocios dos titulos particulares. As Ferroviarias, do Estado, conseguiram até 680 cruzeiros.

* * *

Nos cereais, a modificação importante prendeu-se à nova alta registrada nos preços da batata, a qual atingiu 30 cruzeiros, em saco de 60 quilos, para todas as qualidades. Em contraposição, as variedades de feijão chumbinho e chumbão registraram baixa de 5 cruzeiros, em saco, sendo essas as alterações registradas nesse setor do mercado.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 3	5
Julho	94,00	94,50
Julho a dez. de 1948	94,00	94,50
Jan. a junho de 1949	95,00	94,50
Julho a dez. de 1949	94,50	94,50
Jan. a junho de 1950	93,50	93,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato de Corretores de Café as vendas do dia 3 foram de 25.000 sacas e somando o total do mês 83.264 sacas.

* * *

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles — Cr$ 90,50; duros Cr$ 88,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 84,00.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 5)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Março	59,00	53,00

Mercado paral. — Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech.
Julho	94,50	94,50
Setembro	94,50	94,40
Dezembro	94,50	94,20
Janeiro	94,50	94,30
Março	94,50	94,20
Maio	94,40	94,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 4.500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aérea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,02,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	4,56,38
Montevidéu	9,59,79
Copenhague (coroa)	3,83,08
Estocolmo (coroa)	5,11,63
Bruxelas (franco)	0,41,93
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,96
Lisboa, vista	0,74,41
Coroa checa	0,36,78
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,72,00
Londres	75,44,10
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	4,65,29
Montevidéu	9,95,74
Madrid	1,70,96
Copenhague (coroa)	3,90,08
Estocolmo (coroa)	5,21,00
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Coroa checa	0,37,44

Preço do ouro — Para compradores, 30,81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
665	Unificadas	555,00
100	Est. 13.a serie	545,00
317	Est. 9.a serie	545,00
160	Est. Ferroviarias	665,00
38	Idem	675,00
150	Idem	670,00
35	Idem	680,00
68	Populares	185,00
3	Est. R. G. S. Rod.	960,00
139	Uniformizadas	850,00
6	Idem	855,00
195	Idem	847,00
	Obrigações:	
30	Est. Café	885,00
	Federais de Guerra:	
49	5.000,00	5.500,00
14	1.000,00	700,00
10	1.000,00	695,00
2	500,00	345,00
40	500,00	346,00
8	200,00	137,00
16	100,00	68,00
81	100,00	68,50
	Letras:	
6	Camara Amparo	83,00
	Ações:	
500	Cia. Paulista nom.	169,00
500	Cia. Paulista nom.	168,00
100	Trol. Ind. Comercio S. A.	900,00
60	Cia. Inic. Predial	210,00
20	Ind. Audax Prod. Alimet. S. A.	1.090,00
300	Cia. Cont. Seguros	150,00
160	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	185,00
200	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	450,00
30	Cia. Agro-Pecuaria Paz. Agua Branca	960,00
7	Cia. Seg. Garantia Ind. Paulista	350,00
43	Holland Ocio. Ind.	1.000,00
100	Ind. Bras. Meias	330,00
150	Moinho Santista	235,00
100	Bco. C. de Credito	150,00
	Debentures:	
250	Cia. Mogiana	127,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Julho	188,50	188,00
Outubro	188,00	186,00
Dezembro	188,00	189,00
Janeiro	189,00	189,00
Março	189,00	190,00
Maio	185,00	185,70

Negocios realizados: Total do dia: 19.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 3	5
3	206,00	206,00
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	195,00	195,00
5	188,00	188,00
5/6	183,00	183,00
6	172,00	172,00
6/7	159,00	159,00
7	153,00	153,00
8	149,00	149,00
9	146,00	146,00

Mercado: Estavel.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 1.º de julho

Tipos	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	95	16.397	0,00	0,01
3/4	580	104.887	0,07	0,11
4	15.014	2.827.416	1,54	2,98
4/5	15.014	2.827.416	1,54	2,98
5	188.990	36.440.203	32,96	38,39
5/6	85.077	16.369.649	24,23	17,25
6	25.535	4.914.775	10,55	5,18
6/7	8.096	1.554.111	5,68	1,63
7	2.371	449.639	2,17	0,49
8	697	132.075	0,60	0,14
9	94	17.366	0,13	0,01
Inf. a 9	3	563	0,03	0,00
TOTAL	493.627	94.920.045	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dia 2-7: 2.947 fds. — Dia 3-7: 5.888 fds. — Dia 5-7: 5.361 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-5	2.777.845	74.606.513
De 1-6 a 2-7	480.164	29.534.612
Em 3-7	—	899.768
TOTAL	3.258.009	105.040.893

PERNAMBUCO
(Panameuro, 5)

	Ant.	Fech.
Existencia	9.217	9.217
Entradas	—	—
Consumo	706	706
Exportação	4.206	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	150,00	150,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	135,00	135,00

Mercado, estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 2-7-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sos. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	602,217	120.462.771
Linter	1.934	282.679
Açucar	23.670	1.443.400
Alfafa	10.288	396.808
Amendoim	41.999	1.084.290
Arroz bem.	21.097	1.265.734
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.800
Far. trigo	5.968	347.197
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	42.123	2.536.730
Mamona	28.342	1.430.424
Meio arroz	—	—
Milho	20.654	1.239.156
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇOES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
Dia 5

ARROZ (60 quilos):

Amarelo, extra	260,00 a 265,00
Idem, especial	245,00 a 250,00
Idem, superior	235,00 a 240,00
Idem, bom	225,00 a 230,00

Mercado — Calmo.

Idem regular	Nominal
Agulha, extra	245,00 a 250,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	230,00 a 235,00
Idem, regular	220,00 a 225,00
Idem, regular	210,00 a 215,00
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	146,00 a 150,00
Quirera de arroz	110,00 a 115,00

Mercado: Estavel.

ALFAFA (Quilo)

Do Estado	1,35 a 1,38

Mercado: Firme.

ALHO (Quilo)

Nacional, de 1.a	5,00 a 5,50
Idem, de 2.a	4,00 a 4,50
Idem de 3.a	2,80 a 3,00

Mercado: Estavel.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	74,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00

Mercado: Calmo.

BATATA — (60 ks.)

Amarela, especial	250,00 a 260,00
Idem, de 1.a	220,00 a 230,00
Idem, de 2.a	190,00 a 200,00
Idem, de 3.a	150,00 a 160,00

Mercado: Firme.

CEBOLA — (45 ks.)

Do Estado, pera	160,00 a 180,00

Mercado: Firme.

ERVILHA — (60 ks.)

Branca, redonda	100,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, de 1.a R.G.	75,00 a 80,00
Idem, 1.a Araras	70,00 a 75,00

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO — (60 ks.)
(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	225,00 a 230,00
Branco, graúdo	230,00 a 250,00
Chumbinho, lustroso	217,00 a 220,00
Idem, op. Paraná	215,00 a 225,00
Chumbão	225,00 a 230,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	220,00 a 225,00
Preto	190,00 a 200,00
Roxinho mineiro, extra	280,00 a 290,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 270,00

Mercado: Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	185,00 a 195,00

Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda media ou grande	2,50 a 2,60

Mercado: Calmo

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	77,00 a 78,00
Amarelo	73,00 a 73,50
Amarelão	72,00 a 72,50
Catete	Nominal

Mercado: Frouxo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacos de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	150,70
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	127,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00

(posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 5 (Panameuro)
(Sacos de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	165,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	133,00
Demerará	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,30
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Exportação	11.485
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.368.132 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	68,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	62,00
Vacas gordas, especiais	60,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	63,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	65,00

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

METAIS

Nova York, 5 (Panameuro)

Cobre Eletrolitico	21,50 a 22,23
Chumbo	17,50 17,5-
Zinco	13,00

ESPETACULOS

TEATRO

Mestre Eucario

Eucario Fagundes é um octogenario ainda forte e lepido que, na sua mocidade, se dedicou ao teatro Foi amador, muito aplaudido e estimado, como ele recorda cheio de satisfação, não se esquecendo tambem de contar que Matos e Peixoto, afamados artistas de então, instaram com ele para que se tornasse profissional. Não o quis, porém, para não contrariar sua mãe, que entendia ser o teatro um lugar de perdição. Mas, até hoje, frequenta teatros mas dominado pelo saudosismo. A seu ver tudo está errado pois gostaria de assistir a espetaculos no genero dos que faziam as delicias dos espectadores do seu tempo de moço. Ele não se compenetra de que, embora o mundo seja sempre o mesmo, repetindo-se, já não acontece o mesmo com a vida dos homens. Tudo muda, tudo se altera e o proprio Eucario deve ter passado por fases que não se conjugam bem.

Só a vida em arranha-céu é de molde a modificar radicalmente hábitos antigos, dos tempos das casas isoladas, cercadas de amplos jardins e vastos quintais.

Acontece, porem, que mestre Eucario mora no suburbio, numa chacara que foi de seus pais e só de vez em quando aparece na cidade para assistir um espetaculo ou tagalerar com artistas. Na sua idade avançada, levando vida retraida, quase não percebe as mudanças que a vida humana sofreu. Alem disso, a sua memoria não mais retem lembranças de acontecimentos presentes para fazer ressaltar tudo quanto feriu sua imaginação nos tempos passados.

E é bom que assim seja porque, do contrario, a vida de hoje, tal qual é, pareceria um intoleravel inferno ao velho amador de teatro, tão dominado pelo saudosismo.

M. M.

"PRIMAROSA", DE PIETRI, HOJE, NO ODEON

Após uma serie de espetaculos com operetas antigas e modernas, todas conhecidas do nosso publico, a Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios apresenta hoje, às 20,45 horas, em recita extraordinaria, a primeira novidade da temporada: "Primarosa", do maestro Pietri. Pietri é o festejado autor de "Acqua Cheta" e "Addio Giovinezza", duas operetas bem conhecidas e apreciadas pelo nosso publico. "Primarosa", embora somente agora seja apresentada no Brasil pelo conjunto artistico que atua no Odeon, figura entre as operetas de maior sucesso nos palcos italianos. Trata-se de um trabalho, como os demais do mesmo autor, de ambiente caracteristicamente italiano, desenvolvendo-se o primeiro e o terceiro atos numa aldeia da pitoresca Sardenha, e o segundo numa cidade do norte da peninsula.

COMPANHIA DE ARTE ISRAELITA MORRIS SCHWARTZ

Está marcada para amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, a estreia da Companhia Israelita Morris Schwartz. No primeiro espetaculo será apresentada a peça "O rei Lear Judeu".

"A MARGEM DA VIDA", PELO GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL

Realizar-se-á dia 20 de julho proximo no Teatro Municipal, a representação da peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Esther Mesquita, em recita de gala, cuja renda será aplicada na construção do "Teatro Brasileiro de Comedia", do qual as obras já foram iniciadas, à rua Major Diogo, 315.

RADIO

"Cartorio de protestos"

Seguindo à risca a diretriz traçada para as suas realizações em beneficio da coletividade, vem mantendo a Radio America, há bom tempo, um programa que é uma verdadeira tribuna onde o povo faz as suas queixas e reclamações contra tudo e contra todos; e não pensem que isso é feito de qualquer geito, com intuito apenas de criticar. Não. Toda reclamação, que é feita por carta com a assinatura e residencia do responsavel, é primeiramente submetida a criteriosa verificação sôbre a sua procedencia. Sendo justa, então ela vai para o ar, durante o programa chamado "Cartorio de protestos", que é escrito e interpretado por Mario Guimarães ou melhor, pelo Fazolin, que no cartorio exerce as "funções humoristicas" de secretario do Dr. Pilantra Teixeira (Carlos Assunção). Fazolin, que é tambem conhecido no radio por Zé Caninha, realiza com muita felicidade esse trabalho, usando sempre linguagem docente nos seus "scripts", pois faz humorismo sem pornografia. Conseguindo divertir com suas pilherias, não se esquece, todavia, de registrar as queixas e reclamações que chegam aos montões ao seu secretario.

Fazolin que atua no radio há mais de seis anos, iniciou a sua carreira na Radio Record. Como artista humoristico, tem-se conservado numa linha de conduta que merece o aplauso do cronista, pois sabe fazer graça sem dizer obscenidades. Este é, sem duvida, o melhor e maior elogio que se pode fazer a um artista desse genero. E, ao registrar e comentar a existencia, no radio, do "Cartorio de protestos", quero felicitar à direção da Radio America que, com essa realização, mostra que é, de fato, "a voz democratica de São Paulo".

MARIO JULIO

UM CARTAZ DE FORA

Cuquita Carballo

Cuquita Carballo que está atuando ao microfone da Radio Bandeirantes, na sua primeira temporada em São Paulo, aqui chegou com as credenciais que trouxera de Cuba, isto é, como interprete personalissima do ritmo "caliente" da rumba e da conga.

Jovem e simpatica, Cuquita Carballo que é conhecida em Havana como "la mujer de fuego", constitui, sem duvida, excelente numero para auditorio, pois se canta bem, dança tambem e com muita graça os seus bailados tipicos. Isso vem ela demonstrando em suas audições no palco-estudio da Radio Bandeirantes, fazendo jus à admiração do grande publico que sempre comparece na PRH-9 para aplaudi-la entusiasticamente. Cuquita, "la rumbera" é, no momento, um bonito espetaculo de arte e de beleza da "mais popular".

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas.
19,05 — Inglês pelo radio.
19,15 — Noticiario.
19,30 — Musica de camara.
20,00 — Cronica Esportiva.
20,15 — Musica ligeira. — 1.a parte.
20,30 — Palestra.
20,45 — Musica ligeira — 2.a parte.
21,00 — Noticiario.
21,15 — Comentario da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett.
21,30 — Orquestra de Teatro da BBC.
22,00 — Sumario de Noticias e Radio-panorama.

CINEMAS

"Porto da tentação"

Extraido de uma novela de George Simenon, inegavelmente o mais famoso escritor policial da França produzido por Victor Skintezky, que vem se impondo no cinema britanico pela qualidade de suas produções, dirigido por Lance Comfort, com Robert Newton, Simone Simon, Margaret Barton e William Hartnell, nos principais papeis, deverá ser exibido, em breve, nesta Capital, "Porto da tentação", cujo enredo transcende a simples urdidura policial, para se tornar um forte drama psicologico, onde a consciencia de um homem honesto luta terrivelmente contra a tentação do dinheiro, sendo afinal vencido por esta ultima.

A historia é simples: um sinaleiro (Robert Newton), certa noite, durante o trabalho, assiste, de sua cabina, localizada à margem de um canal, à luta entre dois individuos. Um deles é lançado às aguas e o outro consegue fugir. Tentando salvar o que havia caido nas aguas, o sinaleiro encontra uma valise. Ao abri-la verifica, estatelado, que está cheia de dinheiro. Seu primeiro impeto é entregar o achado à policia. Mas a tentação de enriquecer de um momento para o outro, de poder proporcionar à filha, já crescida, o conforto que seu ordenado não podia dar, fa-lo reter a valise. Posteriormente, conhece uma jovem atriz de parque de diversão (Simone Simon) e isto o induz a guardar o dinheiro. E de passo em passo, termina o sinaleiro praticando um assassinato. Em consequencia, terá que pagar o crime que praticou.

O filme é todo ele narrado numa linguagem cinematografica perfeita, onde as imagens jogam um papel de capital importancia, pois alem de reproduzir a historia em termos de fotografia, cooperam ainda para desportar no publico as emoções refletidas em cada um dos personagens.

Quanto à interpretação, não se pode negar a Robert Newton, o pintor maluco de "O condenado", o qualificativo de "esplendido". Há sobriedade, sinceridade e bom gosto no seu desempenho. Simone Simon, com este filme, reaparece no cinema europeu, depois do seu exito no cinema americano. Tambem o seu desempenho é magnifico. Deve-se assinalar, outrossim, o trabalho da estreante Margaret Barton, no papel da filha do sinaleiro.

LUIZ GIOVANNINI

A Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos proporciona aos cegos assistencia médica e dentaria inteiramente gratuita. Se o leitor conhece algum cego necessitado leve-o à Alameda Sarutaiá, 350 — Tel. 7-4434

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Estranha fascinação", Burt Lancaster — "O gento e o rouxinol".

ART-PALACIO — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

AVENIDA — 10 — "Informador invisivel", Kane Richmond — "Traficantes do crime" — (proib. 18 a.).

BABILONIA — 13,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — Três almas solitarias".

BANDEIRANTES — 14 — "Recordações", Robert Cummings.

BRASIL — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Trem de luxo".

BRAZ-POLITEAMA — 13,30 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Lares sem mãe".

BROADWAY — 14 — "Corações Aflitos", Michael Redgrave.

CAMBUCI — 18,45 — "Grandes esperanças", John Mills — "Uma aventura arriscada" — (proib. 14 a.).

CAPITOLIO — 18,35 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "O temor".

COLONIAL — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Fuga ao passado" — (proib. 14 a.)

CRUZEIRO — 18,50 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Criada para amar"

ESMERALDA — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

HOLLYWOOD — 19,30 — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

IPIRANGA — 14 — "Tem que ser você", Ginger Rogers.

LUX — 19 — "Viuva gaiteira", Bud Abbot-Lou Costello — "Um mundo de ilusões"

MAJESTIC — 14,15 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo.

MARABA' — 14 — "Sem sombra de suspeita", Claude Rains — (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "A rua do Delfim verde", Lana Turner.

ODEON (S. Azul) — 18,30 — "Terra de paixão", Randolph Scott — "Lares sem mãe".

OLIMPIA — 18,50 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".

OPERA — 14 — "O circo", Cantinflas.

PARAMOUNT — 19 — "A ilha da maldição", Paul Kelly — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

PARATODOS — 14 — "Bailando com o crime", Richard Attenborough — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).

PAULISTA — 19 — "Aulas de amor", Alida Valli — "Comando negro" — (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Brincando com dinamite" — proib. 10 a.).

PHENIX — 15 — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

PIRATININGA — 13,40 — "Terra de paixões", Randolph Scott — "Marujo improvisado" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "A princesa boemia", Gordo e Magro — "Cartucho acusador" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) - 19 - "Viuva gaiteira", Bud Abott-Lou Costello — "Musica atomica".

RITZ (Consolação) — 15 — "Encontro inesperado", Anne Neagle.

RITZ (S. João) 14 — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

ROYAL — 18,35 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

ROSARIO — 13,20 — "Mercador de ilusões", Clark Gable.

STA. CECILIA — 18,50 — "Rancor", Robert Young — "Galante rendição" — (proib. 18 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Tango bar", Carlos Gardel — "Charlie Chan no serviço secreto" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 18,35 — "Vila vila", Wallace Beery — "Sangue frio" — (proib. 18 a.).

S. BENTO — 14,16 — "Romance inacabado" — "A morte estava à espreita" — (proib. 10 a.).

S. CAETANO — 19 — "Colheita selvagem", Dorothy Lamour — "Na senda dos mohicanos" — (proib. 10 a.).

S. FRANCISCO — 19 — "Vinte anos e uma noite", Pedro Lopes Lagar — (proib. 10 a.).

S. PAULO — 17,55 — "Romeu e Julieta", Norma Shearer — "Comando negro" — (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 19 — "Torna a Sorrento", Gino Bechi — "Uma aventura arriscada" — (proib. 14 a.).

UNIVERSO — 18,40 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Que mundo tentador".

CONFERÊNCIAS

"O petroleo e a soberania nacional" — A convite do Clube de Oficiais da Força Publica, o cel. Arthur Carnaúba pronunciará, amanhã, no 15.o andar do Predio Martinelli, uma conferencia sobre o tema acima.

Palestras sobre problemas da medicina moderna — A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está organizando uma serie de palestras sobre problemas da medicina moderna, a cargo de professores e medicos especialistas.

Essas palestras serão realizadas na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 593, todas às quintas-feiras, às 20,30 horas.

O programa do corrente mês é o seguinte: dia 8, dr. Renan Azzi Leal: — Deformidades congenitas; dia 15, dr. Oliveira Ribeiro: — Dermatologia — Considerações em torno da dermatomicose; dia 22, dr. Ary Russo: — Queimaduras em geral — Tratamento; dia 29, dr. Reynaldo Figueiredo: — Problemas da anestesia.

Conferencias do prof. Gino Luzzato — A convite da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo e sob o patrocinio da "Cadeira Roberto Simonsen de Historia Economica do Brasil", o prof. Gino Luzzato pronunciará três conferencias nesta Capital. Essas conferencias, que serão publicas, realizar-se-ão nos dias 12, 14 e 16 do corrente, às 20,30 horas, no predio da Escola de Comercio Alvares Penteado e versarão sobre os seguintes temas: "Da economia mundial à autarquia", "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu" e "Estados Unidos da Europa?"

MÚSICA

Concerto de Walter Gieseking" — Está marcada para hoje, no Teatro Municipal, a estréia do pianista Walter Gieseking, um dos maiores virtuoses do teclado.

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Biriba chegou de viagem" e variedades.

SEYSSEL — "Flôr do Manacá" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo-Brasileira.

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular de Recife e arredores.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70 — Exposições conjuntas de Gino Bruno e de pintura antiga de pintores internacionais.

Galeria Domus — Rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

1.° Salão de Belas-Artes da Lapa — Ginasio Campos Sales, à rua 12 de outubro, 357 — Sob o patrocinio da Sociedade Amigos do Livro.

Pintor Kurt G. Hermann — Saguão do Esplanada Hotel.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do consul geral da França, em S. Paulo, será inaugurada amanhã, à r. Braulio Gomes, 25, 1.° andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo.

Exposição de arte do Congo Belga — Está em exposição na Livraria Itapuan, à praça da Republica, 64, 1.° andar uma interessante coleção de objetos de arte do Congo Belga, em marfim e ébano, dos séculos XVII, XVIII e XIX.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Mestres Antigos - Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Livraria Bandeirantes — Rua dos Timbiras, 607, exposição conjunta de pintores napolitanos.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

TEATROS

MUNICIPAL — Concerto do pianista Walter Gieseking.

ODEON (S. Vermelha) — 20,45 — "Primarosa", pela Companhia Italiana de Operetas.

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

FIGURAS INTERESSANTES DO MUNDO CONTEMPORANEO

CHARLE SLUCKMAN

Homem de uma habilidade sem limites para a organização, de grande capacidade para a liderança e de uma personalidade magnética, Luckman, atualmente presidente do Comitê de Racionamento de Alimentos dos EE. UU., crê que seu sucesso na vida é a prova das possibilidades que apresenta o sistema americano para quem queira vencer.

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Charles Luckman, escolhido pelo presidente Truman para presidente do "Citizens Food Committee", foi um tipico rapaz norte-americano, nascido em Kansas City, Missouri, em 1909. Como muitos outros moços de sua idade, vendia jornais depois das aulas, e trabalhou em uma drogaria para ganhar o dinheiro necessário às suas despesas pessoais. Desde cedo manifestaram-se suas qualidades de lider e organizador. No ginásio, foi eleito presidente da classe dos "seniors", bem como editor do anuário do colégio. Seus colegas elegeram-no como o "que mais facilmente alcançaria exito".

Caricatura por Sebastián Robles

Desejando estudar arquitetura, dirigiu-se à Chicago, tendo recebido seu certificado pelo "College of Architecture" da Universidade de Illinois, em 1931. A grande depressão resultante da crise de 1929, entretanto, paralisara a maioria das construções. Necessitando trabalhar, Luckman empregou-se no departamento de publicidade da "Colgate-Palmolive Peet Co." desenvolvendo, graças aos seus métodos de propaganda, os negócios da firma. Meses após o seu ingresso na companhia, Luckman foi transferido para o departamento de vendas, sendo logo nomeado supervisor das vendas em Chicago. Quando gerente-distrital para o Estado de Wisconsin, conseguiu, graças a seus métodos extraordinários, converter um deficit de 80 mil dolares em um superavit da mesma importancia.

A fortuna de Luckman não parou aí. Convidado pela "Pepsodent Co.", em breve alcançou o posto de diretor-geral da companhia, com um salário de 100.000 dólares anuais. Quando a "Lever Brothers" adquiriu a "Pepsodent", êle permaneceu como diretor desta companhia, atingindo, na idade de 37 anos, em 1946, a presidência da "Lever Brothers", com o salário anual de 300 mil dólares.

Como presidente do "Citizens Food Committee", Luckman serve o governo graciosamente, tendo, inclusive, transferido muitos de seus auxiliares da "Lever Brothers" para Washington, a fim de auxiliá-lo na campanha com que espera matar a fome dos europeus no proximo inverno.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: José Lourenço dos Santos, Edmundo Monteiro Filho, Zacarias Barreto e Julio Gonçalves Mendonça.

Sras.: Etelvina Lins e Sousa, esposa do sr. Juvencio Lins e Sousa, e Joana Pereira Fontes, esposa do sr. Ludovico Pereira Fontes.

Srta.: Dalva, filha do sr. Osorio de Melo e de d. Zenaide de Melo.

Menino: Paulo, filho do sr. Vitorio Ceratti e de d. Rina Ceratti.

CASAMENTOS

Silva-Pati — Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Maria Estela da Silva, filha do sr. Paulo da Silva e de d. Aurora N. Silva, com o sr. Mario G. Pati, filho do sr. J. B. Mario Pati e de d. Josefina Pati. Serão padrinhos, no civil, pela noiva, o sr. João Checchi e sra. e, pelo noivo, o sr. Armando Osso e sra., no religioso, pela noiva, o sr. Pedro Tassinari e sra. e, pelo noivo, o sr. João Guio e sra.

Carvalho-Zaratin — Realizase no dia 10 do corrente, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Saude, o casamento do sr. Ywanko, filho do sr. Cesar Antonio Zaratin e de d. Maria Doria Colaço Zaratin, com a srta. Wanda, filha do sr. Licinio Ferreira de Sousa Carvalho e de d. Maria José de Avila Carvalho.

Cariani-Ferras — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Saul Ferras, filho do sr. Saulo Ferras e de d. Inocencia Camargo Ferras, com a srta. Esmeralda Leitão Cariani, filha do sr. José Cariani, já falecido, e de d. Esmeralda Carvalho Leitão Cariani, pertencentes a tradicionais familias paulistas. O ato civil será no Cartorio de Bela Vista e testemunhado pelo sr. Newton Ferras e d. Lair Ferras, pela noiva e, pelo sr. Armando Oliveira e d. Grace Oliveira, pelo noivo. A cerimonia religiosa, no Santuario Nossa Senhora de Fatima — Convento de Sumaré — será paraninfado pelo sr. Carlos Casiani e d. Silvia Pereira Alves, pela noiva e pelo noivo o sr. Ubirajara Keutnejian e d. Sulamite Ferras. Os nubentes receberão os cumprimentos no salão paroquial naquele santuario.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

As meninas: Maria Angelica, filha do sr. Caricio Paiva e de d. Nair Tavares de Oliveira Paiva; Regina Celia, filha do sr. Antonio de Lucca e de d. Ermelinda Miranda de Lucca; Celina, filha do sr. R. Silva e de d. Hortencia F. Silva; Noemia, filha do sr. Otavio Braga e de d. Santina J. Braga.

Os meninos: Eugenio Luis, filho do sr. Silvio Gradilone e de d. Conceição Gradilone; Luis Oscar, filho do sr. Luis Silverio da Fonseca e de d. Nice Granja da Fonseca; René, filho do sr. Silvio Gonçalves e de d. Irene Duarte Gonçalves.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

O sr. Pedro Valter da Silva filho do sr. Justino dos Santos Silva e de d. Maria Adelaide da Silva, e a srta. Maria Rosa da Costa, filha de d. Lavinia Costa.

— O sr. Rubens Cesar de Matos, filho do sr. Augusto Cesar de Matos e de d. Maria Barra de Matos, e a srta. Catarina Garcia, filha do sr. José Garcia e de d. Madalena Cortes Garcia.

— O sr. Romeu Cozzi, filho do sr. Marcelo Cozzi e de d. Maria Madrazza Cozzi; e a srta. Francisca Cione, filha do sr. Vicente Cione e de d. Maria Perrone Cione.

BATIZADO

Realizou-se sabado, dia 3, na igreja da Imaculada Conceição, o batizado do menino José Paulo, filho do sr. Helio de Quadros Arruda e de d. Maria E. Coutinho de Arruda. Foram padrinhos, o sr. Americo Magri e d. Maria Judith Coutinho Carvalhal.

NOTAS DE ARTE

DESENHOS DE CARLOS THIRE'

Acha-se aberta, à Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte. Carlos Thiré é um jovem artista carioca, que expôs pela primeira vez em 1947, na Galeria "Nina Dausset", na rue du Dragon, em pleno centro artistico e literario do existencialismo parisiense, merecendo boas referencias de Guy Dornand e outros criticos franceses.

Carlos Thiré expôs este ano no Instituto dos Arquitetos do Rio, com grande exito. A mostra agora apresentada ao publico paulista compõe-se somente de desenhos, relativos a cenas de rua e tipos humanos do Rio, de Paris, de Roma e Capri. Há varios desenhos de modelos e retratos de mulher, muitos dos quais feitos durante sua viagem, em 1947, pela França e Italia.

Dirigente industrial retorna da Europa

Procedente de Roma, regressou a esta Capital, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o sr. Mason F. Ford diretor-gerente para a America do Sul da Bates Valve Bag Corporation e representante da St. Regis Paper Co. A primeira das entidades é fabricante dos sacos para cimento, em São Paulo. Na sua viagem à Europa, esteve na França, Belgica, Alemanha, Suiça, Suecia e Italia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

UM "HANDICAP" CONTRA OS PAULISTAS

Foi publicado, no JORNAL DE NOTICIAS de 2 do corrente mês, um edital do S.E.N.A.C. referente ao Concurso que está promovendo essa organização, com a finalidade de atualizar e racionalizar o ensino da Historia do Brasil. Não repetiremos, aqui os elogios por nós já feitos a tão oportuna iniciativa, elogios que nos tornam insuspeito para acrescentar um reparo a outros nesta coluna formulados.

A publicação em apreço, efetivamente, diz que o prazo para entrega dos originais é de cento e oitenta dias, a partir de 15 de maio p. passado. A circular enviada aos estabelecimentos de ensino desta Capital, por sua vez, declara que as inscrições serão encerradas cento e oitenta dias após a publicação dos editais, no Rio de Janeiro.

Dessarte se torna patente que, no Rio, o certame foi anunciado com antecedencia de um mês, sobre o aviso inserto no JORNAL DE NOTICIAS. E todas as escolas por nós consultadas, relativamente ao assunto, asseguram-nos ter recebido a circular em questão depois do dia 15 de junho.

Tudo isso está a mostrar que incorreram os organizadores do concurso em flagrante e injusto descaso para com os eventuais candidatos paulistas, e a estes não pouco virá prejudicar o atraso havido nas respectivas comunicações.

EDUCADOR

"CONCURSO ESPECIAL" DO ENSINO PROFISSIONAL

Comunica-nos a Superintendencia do Ensino Profissional: "Para salvaguardar os possiveis direitos de interessados, os professores que possam vir a gozar dos beneficios da efetivação sem concurso, tendo contarem com exercicio no funcionalismo federal ou municipal, alem do estadual, poderão requerer adiamento das provas, aguardando a resolução do Senado, sobre o projeto de Lei n.o 251-47. Todos os demais, porem, que não contam cinco anos de exercicio, nem mesmo com a inclusão de tempo de serviço estadual, federal e municipal, até a data de 4-9-1945, serão regularmente chamados a partir de 18 do corrente, para realização dos concursos.

Dessa maneira, adotou-se uma solução conciliatoria, que não causará prejuizos a professores que possam vir a ser dispensados da realização do concurso, ao mesmo tempo que dará oportunidade aos demais interinos, que devem prestar concurso para sua efetivação. E o ensino profissional do Estado, normalizando a situação de uma parte de seu pessoal docente, estará em condições de prosseguir em seu programa de completa regularização do quadro de professores e mestres, promovendo, no periodo de ferias escolares de fim de ano, os subsequentes concursos de remoção, promoção e ingresso de professores e mestres das escolas profissionais do Estado. Com essas medidas, ficará completamente normalizado o quadro do pessoal docente da Superintendencia do Ensino Profissional."

CONCURSOS NO D. A. S. P.

Acham-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturario e oficial administrativo do DASP. Informações e programas serão fornecidos, gratuitamente, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

ATIVIDADES DA COLMEIA

Promovida pela "Colmeia", realizar-se-á nesta Capital, de 24 a 31 de julho a 1.a Semana de Estudos, com a finalidade de reunir estudantes do curso secundario, para, em conjunto estudarem questões de interesse da classe.

Poderão participar do conclave os alunos dos cursos ginasial, normal e do comercio que apresentem até o dia 15 de julho proximo, uma tese sobre o tema "Gremios Estudantis."

O ESFORÇO ALFABETIZADOR EM CASA BRANCA

Como nas demais regiões escolares do Estado. Em Casa Branca a Campanha de Alfabetização de Adultos prossegue em suas atividades com resultados cada vez mais animadores. O jornal local "O Casa Branca" que vem prestando ao patriotico movimento a mais decidida colaboração, tem divulgado em suas edições interessantes slogans sobre o movimento, como, por exemplo, este: Um povo inculto não pode aspirar às vantagens da civilização. "Não pode ter compreensão dos seus direitos, deveres e obrigações."

METODOLOGIA DO ENSINO PRIMARIO

Está sendo ministrado, a partir de 1.o do corrente, um curso de ferias sobre Metodologia do Ensino Primario, o qual terminará em 30 do corrente e obedecerá ao seguinte programa:

1. A posição da didática no quadro das disciplinas pedagógicas. Lugar da metodologia; 2. Ensinar e aprender. Problemas gerais do ensino e da aprendizagem. Saber e fazer; 3. A questão dos metodos de ensino. Metodo de ensino e metodo cientifico. Metodo e processo; 4. O metodo e os instrumentos didáticos. Linguagem, material e recursos didáticos; 5. Didatica da linguagem e da leitura; 6. Didatica da Aritmetica e Geometica da Aritmetica e Geometria e da Historia; 8. Didatica do Desenho e da Caligrafia; 9. Didatica das noções Comuns; 10. Didatica da Educação Fisica e dos Trabalhos Manuais.

O curso é destinado aos professores primarios em exercicio no magisterio ou não, e aos normalistas das nossas escolas normais.

Aos alunos, após aprovação em exame, a Escola Universitaria de São Paulo, fornecerá um Certificado. Haverá uma só turma de 30 alunos e o horario será das 17,30 às 18,30 horas. Informações e inscrições à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CONCURSOS UNIVERSITARIOS

Desenho topografico e cartografico — Acha-se aberta, na Escola Politecnica, inscrição para o Concurso ao provimento do cargo de professor de "Desenho Topografico e Cartografico."

O prazo de inscrição termina no dia 12 do corrente, de 1948, às 16 horas. Os interessados poderão obter esclarecimentos e informações na Secretaria, nos dias uteis das 16 às 17 horas. Nos sabados somente das 10 às 11 horas.

CURSO DE FRANCÊS

A Aliança Francesa, sob o patrocinio da Associação dos Professores de Francês do Estado de S. Paulo, fará realizar de 12 à 26 do corrente mês um Curso de Férias de lingua francesa, para professores. Este curso inteiramente gratuito, será ministrado pelos professores Delamare e Silvestre e terá lugar na séde da Aliança Francesa à Rua Braulio Gomes, 25. As inscrições deverão ser feitas na sede da Associação dos Professores de Francês do Estado de S. Paulo, à Rua Xavier de Toledo, 140, 6.°, sala 5, até o dia 10.

III CURSO DE FERIAS PARA PROFESSORES SECUNDARIOS

Terão inicio no proximo dia 12 as aulas do III Curso de Ferias para Professores Secundarios, promovido pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, em colaboração com a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e o Departamento de Educação.

O curriculo das disciplinas é o seguinte: Português, Latim, Francês, Inglês, Espanhol, Matematica, Ciencias, Fisica, Quimica, Historia Natural, Biologia, Historia da Civilização e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Psicologia, Pedagogia, Filosofia e Sociologia. Estão excluidas do Curso as seguintes disciplinas: Grego, Desenho, Trabalhos Manuais, Musica e Educação Fisica.

Mediante solicitação direta do Departamento de Educação, a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal da Capital cedeu as instalações do Estadio do Pacaembu para o alojamento dos professores-alunos do Curso de Ferias, razão por que deverão vir munidos de roupa de cama. No momento, estão sendo resolvidos os problemas dos passes de viagem, assim como o da alimentação dos interessados, durante a sua estada nesta Capital.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 8, devendo os interessados dirigir-se à secção de Educação do Departamento de Cultura e Ação Social, à rua Maranhão, 88, para quaisquer outros esclarecimentos.

Presentes serão lançados de avião sôbre as malocas dos bocas negras

RIO, 5 (Da sucursal, via «Cruzeiro do Sul») — Um avião da FAB vai levar cerca de duas toneladas de mercadorias, espelhos, colares, lenços vermelhos, panelas de aluminios, foices, facas e machados que serão jogados em para-quedas sobre as malocas dos «Bocas Negras» como presentes, a fim de captar-lhes a confiança, facilitando o contato com a caravana terrestre.

Com o capitão Gerson de Oliveira, seguiram tambem os indios civilizados João Caboclo, dos Inhambiquaras e José Cativo, dos Partintintis, que se ofereceram voluntariamente para acompanhar e guiar a expedição em busca do tenente Fernando nas selvas amazonicas.

Pedro Caboclo, falando à reportagem no aeroporto à hora do seu embarque depois de afirmar que se o tenente estiver vivo ele e seus companheiros o trarão de volta à vida civilizada, adiantou-nos que em Porto Velho existem dois homens profundamente detestados pelos indios de todas as tribos. São eles os feiticeiros de nomes Militão e Timoteo, os quais, alem da bruxarias que praticam, se dedicam tambem a caçar indios como se eles fossem feras.

DECLARAÇÕES DO GAL. RONDON

O general Candido Mariano da Silva Rondon, a maior autoridade em assuntos indigenas no Brasil, fez hoje sensacionais declarações a respeito do caso do tenente Fernando de Oliveira, declarações que podem ser assim resumidas:

O tenente Fernando de Oliveira ou morreu de fome ou está prisioneiro dos indios Bocas Negras; de fato, quando um branco é feito prisioneiro, os indios não permitem que ele fuja; alguns de seus homens foram aprisionados e viveram nas malocas, sempre bem tratados, como semideuses ou chefes, até fugirem; os indios brasileiros e muito menos os Bocas Negras, absolutamente não são antropofagos; eles, entretanto, não permitirão a chegada de uma expedição armada, sendo preferivel que três ou quatro homens, conhecedores dos costumes dos indios e das florestas, sigam até à maloca a fim de libertar o tenente Fernando, se ele ali se encontrar.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. AURELIANO MARTINS — Ontem, filho do sr. Antonio Martins, já falecido e de d. Maria Molina.

SR. JOSE' ZAVARESE — Ontem, casado com d. Analia Oliveira Zavarese. Deixa os filhos: João de Deus Zavarese, Maria Aparecida, Maria Judite Roque e Maria Cecilia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Ressaca, 16, para o cemiterio São Paulo.

SRA. GLORIA DE OLIVEIRA E SILVA — Ontem, viuva do sr. Manoel de Oliveira e Silva. Deixa os filhos: Osvaldo, Aristides, Otavio e Olga. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Seis, n.o 4 (Vila Madalena), para o cemiterio São Paulo.

SR. ANTONIO LUIZ DA COSTA — Ontem, casado com d. Narcisa Carezia Costa. Enterro hoje, às 12 horas, da rua Cirino de Abreu, 354, para o Brás.

SR. EUGENIO BELLUCA — Ontem, casado com d. Ernestina Simões Belluca. Deixa os filhos: Petronio, Aramis, Maria Aparecida, Antonio Geraldo, Liraicio, Corali, Teresinha, Lourdes e Francisco.

SRA. ERNESTINA ENDRES — Ontem, casada com o sr. Edmundo Endres. Deixa a filha: Helga Endres, casada com o sr. Hans Krohn, e, Elice Endres. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Morgado Matheus, 96, para o Brás.

SRA. MARIA SARTORIO VALENTE — Ontem, casada com o sr. Ricardo Valente. Deixa os filhos: Paulo, João, José, Orlando, Florinda, Hilda, Amelio, Rioleri, Marin, Leonor, Helena e Roberto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Faustolo, 873, para a Freguesia do O'.

SR. JOÃO CHIANDOTTI — Ontem, casado com d. Conchetta Chiandotti. Deixa os filhos: Americo, casado com d. Nela Chiandotti; Aurora, casada com o sr. João Aguiar; Atilio, casado com d. Aurora Criandotti; Ermelinda, casada com o sr. Francisco Arroyo; Leoncio, casado com d. Aurora Chiandotti; e, João Chiandotti Filho, menor. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Luiz Goes, 571, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' NOGUEIRA DE MENEZES — Ontem, casado com d. Adalgiza Nogueira de Menezes. Deixa os filhos: Oseas, Osmar, Orseto, Benilda, Benjamira, Serenice e Maria da Conceição.

SR. SANTO BERTOZO — Anteontem casado com d. Rosa Bertozo. Deixa os filhos: João, Atilio, Antonio, Paulo, Arlindo, Inês, Isaura, Maria e Mercilia.

SRA. ROSA MANFREDONIO BOTONO — Anteontem, casada com o sr. Henrique Botono. Deixa os filhos: Diogo, casado com d. Maria Botono; Ana, casada com o sr. Avelino da Silva; Angelina, casada com o sr. Bertolino da Silva; e Assunta Botono, solteira.

SRA. JOSEFA CRENE FLORES — Anteontem, viuva do sr. Artur Flores. Deixa os filhos: José, Artur, Julio e Concha.

SR. ADOLFO DINI — Anteontem, casado com d. Teresa Alvares Dini. Deixa os filhos: Ilugo, casado com d. Rosa Dini; Anunciata, casada com o sr. Italo Reale.

SRA. PALMIRA DA SILVA PESTANA — Anteontem. Deixa os filhos: Joaquim, casado com d. Amalia Vasconcelos Pestana; Manuel, casado com d. Nair Roveri Pestana; Conceição, casada com o sr. José Nanini e Rosalina, casada com o sr. Helio Gal.

SR. JOSE' CAMPANER — Anteontem, casado com d. Luiza Lunardelli Campaner. Deixa os filhos: Albano Luiz, casado com d. Maria Valim; Carlos Alberto, solteiro; Amelia, casada com o sr. Jacinto Brazolin; Margarida, casada com o sr. Rafael Olivieri; Ermelinda e Maria Rosa, solteiras.

SR. FELLIPE A. VAN HAUTE — Anteontem, casado com d. Domingas Chranti Van Haute. Deixa os filhos: Paulo, casado com d. Isabel da Silva Van Haute; Alexandre, casado com d. Helena Collar Van Haute; Carolina, solteira; Iris, casada com o sr. Luis Baboni; Renato, casado com d. Lidia Fortes Van Haute; Aldo, casado com d. Julia Bonisio Van Haute; Ana, casada com o sr. Aldo Casarini; e Mario, casado com d. Regina Cascialte Van Haute.

SR. ALIPIO BATISTA DE ALMEIDA — Anteontem, filho do sr. Joaquim de Almeida e de d. Ana Batista de Almeida.

SRTA. ENGRACIA GALVES LOSANO — Anteontem, filha do sr. Sebastião Galves Munhoz e de d. Trindade Losano.

SR. ERNESTO HIPOLITO — Anteontem, filho do sr. Francisco Hipolito e de d. Josefina Hipolito.

SRA. MARIA ROCHA MARQUES — Anteontem, viuva do sr. João Pereira Marques. Deixa os filhos: Olimpio, João, Guiomar, José e Francisco.

SRA. MENIA ROISMANN — Anteontem, viuva do sr. Uchet Roismann. Deixa os filhos: Marcos, Meyer, Nina e Ana.

SR. ANGELO ESCALZITE — Anteontem, casado com d. Amelia Escalzite.

SRA. MARIA EULALIA CESAR DE ARRUDA — Ontem, viuva do sr. João Pereira de Arruda Leite. Deixa os filhos: Alcina de Arruda Cesar, viuva do sr. José Franco do Amaral Cesar; Maria Eliza de Campos Melo, casada com o sr. Bento de Campos Melo; João Batista de Arruda Leite, casado com d. Isabel Amaral Leite; José de Arruda Leite, casado com d. Marta Quartim de Arruda; Maria Flora de Arruda Borghese, casada com o sr. Inocencio Borghese; Geraldo de Arruda Leite, casado com d. Maria José de Arruda Leite; e Maria das Dores Arruda Leite, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Peixoto Gomide, 441, para o cemiterio S. Paulo.

SR. MARTINHO JOSE' DE ANDRADE — Ontem, casado com d. Maria Amelia de Andrade. Deixa os filhos: Tarvina, Odete, Haidee e Avari. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Barra do Tibagi, 275, para o Araçá.

SRA. ADELINA DEL PUENTE IORIO — Anteontem, casada com o sr. Humberto Iorio. Deixa um filho, Francisco Del Puente, casado com d. Joana Del Puente.

SR. NICOLAU CALVIELLI — Anteontem, viuvo de d. Catarina Spoledore Calvielli. Deixa os filhos: Vicente Calvielli, casado com d. Filomena Vetorazzo; João Calvielli, casado com d. Ercilia De Lucca; Paulino Calvielli, casado com d. Angelina Chiarelli; Rosa Calvielli Serra, casada com o sr. Paulo Serra; Marcelina Calvielli e Tereza Calvielli, solteiras.

SR. VICENTE ZAGATTI — Anteontem, casado com d. Olga Mortari Zagatti. Deixa os filhos: Fulvio Zagatti, casado com d. Maria de Almeida Cintra Zagatti e Zilca Zagatti Fornazaro, casada com o sr. Nilo Fornazaro.

SR. LAURO DIAS — Ontem, casado com d. Delmira Sampaio Dias. Deixa os filhos: Renilde Dias Mendonça, casada com o sr. João Mendonça; Maria José Dias e Alberto Sampaio Dias, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA ROSA CASTARI — Anteontem, viuva do sr. Pascoal Spinella.

SRA. BELMIRA FERREIRA DE AZEVEDO — Anteontem, viuva do sr. José Lopes de Oliveira.

SRA. HELENA JORDANO — Anteontem, casada com o sr. Bruno Jordano. Deixa os filhos: Vitoria, Rodolfo e Reinaldo, menores.

SRA. LUIZA SPERANZA GAETANI — Dia 3 do corrente, viuva do sr. Roque Gaetani. Deixa os filhos: Felicio Braz Gaetani, casado com d. Angelina Gaetani; Eurico Achiles Gaetani, casado com d. Rosa Gaetani; Humberto Gaetani, casado com d. Nair Mota Gaetani; Renato Gaetani, casado com d. Josefina Gaetani e Ester Gaetani Drimel, casada com o sr. Paulo Drimel.

SRA. CLARA ALCALDE CASTILHO — Ontem, filha do sr. Antonio Alcalde Coca e d. Dolores Vigil Molina, era casada com o sr. Felix Castillio. Deixa os filhos: Isabel Castilho Valindes, casada com o sr. João Valindes; José Maria Castilho e Antonio Castilho, solteiros.

D. ANTONIETTA SIQUEIRA CABRAL — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Tito Augusto Cabral. Deixa os filhos: dr. Celso Siqueira Cabral, já falecido, que era casado com d. Conceição Blair Cabral; d. Odette Cabral Aratangy, casada com o dr. Jarbas Aratangy; d. Olimpia Cabral de Castro, casada com o sr. João de Souza Castro, residente em Garça, e sr. Anibal Siqueira Cabral, casado com d. Nicia Rocha Cabral, residente em Londrina, Est. do Paraná. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da rua Estados Unidos, 2.174, para a Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. ALMERINDA CALEIRO GUIMARÃES — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. João de Lima Guimarães. Deixa os filhos: d. Maria Luiza Guimarães, viuva do sr. Silvino Lima Guimarães; d. Cecilia Moura, casada com o sr. Galileu Moura; d. Ester Guimarães Lopes, casada com o sr. Gaudencio Lopes; d. Esmeralda Guimarães Burges, casada com o sr. Virmondes Martins Burges; d. Alda Guimarães Cunha, casada com o sr. Osiris Rodrigues da Cunha; d. Geny Guimarães Macedo, casada com o sr. José Benedito Macedo; Marcial Lima Guimarães, casado com d. Iris M. Guimarães; Benedito Lima Guimarães, casado com d. Aurea Giraldes Guimarães; Alvaro Lima Guimarães, casado com d. Josefina Mateze Guimarães; Vera Guimarães do Canto, casada com o sr. Cecilio Leal do Canto, e Newton Guimarães, solteiro. Deixa ainda 18 netos e dois bisnetos. Enterro hoje, às 17 horas, da av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 711, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores nem coroas.

EM TORINO

SR. ABELARDO CARNEVALI — Dia 2 p.p., em Torino, (Italia), aos 72 anos de idade, o sr. Abelardo Carnevali, casado com d. Antonieta Battistetti Carnevali. Deixou uma filha: Luisa, casada com o sr. Alfredo Audi.

Notas Religiosas

"Testemunhas de Cristo" é um manual indispensavel em todas as escolas

O sacerdote educador rev. padre George Delcuve, S.J. da Faculdade de Teologia Jesuita de Loraine, teve a feliz lembrança de legar a todos os estudantes do globo um manual intitulado "Testemunhas de Cristo" para o curso secundario, obra essa de tradução de Rosmarie Lotholdte, impressa pela Editora Anchieta S.A., desta nossa Capital.

O util livrinho que ora nos chega à mão para manusear, está merecendo a aceitação esperada nos colegios onde há instrução religiosa, esperando que será logo adaptado em outros estabelecimentos ou educandarios onde tambem se faz necessaria a palavra de Cristo ou ainda sobre Jesus Cristo.

Na apresentação do novo manual, há um esclarecimento sobre o motivo de sua reprodução pela tradução que mereceu todo o cuidado dos editores. Refere-se este livrinho a um artigo publicado na Revista Internacional Belga "Lumen Vitae", prestigiosa publicação de grande circulação e aceitação pelos cultores das boas letras.

Assim é apresentada a util e interessante cartilha: "Descreve o historico e os criterios usados na compilação dos Manuais de Religião sob o titulo "Testemunhas de Cristo", redigidos pelos padres Jesuitas belgas, cuja edição brasileira está a cargo da Faculdade de Filosofia "Sede Sapientiae" da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo.

Esta coleção foi honrada com a benção de s. emcia. o senhor dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, do sr. arcebispo primaz e de outros senhores bispos do Brasil, encontrando, tambem, a mais ampla aceitação nos colegios catolicos. Em relação ao ponto de vista didatico, foi obtida a aprovação oficial pelo Ministerio de Educação e Saude, decreto n.o 8.460. Sobre esses livros assim se expressou o eminente padre Leonel Franca: "...tradução boa, vazada em linguagem correta e elegante, metodo adotado dos melhores, inspirados nos progressos mais recentes da pedagogia, execução tipografica feliz e conforme aos interesses da higiene ocular e preceitos da boa didatica".

Julgamos, pois, oportuno levar ao conhecimento dos professores de religião dos estabelecimentos catolicos, o itinerario seguido pelos autores desses manuais, para que possam penetrar-lhes melhor o espirito que os informa e tornar assim mais eficaz o ensino da nossa santa Religião".

As escolas, os alunos e a familia catolica brasileira estão de parabens por tão util manual; que aumentará a fé e os principios cristãos em todos os corações.

MIGUEL HELOU

10.o ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CENTRO DE CATECISMO "D. VITAL"

Comemorando o 10.o aniversario do Centro de Catecismo "D. Vital", foi organizado o seguinte programa:

Triduo preparatorio na igreja matriz da Imaculada Conceição — Nos dias 8, 9, 10 do corrente, às 19,30 horas: Conferencias pelo orador sacro pe. Eduardo Roberto, P.S.S.

Dia 11 de julho, às 9 horas: — Missa solene, cantada — Ao Evangelho fará a homilia o pe. Emilio Huminhus, O.F.M. DD. comissario da O. T. da Penitencia da Cidade.

As 15 horas: — Na igreja de São Francisco das Chagas: — Solene assembléia comemorativa — Durante essa assembléia a V.O.T. oferecerá à Faculdade Paulista de Direito, da P. U. Catolica de São Paulo, o quadro do seu ilustre patrono: o beato Contardo Ferrini; obra do pintor frei Paulo de Sorocaba, O.F.M. Cap.

Programa da Solene Assembléia Comemorativa: I — Hino popular do catecismo; II — Abertura; III — Canto pelo coro dos teologos capuchinhos; IV — O estudo do santo catecismo, segundo os ultimos documentos pontificios, pelo dr. Vicente Mélillo; V — Canto pelo coro dos teologos capuchinhos; VI — Entrega do quadro do beato Contardo Ferrini à Faculdade Paulista de Direito; pelo dr. Vasco da Gama Paiva; VII — Canto pelo coro dos teologos capuchinhos; Hino dos terceiros.

CHEGA HOJE O GERAL DOS CAMILIANOS

RIO, 5 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Chegará amanhã, procedente de Roma, pelo avião da Panair, o revmo. padre Carolus Mansfeld, geral dos padres Camilianos, o qual vem à America do Sul em viagem canonica.

Nesta Capital, aquele sacerdote permanecerá alguns dias, recolhendo-se à casa dos padres Camilianos à Estrada Velha da Tijuca, 45.

EDITAIS

Indústrias Aliberti S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 1948

As catorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na rua 25 de Março, n.º 346, reuniram-se os acionistas das Industrias Aliberti S.A. que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermédio das assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. dr. Aldo Aliberti, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual eu, Marcello Ceppo, funcionei como secretário. Primeiramente, li o edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano a 31 de março ultimo e 1.º e 2 do corrente e assim redigido: "INDUSTRIAS ALIBERTI S. A., ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948 — Convocação — Ficam os srs Acionistas da Industrias Aliberti S.A. convidados a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na sede social ,à rua 25 de Março, n.º 348, a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinária cuja ordem do dia é a seguinte: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal; b) Eleição da diretoria para o periodo 1948/49 e do conselho fiscal para o exercicio de 1948; c) Assuntos diversos. A partir desta data os srs. Acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940. São Paulo, 30 de Março de 1948. aa) Dr. Aldo Aliberti, Diretor-Presidente; Marcello Ceppo, Diretor-Industrial; Francisco Armando Abbondanza, Diretor-Gerente; Reinaldo Rampazzo, Diretor-Comercial". Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermédio, à leitura do relatório da diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do conselho fiscal, publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias de 18 e 20 do corrente, respectivamente. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram, com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Novamente com a palavra, o sr. Presidente expôs que, tendo sido, em assembléia geral extraordinária realizada às nove horas de hoje, tratado, entre outros assuntos, o da eleição da diretoria, cuja constituição e prazo de mandato constavam da ata relativa, deixava de ser obedecida a parte b) da ordem do dia no que respeitava a tal particularidade. Dever-se-ia ,portanto, passar ao tópico que tratava da eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1948. Isso levado a efeito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha recaira nos seguintes: Membros efetivos, com os honorários anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções, os srs. Dr. Edmundo Dante Nascimento, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente na rua Major Sertório, n.º 282; Edmundo Seignemartin Filho, brasileiro, casado, do comércio, aqui domiciliado e residente na rua Visconde do Rio Branco, n.º 280, 4.º andar, apt.º 17, e Francisco Alves Junior, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente na rua Valença, n.º 305, Suplentes: Abilio Cesar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente na rua dos Gusmões, 639; Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente na rua da Estação, n.º 15 — Tremembé, e João Goldenstein, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente na rua José Paulino, n.º 773. Depois de declarar empossado o conselho fiscal que vinha de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de algum assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

S. Paulo, 30 de abril de 1948
aa) Aldo Aliberti — Presidente
Marcello Ceppo — Secretário
Yolanda Falchero Aliberti
Aldo Aliberti
Marcello Ceppo
Giovanni Letico
Isménia Petracco Letico
Osvaldo Falchero

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS ALIBERTI S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.141 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinária, dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

Ginásio Atibaiense S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 6 de dezembro de 1947

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às 20 horas, na sede social provisoria do GINASIO ATIBAIENSE S. A., conforme editais de convocação, publicados no Diario Oficial do Estado, de 27 de novembro, 2 e 5 de dezembro corrente e no "Atibaiense", cujo teôr era o seguinte: Ginasio Atibaiense S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convocados os srs. Acionistas do Ginasio Atibaiense S. A., para, em sua sede social, em Atibaia, reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de dezembro p. f., às 20 horas, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas do custo da obra, até 30 de outubro p. p.; relatorio geral da situação da sociedade; b) Eleição para preenchimento de vagas na Diretoria e no Conselho Fiscal, em consequencia de exoneração de dois diretores; c) Funcionamento da sociedade; d) Assuntos de interesse geral da sociedade. Atibaia, em 19 de novembro de 1947 — Pela Diretoria — a) Cesar Memolo, Diretor-Secretario substituto". reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os senhores acionistas do Ginasio Atibaiense S. A. Na Presidencia, o presidente da Sociedade, dr. Tobias Gomes Junqueira, constatando pelo Livro de Presença, quorum legal para a realização da Assembléia declarou instalados os trabalhos, convidando o senhor Cesar Memolo, Diretor-Secretario substituto ,para secretariar a mesa. Em seguida, o Sr. Dr. Presidente determinou ao Sr. Secretario que procedesse à leitura dos editais de convocação e das diversas procurações exibidas, as quais, devidamente examinadas, foram julgadas em ordem, pelo que, os respectivos mandatarios estavam legalmente habilitados a tomar parte na Assembléia em nome dos respectivos outorgantes. A seguir, o Sr. Secretario, de ordem do Sr. Dr. Presidente, procedeu à leitura do relatório e balancete, digo balanço do ativo e passivo, até 30 de novembro p. passado. Terminada a leitura, o Sr. Presidente submeteu ambos os documentos, à discussão, declarando estar a mesa, habilitada a prestar todas as informações que fossem julgadas necessarias ao pleno esclarecimento dos senhores acionistas. O acionista dr. Mozart Emygdio Pereira pede a palavra e propõe fosse consignado em ata, de modo muito especial, um voto de louvor ao construtor sr. Antonio Bonini, pela maneira competente, eficiente e dedicada, com que vem administrando as obras do Ginasio, o que tudo representa a sua comprovada capacidade profissional. Posta em discussão e votação, esta proposta foi unanimemente aprovada. O acionista Jamil Hassen envia à Mesa, a seguinte proposta: — "Pela presente proponho à casa, consultada pelo Senhor Presidente, para que fique constando em ata destes trabalhos um voto de congratulações e agradecimentos ao sr. Cesar Memolo, diretor-secretario substituto, pela extrema dedicação e verdadeira abnegação com que vem se pondo à frente das obras da construção do Ginasio Atibaiense, prestando sua cooperação em todos os setores em que é reclamada a sua presença, graças a cujo dinamismo e verdadeiro amor com que vem encarando o nosso objetivo máximo qual seja o término da sede do Ginasio, tem sido possivel atingir o seu estado atual e a grande economia e clareza das contas respectivas. Atibaia, 6 de dezembro de 1947. (a.) Jamil Hassen". Pelo acionista, dr. Mozart Emygdio Pereira foi proposto à casa, que a Diretoria ficasse autorizada a comprar da Imobiliaria Gardênia Ltda., pelo mesmo preço por que fora incorporado ao capital social a área aonde o mesmo se encontra construido, a área adjacente aos seus fundos, compreendendo uma quadra do loteamento. O dr. Mozart Emygdio Pereira justificou a sua proposta pela necessidade de expansão do Externato, construção de casas para professoras pensionato para meninas, piscina e etc., acrescendo ainda a circunstancia, como fez notar, de que não são os unicos terrenos disponiveis, junto ao Ginasio, motivo pelo qual, alem de no momento justificar-se a transação financeiramente, havia ainda um louvavel espirito de previsão. Sobre a proposta, manifestaram-se, favoravelmente, vários acionistas, entre eles os srs. Membros do Conselho Fiscal e os srs. Osvaldo Barreto e Avelino de Almeida Bueno. Encerrada a discussão, o Sr. Presidente pôs em votação a proposta, que resultou ser aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os representantes da Imobiliaria Gardênia Ltda., por si e por terceiros acionistas de que eram procuradores, por estarem legal e moralmente impedidos de fazê-lo. Passando à outra parte da Ordem do dia, o sr. Presidente declarou que se ia proceder às votações para a renovação de parte da Diretoria, cujos cargos vagaram pelas exonerações, a pedido, dos professores Leo Bonfim, Dei Vegni Neri e dr. José Augusto de Oliveira e vagas do Conselho Fiscal, em virtude de convocações para ocupar cargos na Diretoria e exonerações, esclarecendo ainda que, nos termos legais e estatutários, os substitutos eleitos teriam, os diretores o mandato até a Assembléia Ordinaria de 1949 e os membros do Conselho Fiscal, até a Assembléia Ordinária de 1948. De acordo com as explicações do sr. Presidente e não restrições legais ou estatutárias, o acionista Geraldo Henrique de Souza, pedindo a palavra, pela ordem, propõe que a eleição se fizesse por aclamação, indicando os seguintes nomes: para Diretor-Superintendente, sr. Cesar Memolo e Diretor-Secretario, dr. Mozart Emygdio Pereira, para completarem a Diretoria, juntamente com o Diretor-Presidente, dr. Tobias Gomes Junqueira. Para o Conselho Fiscal: Luiz Passador, Attilio Russomano e Raul Barbosa de Oliveira, membros efetivos e suplentes: Antonio Bonini, João Batista da Cunha Franco e Jamil Hassem. Posta em discussão foi a mesma proposta, aprovada por unanimidade, resultando pois, a aclamação dos senhores, para a Diretoria: Cesar Memolo, brasileiro, casado, comerciante, residente em Atibaia; Dr. Mozart Emygdio Pereira, brasileiro, casado, advogado, residente em São Paulo, à rua Amalia de Noronha, 115, respectivamente para os cargos de Diretor-Superintendente e Diretor-Secretario. — Conselho Fiscal — Membros Efetivos: Luiz Passador, brasileiro, casado, Gerente-técnico, residente em Atibaia; Attilio Russomano, brasileiro, casado, comerciante, residente em Atibaia; Raul Barbosa de Oliveira, brasileiro, casado, industrial, residente em São Paulo. Suplentes: Antonio Bonini, brasileiro, casado, construtor, residente em Atibaia; João Batista da Cunha Franco, brasileiro, casado, funcionário, residente em Atibaia e Jamil Hassem, brasileiro, casado, comerciante, residente em Atibaia. Em virtude da aclamação supra referida, o sr. Presidente declarou empossados em seus cargos, os diretores e Membros do Conselho Fiscal. Pelo Senhor Cesar Memolo, foi proposto e unanimemente aprovado, um voto de profundo pezar pelo falecimento do acionista João Batista Carreta. Como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra o Senhor Presidente suspendeu a Assembléia, pelo tempo necessário à lavratura da ata. Reaberta a sessão, foi esta ata, lida e achada conforme, indo assinada por todos os acionistas presentes. Atibaia, em 6 de dezembro de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete) — Mozart Emygdio Pereira.

aa) Tobias Gomes Junqueira — Cesar Memolo — Antonio M. Oliveira — João B. Cunha Franco — Camilo Almendra — Attilio Russomano — Antonio Bonini — Ivo Paolinetti e Irmão — Geraldino Russomano José Pires Alvim — Jamil Hassem — Milton Fazzio — Oswaldo Barreto — Luiz Passador — Antonio Conti — Cesar Memolo Junior — Anthero dos Santos — José Garcia Nieto — Valentim Zago — Aniceto T. Rodrigues — Orestes Cenzi — Avelino de Almeida Bueno.

A presente é copia autêntica lavrada no livro proprio.
Data supra.
Dr. Mozart Emygdio Pereira — Diretor Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que o GINASIO ATIBAIENSE S/A., com sede em Atibaia neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.485, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 6 de dezembro de 1947, pela qual ficou a sua diretoria autorizada a adquirir um imovel da IMOBILIARIA CARDENIA LTDA., tendo sido eleitos na mesma assembléia os senhores Cesar Memolo, para Diretor-Superintendente e o Dr. Mozart Emygdio Pereira, para Diretor-Secretario, para completarem a diretoria juntamente com o Diretor-Presidente, dr. Tobias Gomes Junqueira, até a assembléia geral ordinária de 1949.

Foram tambem eleitos os membros do Conselho Fiscal para servirem até a assembléia geral ordinaria de 1948, EFETIVOS: Luiz Passador, Atilio Russomano e Raul Barbosa de Oliveira; SUPLENTES: Antonio Bonini João Batista da Cunha e Jamil Hassem, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Indústrias Aliberti S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1948

As nove horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na rua 25 de Março, n.o 348, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Industrias Aliberti S. A. que subscrevem esta ata. Uma vez verificado, através das assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o dr. Aldo Aliberti, Diretor-Presidente, declarou instalada a assembléia, secretariada, a seu convite, por mim, Marcello Ceppo. Li, inicialmente, o edital de convocação pulicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 do corrente e assim redigido: "INDUSTRIAS ALIBERTI S. A. — Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Industrias Aliberti S. A. a comparecerem, dia 30 do corrente, na sede social, na rua 25 de Março, n.o 348, a fim de tomarem parte em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se às 9 horas daquele dia e durante a qual se tratará desta Ordem do Dia: 1) Extinção do cargo na diretoria; 2) Reforma dos estatutos sociais; 3) Assuntos diversos. São Paulo, 22 de março de 1948. a) Dr. Aldo Aliberti. Diretor-Presidente." A seguir, li a exposição da diretoria e o parecer do Conselho Fiscal assim redigidos: "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — São Paulo, 22 de abril de 1948. Senhores Acionistas: Em vista de os srs. Francisco Armando Abondanza e Reinaldo Rampazzo, diretores gerente e comercial, respectivamente, haverem solicitado demisão dos cargos que vinham ocupando na diretoria desta empresa, foi estudada a distribuição das atribuições dos diretores tendo em vista a composição de uma diretoria com três diretores, ao invés de quatro, concluindo-se daí que, sem prejuizo dos negocios sociais, essa alteração poderia ser levada a efeito. Assim sendo, ao mesmo tempo que submetemos à apreciação de VV. SS. novo projeto de estatutos sociais, elaborados à vista da supressão do cargo de diretor-comercial, e, também, de modificações ditadas pelas necessidades sociais, depomos em suas mãos o cargo de que nos encontramos investidos, a fim de que, a respeito, possam manifestar-se livremente. Por fim, aditando ao já mencionado, que os cargos de que se comporia a diretoria desta sociedade, teriam a denominação de diretor-presidente, diretor-gerente e diretor-industrial, conforme consta do projeto dos estatutos sociais, pomo-nos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer informações a respeito de tudo quanto vimos de lhes impor. Atenciosamente. aa) Aldo Aliberti, Diretor-Presidente; Marcello Ceppo, Diretor-Industrial." "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Industrias Aliberti S .A., examinaram a exposição da diretoria, desta data, relativa à extinção de cargos na diretoria e reforma dos estatutos sociais. Tendo concluido que a medida preconizada e a reforma em objeto não contrariam os interesses sociais, opinam pela aprovação do quanto constante de dita exposição, recomendando aos srs. Acionistas que a aprovem sem restrições. aa) Edmundo Seignemartin Filho, Dr Edmundo Dante Nascimento, Francisco Alves Junior." Logo em seguida, — depois de a Assembleia haver ter-se inteirado do pedido de demissão apresentado pelos srs. Francisco Armando Abondanza e Reinaldo Rampazzo —, o sr. Presidente, depois de comunicar à Assembléia que, em vista de consultar os interesses sociais, a sede social passará a ser em S. Caetano, municipio de Santo André, neste Estado, à rua Senador Vergueiro, n.o 74, solicitou-me lesse o projeto de estatutos em objeto, o que fiz, artigo por artigo. Estes discutidos, cada um de per si, foram aprovados "in totum", por unanimidade dos votos presentes. Assim sendo, aqui vão transcritos, em todos os seus termos, ditos estatutos, para que desta data em diante vigorem com a força da lei: "INDUSTRIAS ALIBERTI S. A. — ESTATUTOS SOCIAIS — CAPITULO I — Denominação, Sede, Objeto e Duração — Artigo 1.o — Fica transformada a sociedade por cotas, de responsabilidade limitada, Industrias Aliberti Limitada, em sociedade anonima brasileira, sob a denominação de INDUSTRIAS ALIBERTI S.A., a qual se regerá por estes Estatutos, e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. — Artigo 2.o — A sede social é na cidade de São Caetano, municipio de Santo André, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Artigo 3.o — O objeto social consiste na exploração da industria e comercio de farinha, madreperola e galalite e seus artefatos, materias plasticas em geral e seus artefatos, bem como produtos quimicos relacionados com esta industria. Para isso, a sociedade poderá praticar todos os atos e realizar todas as operações relacionadas aos seus fins, inclusive participar, por qualquer forma, em outras sociedades ou negocios correlatos. — Artigo 4.o — O prazo de duração da sociedade é indeterminado, a partir de 1.o de março de 1942. — CAPITULO II — Capital e Ações — Artigo 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), divididos em 6.000 (seis mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, como segue a) 3.000 (três mil) ações ordinarias ou comuns e b) 3.000 (três mil) ações preferenciais, e fica assim distribuido: 1) Cr$ ...... 5.950.000,00 (cinco milhões e novecentos e cinquenta mil cruzeiros) para a secção industrial sediada em São Caetano, Estado de São Paulo; 2) Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para a filial sediada em Belem, Estado do Pará. — § 1.o — As ações, indivisiveis em relação à sociedade, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. § 2.o — As ações ou os titulos ou as cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas do Diretor-Presidente e de outro Diretor-. — § 3.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. — § 4.o — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto. — Artigo 6.o — As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital social, em qualquer hipotese que este se verifique. O valor de resgate será sempre determinado em função do patrimonio liquido, mas nunca inferior ao valor nominal dos titulos. — Artigo 7.o — O resgate de ações preferenciais e, bem assim, a sua conversão poderão realizar-se por deliberação de Assembleia especialmente convocada que obedeça às formalidades legais. — CAPITULO III — Administração — Artigo 8.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um diretor-presidente e um diretor-gerente e um diretor-industrial, acionistas ou não, eleitos designadamente pela Assembleia Geral. — § 1.o — Os membros da diretoria não poderão ocupar cargos administrativos em industrias congeneres ou a elas se ligarem por interesses particulares. — § 2.o — O mandato dos diretores é de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição. — Artigo 9.o — No caso de impedimento ou ausencia temporaria, os diretores se substituirão na seguinte conformidade: o diretor-presidente substituirá qualquer dos diretores, e será substituido por qualquer dos outros dois, na seguinte ordem: pelo diretor-gerente e pelo diretor-industrial. — Artigo 10.o — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo do diretor, a substituição se fará por eleição da Assembleia Geral para isso convocada. — § Unico — O diretor substituto completará o mandato do diretor substituido. — Artigo 11.o — Cada diretor caucionará, para garantia do seu mandato, 20 (vinte) ações da sociedade, antes de entrar no exercicio de suas funções, ficando por este ato, investido no cargo. — § Unico — A caução de que se trata pode ser prestada por qualquer acionista da sociedade. Artigo 12.o — Findos os respectivos mandatos, os diretores permanecerão nos seus cargos até a posse e investidura da nova diretoria eleita pela Assembleia Geral. — Artigo 13.o — Os diretores eleitos, quando no exercicio de seus cargos, perceberão os honorarios, gratificações e percentagens que lhes forem atribuidos pela Assembleia Geral; quando substituirem os impedidos, porem, não acumularão tais proventos. — Artigo 14.o — A diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da sociedade, competindo-lhe, sem prejuizo de outras funções, instalar, manter e extinguir filiais, estabelecimentos comerciais e industriais; praticar, enfim, com plenos e amplos poderes, todos os atos e operações que interessem à sociedade. — § Unico — E' de competencia da diretoria, em conjunto: arrendar, adquirir, alienar e onerar bens moveis e imoveis, contrair obrigações, levantar emprestimos, comprometer, penhorar e hipotecar. — Artigo 15.o — São atribuições do diretor-presidente: a) Presidir as reuniões da diretoria e as Assembleias Gerais; b) Representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele; c) Orientar, enfim, as medidas necessarias ao bom andamento da administração social. — Artigo 16.o — São atribuições do diretor-gerente: a) Ter a seu cargo a secção de compras, adquirindo materias-primas, materiais, combustiveis, etc., promovendo concorrencias e tomando as medidas que se fizerem necessarias; b) Superintender e orientar a secção de vendas já organisada ou as que se venham a organizar, estabelecendo preços e dando atribuições aos vendedores; c) Admitir e demitir vendedores, nomear ou exonerar representantes; d) Ter sob sua guarda todos os livros, documentos, valores e bens da sociedade; e) Zelar pela contabilidade e pelo andamento de todos os serviços do expediente junto aos clientes, estabelecimentos bancarios, etc.; f) Efetuar pagamentos, cobranças, recebimentos e assinar documentos de caixa; g) Admitir, demitir e promover auxiliares; h) Colaborar com a diretoria, exercendo outras funções que lhe forem designadas. — Artigo 17.o — São atribuições do diretor-industrial: a) Dirigir a parte tecnica dos estabelecimentos industriais; b) Zelar pela qualidade e economia da produção; c) Admitir, promover, demitir tecnicos e operarios; d) Exercer outras atribuições que lhe sejam designadas pela diretoria. — Artigo 18.o — Todos os papeis ou documentos atinentes ao giro dos negocios sociais, — obedecido o disposto nos paragrafos unicos deste e do artigo 14.o —, conterão, obrigatoriamente, as assinaturas de dois diretores ou de um diretor e de um procurador da sociedade, conjuntamente. — § Unico — As procurações em nome da sociedade deverão ser outorgadas por dois diretores. — CAPITULO IV — CONSELHO FISCAL — Artigo 19.o — A Assembleia Geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal constituido de três membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei. — Artigo 20.o — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas funções perceberão os honorarios que lhes forem atribuidos pela Assembleia Geral. — Artigo 21.o — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da lei. — CAPITULO V — ASSEMBLEIA GERAL — Artigo 22.o — A Assembleia Geral se instalará com a presença de acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença" para deliberarem sobre materia de interesse social. § 1.o — Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembleia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, metade do capital social com direito de voto. Em segunda ou terceira convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — § 2.o — Nas assembléias gerais, os acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho do cargo na diretoria ou no conselho fiscal. — Artigo 23.o — As assembléias gerais serão convocadas pela diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia minima de 8 (oito) dias da sua realização. Os anuncios de segunda e terceira convocações serão feitos com a antecedencia minima de 5 (cinco) dias. — Art. 24 — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor presidente. Na sua ausencia ou impedimento, pelos seus substitutos legais ou por acionista especialmente aclamado. O presidente da Mesa escolherá outro acionista para secretario. — Artigo 25.o — As deliberações das assembléias gerais ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes. E' da competencia privativa das assembléias gerais: a) Eleger, nas epocas determinadas, a diretoria e o conselho fiscal; b) Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela diretoria e sobre os respectivos pareceres do conselho fiscal; c) Alterar ou reformar os presentes estatutos; d) Fixar os honorarios, gratificações e porcentagens da diretoria e os honorarios dos membros efetivos do conselho fiscal; e) Aumentar ou diminuir o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do conselho fiscal; f) Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos — CAPITULO VI — Exercicio Social, Lucros e sua Distribuição — Artigo 26.o — O ano social encerrar-se-á a trinta e um (31) de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — § 1.o — A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra epoca do ano, obedecendo-se, nestes casos, aos preceitos tecnicos constantes do artigo destes estatutos. — § 2.o — A diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função de balanços ou balancetes levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da assembléia geral. — Artigo 27.o — Os lucros liquidos regularmente apurados nos balanços anuais, já deduzidas as amortizações e depreciações usuais, serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal; b) 5% (cinco por cento) para constituição de um Fundo Especial; c) O restante, para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela assembléia geral. — § 1.o — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — § 2.o — Qualquer porcentagem sobre os lucros liquidos que a assembléia delibere atribuir à diretoria somente será distribuida quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6% (seis por cento) sobre o capital social. — Artigo 28.o — Os dividendos, uma vez aprovados pela assembléia geral, serão distribuidos aos acionistas em epoca determinada pela diretoria, mediante avisos aos interessados. — § unico — A criterio da diretoria, os dividendos poderão ser pagos em duas vezes, dentro, porém, do exercicio em que o Balanço for aprovado. Finda essa leitura, disse o sr. Presidente que, aprovados os estatutos na forma acima, passará a diretoria da sociedade a compor-se de três membros, que urgia serem eleitos, pois houvera renuncia total dos seus antigos componentes. Nestas circunstancias, tratou-se de eleger os ocupantes dos cargos em questão. Posta a votos essa parte da ordem do dia, apurou-se que a escolha fôra esta: Para Diretor-Presidente, o sr. Dr. Aldo Aliberti, italiano, industrial, casado, com permanencia legalizada no país conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n.o 255.516, domiciliado e residente nesta Capital, na av. Brasil, n.o 1.184; para Diretor-Gerente, o sr. Giovanni Letico, italiano, com permanencia legalizada no país, conforme carteira modelo 19 sob Registro Geral n.o 106.455, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na Alameda Barro,s n.o 650; e para diretor-industrial, o Dr. Marcello Ceppo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Frei Caneca, n.o 679, com mandato até a realização da assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1950, e os seguintes honorarios mensais: diretor-presidente, Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); diretor-gerente, Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), e, diretor-industrial, Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Nada mais havendo a tratar com respeito à ordem do dia, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse dela fazer uso para tratar de assunto de interesse social. Como todos se mantivessem em silencio, encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que lida aos presentes e aprovada sem restrições recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1948
aa) Aldo Aliberti — Presidente
Marcello Cepop — Secretario
Yolanda Falchero Aliberti
Aldo Aliberti
Marcello Ceppo — Secreta-
Giovanni Letico
Isménia Petracco Letico
Osvaldo Falchero.

JUNTA COMERCIAL — SAO PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS ALIBERTI S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.412, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram parcialmente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

Linho Sul Americano S/A
(em liquidação)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 10 de julho de 1948, às 9 horas, na sede social da sociedade, à rua Xavier de Toledo, 70 — 9.º andar sala 912, a fim de nomearem novo liquidante.

São Paulo, 1.º de Julho de 1948.

LINHO SUL AMERICANO S|A
(em liquidação)
(a) Boris Schneiderman
O liquidante
(3-4-6)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL: Cr$ 10.000.000,00 — Cr$ 30.000.000,00
RESERVAS: Cr$ 16.842.606,30

OPERAÇOES INICIADAS EM 1.º DE OUTUBRO DE 1943 — CARTA PATENTE N.º 3.043 DE 15-9-1943
MATRIZ: Rua da Quitanda, 144 — São Paulo — Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"
FILIAL DO RIO JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

Compreendendo as operações da MATRIZ, DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO E DAS AGENCIAS DE: Avaré, Central (São Paulo), Cerqueira Cesar, Conchas, Fartura, Franca, Gália, Garça, Herculandia, Ipauçu', Ipiranga (São Paulo), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio do Sapucai, Penha (S. Paulo), Pirajuí, Pompéia, Presidente Bernardes, Quintana, Rancharia, Santo Amaro (S. Paulo) e Santos.

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em Moeda Corrente	49.739.322,70		
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	55.699.260,70		
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.392.604,50		
Em Outras Especies	62.555,30	111.893.743,20	
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		149.175,00	
Emprestimos em C/Correntes	187.394.526,90		
Titulos Descontados	256.095.862,70		
Agencias no País	52.730.360,80		
Corresp. no País	27.889.027,70		
Capital a Realizar	4.879.400,00		
Outros Créditos	8.003.001,20	536.992.179,30	
Imoveis		2.341.171,90	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S|A, no valor nominal de Cr$ 6.392.500,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.772.448,70	544.254.974,90
IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	925.051,00		
Moveis e Utensilios	4.750.109,10		
Material de Expediente	1.379.735,70		
Instalações	2.482.392,50	9.537.288,30	
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	30.616,80		
Despesas Gerais e Outras Contas	20.171,80	50.788,60	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia	57.563.381,00		
Valores em Custodia	15.380.499,00		
Titulos a Receber de C/Alheia	187.548.958,00	260.492.838,00	
TOTAL		Cr$ 926.229.633,00	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		1.091.000,00	
Fundo de Previsão		4.678.180,00	
Outras Reservas		11.073.426,30	46.842.606,30
EXIGIVEL			
Depositos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes Publicos	20.264.501,80		
Em C/C sem Limite	286.178.737,80		
Em C/C Limitadas	46.680.009,50		
Em C/C Populares	3.185.125,10		
Em C/C sem juros	39.104.079,30		
Em C/C de Aviso	22.004.721,00		
Outros Depositos	1.923.167,20	419.341.241,70	
A prazo:			
A Prazo Fixo		102.588.614,50	
Sub-Soma		521.929.856,20	
Outras Responsabilidades:			
Agencias no País	70.498.710,80		
Corresp. no País	22.277.579,30		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	1.256.328,00		
Dividendos a pagar	1.350.476,70	95.383.100,80	617.312.957,00
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados e Outras Contas			1.581.281,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantias em Custodia		72.943,880,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança no País		187.548.958,00	260.492.838,00
TOTAL:			Cr$ 926.229.633,00

São Paulo, 3 de Julho de 1948

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor-Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDAO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

DEBITO

Publicidades	419.193,90
Despesas gerais	1.722.072,30
Impostos	242.924,30
Vencimentos do pessoal	2.327.260,20
Alugueis	394.771,60
Contribuição do Banco ao I.A.P.B.	158.381,80
Contribuição do Banco à L.B.A.	10.532,00
Objetos de escritorio	488.908,30
Gastos de instalação	1.437.050,20
Juros passivos	10.077.080,20
Sub-soma	Cr$ 17.278.780,80
Distribuição do lucro:	
DONATIVOS	
Doação do Banco à C.E.I.E. dos seus funcionarios	50.000,00
PORCENTAGENS DA DIRETORIA E GRATIFICAÇOES AO PESSOAL	2.112.837,40
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendos referentes a este semestre a serem distribuidos aos acionistas, à razão de 12% a.a., ou seja Cr$ 12,00 por ação de Cr$ 200,00	1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sobre o lucro liquido verificado	371.000,00
FUNDO DE PREVISAO	
10% sobre o lucro liquido verificado	742.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	
Saldo de conta "LUCROS E PERDAS", transferido para esta	2.943.078,60
Total	Cr$ 24.697.696,80

CREDITO

COMISSOES	1.401.452,90
DESCONTOS	12.381.913,30
JUROS ATIVOS	10.914.330,60
Total	Cr$ 24.697.696,80

São Paulo, 3 de Julho de 1948

DR. RICARDO JAFET — Diretor-Presidente
GLADSTON JAFET — Diretor- Vice-Presidente
C. D'AGOSTINO — Diretor-Superintendente

ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO — Gerente
JORDAO MENDES DA SILVEIRA JUNIOR — Contador

Adis Abeba não encontrou obstaculos para vencer

Amplo dominio da filha de Shah Rookh no Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz" — Trabalhosa vitória de Tauá sôbre Cambi — Estréia auspiciosa de Timote — Abanero, Lacraia, Uriel, Idolo e Cometa, os ganhadores dos demais páreos de anteontem

Abanero levantou de ponta a ponta o 1.º páreo

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 13,05 horas. Ordenada a saida, em momento oportuno, destacou-se Abanero, acompanhado pela egua Cortezã, Curuzú, Pirajú, Matão e Harem. Sempre no posto de vanguarda o pilotado de Olavo Rosa cumpriu todo o percurso. No meio da reta Pirajú atacou e dominou Cortezã, para classificar-se em segundo lugar. Cortezã manteve o terceiro, deixando à retaguarda Matão, Harem e Curuzú.

ABANERO (1) — Masculino, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Machete e Impulsiva, do Haras Jaboravo. Joquei: O. Rosa, 56 ks. .. 1.o
PIRAJU (2) — L. Gonzalez, 56 ks. .. 2.o
CORTEZÃ (6) — P. Vaz, 54 ks. .. 3.o
Matão — R. Zamudio, 56 ks. 4.o
Harem — P. Simões, 56 ks. 5.o
Curuzú — G. Greme Jr., 56 ks. .. 6.o
Tempo: 103 7|10 — Diferenças: meio corpo e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (1-2), Cr 813,00. Apostas: Cr$ 432.550,00. Cuidador: M. Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

(Abanero	9.018 — 15,00	Harem	1.787 — 83,00
(Pirajú	1.073 — 15,00	Matão	4.661 — 31,00
Curuzú	941 — 155,00	Cortezã	925 — 158,00

Lacraia passou facilmente à categoria de vencedora

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Partida às 13,34 horas. Ordenada a saida, Lacraia tomou conta da liderança, firmando-se em segundo Bucefalo e em terceiro Jubileu. Este passou pelo pilotado de Pierre Vaz nos 1.000 metros e iniciou a reta escoltando Lacraia. A filha de Clarete, que ia muito facil, conservou a posição até o final, tendo alcançado o disco com nitida vantagem sobre Jubileu. Coube o terceiro lugar a Dehés.

LACRAIA (6) — Feminino, zaino, 3 anos, de S. Paulo, por Clarete e Barbada, do Stud Porto Feliz. Joquei: O. Rosa, 53 ks. .. 1.o
JUBILEU (4) — L. Gonzalez, 53 ks. .. 2.o
DEHÉS (3) — R. Olguin, 55 ks. .. 3.o
Arapuan — J. Carvalho, 52 ks. .. 4.o
Bucefalo — P. Vaz, 55 ks. .. 5.o
Kaki — R. Zamudio, 55 ks. 6.o
Tempo: 84 5|10 — Diferenças: varios corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 29,00. Placês: (6), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 10,00. Apostas: Cr$ 495.580,00. Cuidador: R. Cesar.

RATEIOS EVENTUAIS

Arapuan	352 — 514,00	Jubileu	13.319 — 14,00
Bucefalo	659 — 275,00	Kaki	571 — 317,00
Dehés	1.526 — 119,00	Lacraia	6.340 — 29,00

Uriel foi a vencedora da terceira prova

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Partida às 14,09 horas. Foi efetuada em bom momento a partida. Viajada destacou-se, acompanhada por Andeja, Gambia, Uriel e os demais. Na altura dos 900 metros Uriel passou para terceiro e juntamente com Andeja foi atacar Viajada, que pouco resistiu. Na reta a pilotada de Greme Jr. conteve bem os ataques de Andeja e com facilidade cruzou a linha de sentença. Andeja classificou-se em segundo, ficando Sombra em terceiro e Viajada em quarto.

URIEL (3) — Feminino, castanho, 6 anos, de S. Paulo, por Val Doré e Laguna, do sr. Alfredo F. Martinelli. Joquei: G. Greme Jr., 58 ks. 1.o
ANDEJA (1) — F. Sobreiro, 55 ks. .. 2.o
SOMBRA (2) — R. Zamudio, 58 ks. .. 3.o
Visagem — O. Rosa, 52 ks. .. 4.o
Viajada — J. Carvalho, 55 ks. 5.o
Gambia — L. Gonzalez, 55 ks. .. 6.o
Carreiro — P. Simões, 56 ks. 7.o
Não correu: H.A.S.
Tempo: 98 — Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 48,00. Placês: (3), Cr$ 31,00; (1), Cr$ 48,00. Apostas: Cr$ 624.390,00. Cuidador: J. Mattos.

RATEIOS EVENTUAIS

Andeja	3.883 — 57,00	Carreiro	2.342 — 94,00
Sombra	2.906 — 70,00	Gambia	9.230 — 24,00
Uriel	4.588 — 48,00	Visagem	4.360 — 51,00
Viajada	944 — 234,00		

Tauá assinalou dificilima vitória sôbre Cambi

4.º Pareo — 2.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Partida às 14,39 horas. Franqueada a pista, Vigor foi para a ponta, ficando em sua escolta Cambi, Tauá, Hydarnés e Ofigia. No final da reta oposta Tauá passou para segundo e nos 800 metros suplantou Vigor. Colocou-se então em segundo Cambi, que na reta investiu sobre o tordilho. Travou-se entre os dois cavalos uma desesperada luta, chegando ambos muito castigados. Tauá, porém, conseguiu cruzar o disco com pequena vantagem sobre o rival. Em terceiro distanciado finalizou Hydarnés.

TAUA' (2) — Masculino, tordilho, 6 anos, de Pernambuco, por Coroado e Grey Astra, dos srs. E. A. V. Saboya. Joquei: L. Gonzalez, 56 ks. .. 1.o
CAMBI (4) — O. Rosa, 52 ks. .. 2.o
HYDARNES (3) — R. Zamudio, 54 ks. .. 3.o
Vigor — A. Tucillo, 52 ks. .. 4.o
Ofigia — P. Vaz, 58 ks. .. 5.o
Tempo: 144 — Diferenças: pescoço e varios corpos.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (2), Cr$ 15,00; (4), Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 581.650,00. Cuidador: E. Campozani.

RATEIOS EVENTUAIS

Ofigia	5.076 — 49,00	Cambi	6.250 — 40,00
Tauá	13.098 — 19,00	Vigor	1.110 — 224,00
Hydarnés	5.752 — 43,00		

Haverá corridas sexta-feira em Cidade Jardim

OTIMO PROGRAMA DE SETE PAREOS FOI ONTEM ORGANIZADO

Foi ontem organizado um otimo programa de sete pareos para sexta-feira, quando será feriado estadual.

E' o seguinte o programa:

1.o pareo — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros

	Ks.
1 Huno	56
2 Americana	54
3 Cigarrilha	54
4 Helsia	54
5 Pinga Pinga	54

2.o pareo — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.600 mts.

	Ks.
1 Trinta e Três	58
2 Distração	56
3 Iris	56
4 Mundéu	52
5 Sitron	52
6 Feudal	40

3.o pareo — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Cabalista	55
2 Al-Arussa	53
3 Areja	53
4 Discada	53
(5 Gazela	53
(6 Jubilosa	53

4.o pareo — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Passo Livre	58
2 Andeja	56
3 Dique	56
4 Iluminura	56
5 Sombra	56
6 Viajada	56
7 Marcela	52

5.o pareo — Às 16,10 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.600 mts.

	Ks.
1 Feilo	58
2 Existencia	56
3 Irmo	56
4 Momblam	56
5 Serio	56
6 Sua Alteza	56
7 Tamboatá	56
8 Vicenta	56
9 Clarim	54
10 Irania	54
11 Canelinha	52
12 Anuska	50
13 Bilitis	60

6.o pareo — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Fury	58
2 Delgada	56
(3 Flipp	56
(4 Tamara	50
5 Hadifah	55
6 Noblina	56
7 Furriel	54
8 Gume	52
9 Itanora	52
10 Uriel	52

7.o pareo — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Diamantino	58
2 Falcaa	58
3 Vagabond	58
4 Moira	56
5 Sorose	56
6 Broadway	54
(7 Jacre	54
(8 Heitce	52
(9 Jangada	52
(10 Norma	52

Nota: — O betting duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 81.185,40.

A REUNIÃO DE AMANHÃ EM CAMPINAS

Seis promissoras carreiras serão realizadas — O prêmio "Dr. Rodrigues Alves" é o principal da tarde — Caravana monstro

Aproveitando o feriado de amanhã, o Jockey-Club de Campinas, promoverá em seu campo de corridas do Bonfim, mais um festival, e, que certamente deverá ter o exito habitual das reuniões extraordinárias, pois os turfistas paulistanos seguirão em massa para a "Princesa d'Oeste", atraidos pelo otimo programa elaborado.

O pareo principal da tarde, denominado "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves" será corrido em 1.500 metros, por Myromeris, Lydia, Mistral, Pinzon, Aymoré, Bastardo e Credulo.

Como das vezes anteriores foi organizada pelos cronistas do turfe paulista, uma caravana monstro, que deverá partir as 9,20 da Estação da Luz com o seu retorno marcado para às 17,27. Os interessados em participar da caravana poderão adquirir suas passagens de ida e volta, com direito ao ingresso no prado, ao preço de Cr$ 40,00 até às 18,30 de hoje na Quitandinha com o sr. José Cadernutto.

Em nossa edição de amanhã apresentaremos detalhados informes sobre os participantes dos seis pareos.

O G. P. "Antenor Lara Campos" é a prova básica de domingo

Sete produtos de três anos preliarão pelos 120 mil cruzeiros de dotação

A prova basica de domingo no Hipodromo de Cidade Jardim, é o Grande Premio "Antenor Lara Campos", que será disputado pelos "três anos": Ampero, Doceamargo, Idolo, Jahu, Jupiter, Looping e Lufa-Lufa.

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — Às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 mts.

	Ks.
1 Delos	55
2 Buzaid	55
3 Edaceiera	53
4 Hazy	53
5 Hydra	53
6 Jaty	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 23.000,00 M 1.500 mts.

	Ks.
1 Iogul	55
2 Matão	55
3 Piraju	55
4 Chala	53
5 Estroso	53
6 Giralda	53
7 Jaca	53

3.o PAREO — Às 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 mts.

	Ks.
1 Denodado	58
2 Bridge	58
3 Bicudo	56
4 Janda	56
5 Maracatu	56
6 Strong	56

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 Boricano	58
2 Cabotino	58
3 Hippo	58
4 Urauto	58
5 Ouro Fino	56
6 ULtera	56
7 Minerva	52

5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 mts.

	Ks.
1 El Galcon	60
2 Literal	58
3 Timote	58
4 Trovadora	58
5 Profetica	56
6 Pacará	50

6.o PAREO — G. P. Antenor L. Campos — Às 16,40 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros.

	Ks.
1 Ampero	55
2 Doceamargo	55
3 Idolo	55
(4 Jahu	55
(5 Jupiter	55
(6 Looping	55
(7 Lufa-Lufa	55

7.o PAREO — Às 17,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.800 mts.

	Ks.
1 Cartucho	58
(2 Fulgor	58
(3 Carlos Magno	56
4 Arakreon	56
5 Cambi	52
6 Galga	52
7 Vigor	52
8 Divisa Ouro	48

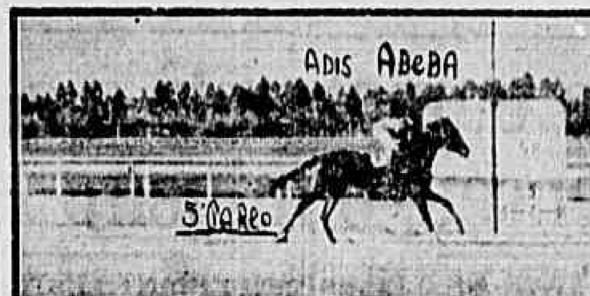
O DIA PERFEITO COMEÇA COM UM BOM CAFÉ E O
JORNAL DE NOTICIAS
NOTICIAS DE TUDO & DE TODO O MUNDO
TOME UMA ASSINATURA COM O AGENTE LOCAL
ASSINATURA ANUAL Cr$ 150,00

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro registrado na reunião de anteontem em Cidade Jardim:

Total de apostas	Cr$ 5.461.160,00
Concursos	Cr$ 308.240,00
Total geral	Cr$ 5.769.400,00
Portões	Cr$ 49.965,00

Adis Abeba foi a heroina do Grande Prêmio



5.º Pareo — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00. — Partida às 15,13 horas. Rapida e oportuna a saida, destacando-se Faiança, seguida de Adis Abeba, Alvorada, Rigueirosa, Jucema e Atomica, tendo esta parado no começo da curva. Antes da entrada da reta Adis Abeba dominou Faiança e destacando-se cada vez mais alcançou comodamente a linha da sentença. Faiança manteve o segundo lugar, precedendo Rigueirosa, Alvorada, Jucema e Atomica, que retomou o galope, quando os rivais já iam longe.

ADIS ABEBA (1) — Feminino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Shah Rookh e Miss Praia, do sr. Antonio Alvaro de Assumpção. Joquei: O. Rosa, 55 ks. .. 1.o
FAIANÇA (4) — A. Nobrega, 55 ks. .. 2.o
RIGUEIROSA (6) — R. Zamudio, 55 ks. .. 3.o
Alvorada — P. Vaz, 55 ks. 4.o
Jucema — L. Gonzalez, 55 ks. .. 5.o
Atomica — P. Simões, 56 ks. 6.o
Tempo: 96 — Diferenças: varios corpos e um corpo.
Vencedor, Cr$ 15,00. Placês: (1-2), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 745.050,00. Cuidador: J. B. Ivo.

RATEIOS EVENTUAIS

(Adis Abeba	16.457 — 15,00	Faiança	7.183 — 40,00
(Alvorada	2.514 — 15,00	Jucema	7.830 — 38,00
Atomica	751 — 383,00	Rigueirosa	1.043 — 175,00

Idolo suplantou Looping nos derradeiros momentos

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Partida às 15,46 horas. Enquanto Fradique e Ampero tomavam a ponta, Looping largava com pequeno atraso. Os dois primeiros correram emparelhados até o inicio da reta, onde Looping, forçando, conseguiu dominá-los. O companheiro de Kent parecia com a vitoria assegurada, quando Idolo, saindo velozmente do ultimo lugar, bateu de passagem os seus rivais, levantando assim a prova. Looping foi segundo e Janota terceiro.

IDOLO (4) Masculino, zaino, 3 anos, de S. Paulo, por Seventh Wonder e Jolie Laide, dos srs. Almeida Prado A. Assumpção. Joquei: R. Zamudio, 55 ks. 1.o
LOOPING (6) — R. Pacheco, 55 ks. .. 2.o
JANOTA (5) — L. Gonzalez, 55 ks. .. 3.o
Fradique — O. Rosa, 55 ks. 4.o
Ampero — P. Simões, 56 ks. 5.o
Não correu: Hiron.
Tempo: 90 3|10 — Diferenças: pescoço e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (4), Cr$ 15,00; (6), Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 703.370,00. Cuidador: M. Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

Ampero	9.857 — 33,00	Janota	3.277 — 98,00
Fradique	4.601 — 70,00	Looping	6.074 — 53,00
Idolo	16.519 — 19,00		

Timote iniciou-se auspiciosamente em nosso turfe

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 16,25 horas. Largaram agrupados os concorrentes, destacando-se depois Literal, Don Carmelo e Timote, que se firmaram nas principais colocações. Na curva Literal atrazou-se, mas voltou ao ataque quando Timote passava por Don Carmelo. O estreante iniciou a reta com nitida vantagem e terminou o percurso escoltado mais de perto por Literal. Em terceiro classificou-se a egua Profetica.

TIMOTE (6) — Masculino, castanho, 4 anos, da Argentina, por Ptolemy e Clothall, do Stud São Miguel. Joquei: L. Gonzalez, 55 ks. 1.o
LITERAL (3) — J. Carvalho, 55 ks. .. 2.o
PROFETICA (5) — R. Benitez, 56 ks. .. 3.o
Trovadora — A. Nobrega, 58 ks. .. 4.o
D. Carmelo — O. Rosa, 58 ks. 5.o
Pacará — F. Sobreiro, 47 ks. 6.o
Rutilante — G. Greme Jr., 60 ks. .. 7.o
Tempo: 95 6|10 — Diferenças: varios corpos e três corpos.
Vencedor, Cr$ 19,00. Placês: (6), Cr$ 19,00; (3), Cr$ 30,00. Apostas: Cr$ 909.500,00. Cuidador: M. Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

Rutilante	788 — 473,00	Profetica	1.379 — 270,00
D. Carmelo	17.804 — 21,00	Timote	19.147 — 19,00
Literal	3.637 — 103,00	Pacará	2.980 — 125,00
Trovadora	1.174 — 318,00		

Cometa encerrou o programa com facil triunfo

8.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Partida às 17,12 horas. Franqueada a pista aos concorrentes, Guarabú e Divisa Ouro foram para os primeiros lugares, passando mais adiante Cometa para terceiro e Furriel para o quarto lugar. Nos 900 metros Divisa Ouro subjugou Guarabú e iniciou a reta assediada pelo cavalo Cometa, que mais adiante a dominou, para vencer facilmente. A pilotada de Olguin manteve o segundo, ficando a seguir, quase emparelhados, Itanora e Furriel.

COMETA (6) — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Macumba, do Stud São Vitor. Joquei: J. Carvalho, 51 ks. .. 1.o
DIVISA OURO (1) — R. Olguin, 58 ks. .. 2.o
ITANORA (7) — R. Zamudio, 54 ks. .. 3.o
Furriel — N. Ferreira, 56 ks. 4.o
Decantada — O. Rosa, 52 ks. 5.o
Betar — P. Vaz, 54 ks. .. 6.o
Guarabú — R. Pacheco, 56 ks. .. 7.o
Não correu: Caraman.
Tempo: 117" — Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Vencedor, Cr$ 40,00. Placês: (6), Cr$ 23,00; (1), Cr$ 29,00. Apostas: Cr$ 909.070,00. Cuidador: A. L. Marques.
Pista de areia seca.

RATEIOS EVENTUAIS

Divisa Ouro	10.346 — 36,00	Cometa	9.397 — 40,00
Furriel	10.837 — 35,00	Itanora	6.298 — 60,00
Guarabú	1.554 — 243,00	Decantada	3.613 — 104,00
Betar	5.430 — 40,00		

Bambino desclassificado no G. P. "São Francisco Xavier"

O defensor do Stud Seabra prejudicou D. Pedrito na reta — Pracinha venceu a prova de produtos com uma vitória — V. e Taruman levantaram as eliminatórias de potros — Elvira, Regente, Guatapará e Pioneiro, os demais ganhadores de anteontem na Gávea — Resultados gerais

Tendo como prova basica da tarde o Grande Premio "São Francisco Xavier" foram anteontem realizadas na Gávea, oito carreiras, tendo a prova principal sido levantada por Bambino, que, por ter prejudicado Don Pedrito na altura das especiais foi desclassificado em favor do filho de Congratulations, que teve a direção do bridão andino Juan Vidal.

Pela primeira vez foi corrida a prova para produtos de três anos, com uma vitoria. Pracinha foi o ganhador, sobre Zodiaco em segundo. Os potros V e Taruman foram os ganhadores das eliminatorias. Elvira, Regente, Guatapará e Pioneiro foram os demais laureados.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º V, 55 — L. Rigoni
2.º Aquilla, 55 — D. Ferreira
3.º Juá, 55 — E. Castillo
Não correram: Jurujuba e Tabajára. Retirada: La Malinche.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 53,00.
Tempo: — 61"1|5.
Dupla 24, Cr$ 79,00.
Placês: 5, Cr$ 22,00 e 8, Cr$ 21,00.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.
1.º Elvira, 50 — A. Neri
2.º Rebeca, 54 — A. Barbosa
3.º Dona Stella, 54 — L. Coelho
Não correram: Jeira e Hibernia.
Tempo: — 93" 4|5.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 113,00.
Dupla 12, Cr$ 229,00.
Placê: 16, Cr$ 17,00 e 1, Cr$ 23,50.

3.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00.
1.º Regente, 56 — L. Rigoni
2.º Corrientes, 56 — A. Rosa
3.º Rondel, 56 — L. Leighton
Não correram: Cauteloso e Estalo.
Tempo: — 99" 2|5.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 26,00.
Dupla 13, Cr$ 23,00.
Placê 6, Cr$ 15,00, 2, Cr$ [illegible].

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Pracinha, 55 — A. Barbosa
2.º Zodiaco, 55 — L. Rigoni
3.º Perverso, 55 — F. Irigoyen
Tempo: — 92" 1|5.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 57,00.
Dupla 24, Cr$ 75,50.
Placês: 6, Cr$ 20,50; 2, Cr$ 16,00.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Guatapará, 52 — D. Ferreira.
2.º Gin, 54 — L. Rigoni
3.º Diamant, 54 — A. Barbosa
Não correu: Fontainebleau.
Tempo: — 85" 4|5.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 72,00.
Dupla 13, Cr$ 29,00.
Placê: 2, Cr$ 23,00; 7, Cr$ 13,00 4, Cr$ 31,00.

6.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Taruman, 55 — D. Ferreira
2.º Edunio, 55 — L. Rigoni
3.º Grão Pará, 55 — O. Ullóa
Não correram: — Maço, Winning Post, Lord Polar e Brown Boy.
Tempo: — 60" 2|5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 21,00.
Dupla 12, Cr$ 25,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 4, Cr$ 11,00 e 10, Cr$ 13,00.

7.º Pareo — 2.400 metros — "Grande Premio S. Francisco Xavier" — Cr$ 150.000,00.
1.º D. Pedrito, 51 — J. Vidal
2.º Bambino, 57 — F. Irigoyen *
3.º Rumoroso, 58 — A. Barbosa
4.º D. José, 58 — A. Ribas
5.º Scaravan, 58 — L. Rigoni
6.º Defiant, 58 — O. Reichel
7.º Nero, 57 — D. Ferreira
8.º Emperor, 58 — G. Costa
9.º Trick, 58 — E. Castillo
10.º Brote, 58 — W. Andrade **
* Desclassificado.
** caiu.
Tempo: — 148".
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 47,00.
Dupla 12, Cr$ 23,00.
Placês: 2, Cr$ 11,00; 1, Cr$ 10,00.

8.º Pareo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00.
1.º Pioneiro, 52 — E. Castillo
2.º Gonguê, 52 — D. Ferreira
3.º Dynamo, 52 — J. Vidal
Tempo: — 123".
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 34,50.
Dupla 23, Cr$ 35,00.
Placês: 2, Cr$ 19,00; 4, Cr$ 24,00.
Movimento total de apostas: — Cr$ 5.770.160,00.

Através do Binoculo

Como vimos as últimas corridas

Decorreram animadamente as duas ultimas reuniões efetuadas pelo Jockey-Club de São Paulo. Tudo normal no sabado e tudo "O. K." no domingo. Na tarde de anteontem foi disputado como pareo básico do festival o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", no qual se defrontaram seis potrancas paulistas da ultima geração.

Adis Abeba, uma das melhores representantes de sua turma, ganhou o cotejo com grande facilidade. Muito bem pilotada por Olavo Rosa, a filha de Shah Rookh saiu no encalço da ligeira Faiança, que na entrada da reta já estava derrotada. Tomando a ponta, a favorita correu em "canter" até o final, com o seu piloto observando constantemente as demais competidoras. Embora com ação debil, Faiança manteve o segundo, precedendo Rigueirosa, Alvorada, Jucema e Atomica.

No "handicap" em 2.200 metros ganhou, como a maioria esperava, o tordilho pernambucano Tauá. O descendente de Coroado só não foi derrotado pelo cavalo Cambi porque Gonzalez não descançou um instante em seu dorso. O bridão chileno, vendo a situação perigar ante a insistencia do rival, apelou energicamente para as ultimas reservas do tordilho. Tauá pode, assim, alcançar a linha de sentença com pequena vantagem sobre seu perigoso opositor.

A prova destinada aos produtos extrangeiros foi levantada com facilidade pelo estreante Timote. O filho de Ptolomy não deu confiança à turma, deixando longe os seus antagonistas, inclusive D. Carmelo, cuja atuação foi decepcionante.

As carreiras para os produtos de dois anos sem vitoria e já com um triunfo, foram ganhas por Lacraia e Idolo, respectivamente. A defensora do Stud Porto Feliz venceu comodamente; o filho de Seventh Wonder conseguiu uma vitoria trabalhosa e empolgante, pois passou do ultimo para o primeiro lugar no final do percurso.

Nos demais pareos os ganhadores foram Abanero, Uriel e Cometa, que não encontraram grande trabalho para cruzar a linha de sentença no posto de comando.

BARAUNA

Resultados dos concursos

Os concursos promovidos pelo Jockey-Club de São Paulo, na reunião realizada anteontem em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
6 vencedores com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 3.803,30.
BOLO DUPLO:
6 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr$ 8.656,00.
BETTING SIMPLES:
108 vencedores. Rateio: Cr$ 290,80.
BETTING DUPLO:
44 vencedores. Rateio: Cr$ 2.509,70.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em S. Paulo.

Tribunal Regional

Cia. Paulista E F x Euclides Barbosa — DADO PROVIMENTO. Walter Corsi x Pioner Radio Industria e Comercio. DADO PROVIMENTO PARCIAL. — Hans Rotman x Fabrica Contra Ltda. — NEGADO PROVIMENTO. — Serafim Orlandi x Theodoro Marchi — NÃO CONHECERAM POR FALTA DE PREPARO. — Moyses Miguel Haddad & Cia. x Alcides Estival e outros — NEGADO PROVIMENTO. — Francisco Matarazzo Junior x Francisco Antonio da Silva — REGEITARAM POR UNANIMIDADE A PRELIMINAR.

Juntas de Conciliação

1.a — Nicolau Venancio x Jorge Franco & Cia. — PROCEDENTE. — Viadas Kilanga x Soc. Bras. Construções Civis — PROCEDENTE.

2.a — João Alcidino x Transportes Gerais Transbrasil — PROCEDENTE. — Francisco Cano Vilaverde x Salvador Scripaliti & Cia. — PROCEDENTE EM PARTE. — José Camilo x Dr. Alfredo Mathias — PROCEDENTE. — Claus Gottberg x Tomé Feiteira & Cia. Ltda. — PROCEDENTE.

5.a — Giacomo Scorsafava x Alexandre D'Alessandro — PROCEDENTE.

6.a — Osvaldo Zacarias x Cia. Bras. Condutores Eletricos — IMPROCEDENTE.

7.a — Thomas José Haha x Transportadora Zaz Traz — PROCEDENTE. — Firmo Fabio Ferracini x Grafica Prell — PROCEDENTE.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional

Sind. Trab. Ind. Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e Torrefação e Moagem de Café SP x Refinaria Tupi S|A. — Sind. Trab. Empr. Ferroviarias da Zona Mogiana em Campinas x Cia. Mogiana EF. — Filomena Gaide e outras x Eugenia Lerner. — Wenceslau Estefanovics x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — Ricardo Nunes x Roque Paternoster. — Ind. Klabin do Paraná Celulose S|A x Otaviano Mendes da Silva. — S|A Ind. Votorantim x Giacomo Gatti. — Antonio Iapicco e outros x João Peloai.

Juntas de Conciliação

1.a — 13,00 — David Cerf x Brasileira Fornecedora Escolar. — 13,10 — Avelino Chaceti x Cotonificio Guilherme Giorgi S|A. — 13,00 — Zaulmiro José dos Reis e outros x M. Favolaro & Cia. Ltda. — 13,30 — José Antonio Meneghetti x Caverna Paulista. — 13,45 — Aduk Terente x Freitas Jank & Cia. Ltda. — 14,30 — Flausino dos Santos x Empr. Altos da Mooca Ltda. — 16,00 — Pedro Silva e outro x Ch. Lorilleux & Cia. — 13,00 — Haron Haim Forti x Ind. Com. Tecidos Negri. — 14,00 — Amado Brito Oliveira x Ind. Vidros Fiaconetes Sto. Antonio. — 14,30 — Luis D'Angelo x Cia. Paulista Artef. Metais.

2.a — 9,00 — Osvaldo Gabriel de Souza e outros x Construções Distilarias Inst. Quimicas S|A CODIQ. — Dante Gennari x S|A Irf. Matarazzo — 9,20 — Horacio P. da Silva e outro x Chahan Eivazian. — 9,30 — Honorato F. Piccini x Mombelli & Cia. — 9,40 — Benedito Ferreira e outros x Frig. Armour do Brasil — 9,50 — Simplicio E. Lima Queiroz x Cia. Nitro Quim. Brasileira. — 10,00 — Francisco Dell'Agnolo x Caverna Paulista. — 10,10 — Joana Diano e outra x Campana & Cia. — 10,20 — Anisio B. Lima x Fundição Velardi. — 10,30 — José Costa x Irf Matarazzo.

3.a — 13,00 — Socrates Potyguara Luiz de Camargo x Cia. Siderurgica Nacional. 13,15 — Domingos Pinto Ribeiro x Expresso Brasil Ltd. — 13,30 — Francisco Polido x Daniel Martins S|A IC. — 13,45 — Joaquim de Melo x Perfumaria San Dar S|A. — 14,00 — Antonio Rita dos Santos e outros x José Lopes. — 14,15 — Moisés Lionel Sobrinho x P. Monteiro & Cia. — 14,30 — Vicente Silvino de Morais x Soc. Const. Bras. Ltda. — 14,45 — Luis Antonio Verde x Const. Com. Camargo Correa S|A. — 15,00 — Francisco Blanco x Aramificio Vidal Ltda. — 13,000 — Rubens Rossi x Pad. Conf. Belga. — Trindad Vargas Garcia x Bardella S|A Ind. Mecanica. — 13,45 — José Ramos x Cia. Goodyear do Brasil. — 13,45 — Efraim Brauin x Metalurgica Atlas S|A.

4.a — 13,30 — Laudelino Campos x C. M. T. C. — 13,30 — Maria Carolina Silva Leite x Ind. Com. Dako do Brasil. — 14,00 — Purissimo Del Bel x Calçados Romano Ltda. — 14,00 — Juan Batista Garcia x Cia. Ind. Tintas Erpa S|A. — 14,30 — Alexandre David x João Della Crosse. — João Vicole x Sedamital S|A. — 15,00 — Estefan Donelian x Casa da Bola. — 15,00. Lorito Nasuti x Fabr. Artef. Aço Arteaço Ltda. — 15,30 — Lourenço Picchi e outros x Produtex S|A. — 15,30 — Benedito Pereira Oliveira x Alberto Broto.

5.a — Julgamentos — 9,00 — Roberto Amaral e outro x Dept.º Nacional do Café. — José Maria Moreira da Silva x Fiação Cordoaria Ipiranga Ltda. — Arnaldo Nogueira Syllos x Elevadores Atlas S|A. — 9,15 — Metalurgica Paulista S|A. x Ludwig Spack. — Antonio Nogueira x Irmãos Pereira & Cia. — 9,30 — Benedito da Silva e outros x José Nicacio & Figueiredo. — Curt Hermann x Bruno Tress. — 9,45 — Eduardo Aloysio Schulz x Mornes & Prado Ltda. — Prospero Oreb e outros x Lanificio Filepo S|A.

6.a — 10,00 — Fabrica Trussardi x Guilherme Borrichio. — Irene da Conceição Carvalho x Cia. Farmaceutica Asclepias. — Agenor Bento x Monções Construtora Imobiliaria S|A. — Clementina Motoli x Laboterapica S|A. — 10,15 — Carmela Fonzzi e outra x Henrique Lichtemberger — 10,30 — Feliz Mancini x B. Roch... Irmãos — João Barbosa e outros x S. P. R. Railway Co. — Osmani Gonçalves x R. Monteiro S|A. (Obras). — 11,00 — Marcelo Mesquita x Colegio Rio Branco. — 11,00 — Ananias de Castro x Armando Geron.

7.a — 13,30 — Laurindo Vilela x Confeitaria Seleta. — 13,45 — Jacob Ferreira da Silva x Prod. Contact Ltda. — 14,00 — Manoel Ricardo de Paula Filho x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 14,15 — José Neves x Construtora Paulo Izzo S|A. — 14,30 — Duilio Piovezan x Rodolfo Vasorelli. — 14,45 — Vidraria Ipiranga Ltda. x Antonio Pastore. — 15,00 — Francisco A. Peroni x Manuf. Brinquedos Orbis. — 15,15 — Eraldo Di Amelio x Cotonificio Paulista S|A. — 15,30 — Miguel Rosa x J. Malheiros & Filhos. — 15,45 — João Antonio Gonçalves x Irf Matarazzo — 16,00 — Joaquim de Melo x Perfumaria San Dar S|A.

Espírito de porco

Ray

Palmeiras e Portuguesa empataram num jogo renhido e de muita movimentação

PELEJA PONTILHADA DE LANCES EMOCIONANTES — REABILITARAM-SE AS DUAS EQUIPES DE SUAS ULTIMAS FRACAS ATUAÇÕES — CAXAMBÚ E OBERDAN FORAM DOIS BALUARTES — PARTIDA QUE EMPOLGOU PRINCIPALMENTE NOS MINUTOS FINAIS — FOI BOA A ATUAÇÃO DE KOHN FILHO

No primeiro "clássico" do campeonato de 1948, estiveram em confronto, domingo ultimo, no Estadio Municipal do Pacaembu', os conjuntos representativos do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos, numa peleja que conseguiu agradar inteiramente, pelos lances emocionantes que ofereceu e pelo entusiasmo com que se empenharam na luta os 22 jogadores, procurando fugir a uma derrota que seria novo abalo em suas pretensões referentes ao titulo.

Os primeiros minutos caracterizaram-se por um certo desequilibrio na produção das duas equipes, em virtude do natural nervosismo dos jogadores que procuravam despachar o balão tão logo dele se apoderavam, numa luta titanica para evitar o sucesso dos contrários. A' altura do 25.º minuto, no entanto, as iniciativas passaram a pertencer melhor à Portuguesa de Desportos, cujos defensores pareciam abandonar aquele nervosismo inicial, para se assenhorearem de suas melhores virtudes, atuando mais convincentemente. Assim, passou maus momentos o arqueiro Oberdan que teve a oportunidade de patentear sua verdadeira classe, praticando algumas defesas de vulto, inclusive quando se arrojou corajosamente aos pés de Nininho, no momento exato em que o avante luso se preparava para arrematar. Não houve, deste modo, abertura de contagem, se bem que os ultimos minutos como dissemos, fossem melhor controlados pelos pupilos do Conrado Ross.

Os palmeirenses, porém, reagiram, na segunda fase. Assim, tambem, tornaram-se mais agressivos durante varios minutos, martelando a cidadela contrária e obrigando Caxambu' a operar, como Oberdan, dificeis intervenções, como guardião igualmente seguro e de grande classe. A bola dançou, por varias vezes, frente ao arco luso, sem, todavia, encontrar o caminho das rêdes. Eis que novamente os lusos equilibram a partida e vão ao ataque perigosamente, tornando-se empolgante a peleja, quer por parte dos rubro-verdes, quer por parte dos campeões do ano passado. Ambos os quadros reabilitavam-se completamente nos olhos dos assistentes, a despeito de nenhum ter conseguido vantagens no marcador, o que atesta a exuberancia do jogo que praticaram, movimentado entusiasta, se bem que não predominasse totalmente a técnica, mesmos nos lances construidos no meio do campo. Por novo perigo passaram, quer Caxambu', quer Oberdan, nos ultimos minutos. Contudo, permaneceu mudo o placard, concretizando um empate que nada mais é senão a identificação de uma luta entre dois gigantes que ressuscitaram no Pacaembu', em igualdade de forças, proporcionando belo espetaculo ao publico, depois de atuações pouco convincentes em que se deixaram vencer por adversarios menos categorizados.

OS QUADROS

Atuaram assim constituidos os dois quadros:

PALMEIRAS: — Oberdan; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Lima, Oswaldinho, Manduco e Canhotinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu'; Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Oberdan, Caieira, Turcão, Tulio, Fiume, Lula e Canhotinho, foram os melhores do alvi-verde, enquanto Caxambu', Lorico, Nino, Silveira, Hélio, Renato e Nininho destacaram-se entre os lusos.

O JUIZ

Foi normal a arbitragem de Francisco Kohn Filho, que soube conduzir a peleja com decisão e acerto, reabilitando-se de suas falhas atuações anteriores.

RENDA

A renda foi de Cr$ 200.273,30.

PRELIMINAR

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Palmeiras venceu os do Portuguesa de Desportos, por 4 a 2.



Vemos em ação os dois goleiros que foram figuras primordiais de suas equipes no "clássico" Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos. — No Alto, Oberdan defende seguramente, auxiliado por Caieira, enquanto Renato e Turcão, ao fundo, ficam na expectativa. — Em baixo, Caxambu salta magnificamente, defendendo de munheca, evitando um perigoso ataque dos palmeirenses. Osvaldinho e Manduco saltam, Luizinho procura proteger o arqueiro, enquanto Silveira e Lima observam o lance

Num cotejo empolgante o selecionado paulista venceu o mineiro por 4 a 3

DESTACADA ATUAÇÃO TEVE A SELEÇÃO BANDEIRANTE ESTREANDO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL JUVENIL — PÉSSIMA ARBITRAGEM DE G. MALCHER



DEIXANDO AS LUVAS — Quando recebeu o seu ultimo cheque, a "bolsa" da luta com Joe Walcott, que marcou o fim de sua carreira, Joe Louis entregou as suas luvas ao empresario Mike Jacobs para que não houvesse duvida quanto à sua decisão de abandonar o ringue. A cena foi fotografada no escritorio do diretor do Twentieth-Century Sporting Club. De agora em diante ele é simplesmente o cidadão Joe Louis, um homem como outro qualquer, embora como poucos, pois tem um passado cheio de glorias (Foto International News, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Realizou-se na manhã de domingo, no gramado da rua Javari, o segundo prelio do Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil, entre as seleções de S. Paulo e da Minas Gerais. O referido encontro vinha sendo aguardado com enorme interesse de vez que os litigantes estavam de posse de seguras credenciais de proporcionar um bom espetáculo.

Antes do inicio da peleja tiveram lugar varias solenidades, como hasteamento da bandeira e outras cerimonias.

VITORIA BRILHANTE DOS PAULISTAS

Dificil e merecida vitoria conquistou o selecionado paulista. Pela contagem de 4 a 3 nossa representação se impôs ao quadro visitante atuando destacadamente. Os mineiros surpreenderam, pois que se constituiram adversarios dificeis e valentes oferecendo desde os primeiros minutos da contenda tenaz resistencia. Chegaram a ter vantagem no marcador e conduziram a peleja com mais perfeição, demonstrando seu quadro melhor entendimento nos 40 minutos finais. Os bandeirantes depois de estarem perdendo por 3 a 2 reagiram valentemente e conseguiram não só igualar o placarde como obter, na prorrogação, vantagem no marcador que lhes garantiram a vitoria.

Técnicamente o cotejo foi bom e agradou bastante tambem pela movimentação e combatividade. Os litigantes fizeram uso de todos seus recursos tendo sido mais feliz a representação paulista que sabendo aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram logrou deixar o gramado com as honras de vencedora.

O primeiro tempo terminou favoravel aos paulistas por 2 a 1. Na fase complementar os mineiros conseguiram vantagem de 3 a 2 cedendo depois o empate ante a enorme pressão dos locais. Na prorrogação de 10 x 10 os paulistas desenvolveram estupenda atuação conquistando o ponto da vitoria.

OS TENTOS

O primeiro tento dos paulistas foi marcado aos 11 minutos por intermédio de Colombo. O ponteiro esquerdo depois de receber de Luizinho, passou por Vicente e atirou no canto direito da meta guarnecida por Noni. Aos 25 minutos depois de uma série de bons ataques conseguiram os mineiros igualdade no marcador. O centro médio Nilo, que foi o melhor elemento em campo, de fora da area num tiro violento e rasteiro venceu Cabeção. Reagiram os paulistas e Colombo aproveitando um tiro de escanteio, batido por Prospero, marcou o segundo tento. No segundo periodo, os mineiros entraram dispostos a diminuir a diferença e depois de dominarem técnica e territorialmente conseguiram novamente igualar o escore. Aos 20 minutos Vicente cobrando uma falta de Nilo em Osvaldo conseguiu de fora da area vencer Cabeção. Aos 21 minutos Oscar aproveitou uma rebatida do arqueiro paulista e marcou o terceiro tento. Iniciou-se então forte reação dos locais que conseguiram aos 37 minutos por intermédio de Luizinho empatar novamente o jogo. Aos 20 segundos da prorrogação Prospero recebendo bom passe de Fescina marcou o quarto e ultimo tento.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PAULISTAS: Cabeção; Jau e Sergio; Nilo, Néjo e Alvaro; Prospero, Fescina, Costa, Luizinho e Colombo.

MINEIROS: Noni; Vicente e Helio; Roberto, Nilo e Haroldo; Oscar, Vitor, Claudio, Passaro Preto e Osvaldo.

O JUIZ

Alberto da Gama Malcher teve pessima atuação. Deixou de consignar legitimo tento de Colombo, errando na marcação das faltas, impedimentos e permitindo o jogo violento.

PRELIMINAR E RENDA

A renda foi de 20.254 cruzeiros. Na preliminar o Infantil do Ipiranga derrotou o Infantil do Juventus pela contagem minima.

Carlos Turner designado técnico da seleção paulista de voleibol

A Federação Paulista de Voleibol, que disputará este ano o Campeonato Brasileiro com suas equipes masculinas e femininas, acaba de designar o nosso colega de cronica esportiva Carlos Turner, para técnico do selecionado bandeirante. Otima designação, porquanto Turner é professor da Escola de Educação Fisica, naquela modalidade, devendo por isso mesmo, ser de grande utilidade para o treinamento de nossas representações.

Benedito Lopes venceu em Petrópolis

RIO, 5 (Da sucursal) — Realizou-se anteontem, promovida pelo Automovel Clube do Brasil, em Petropolis, a competição automobilistica na qual participaram varios "azes" do automobilismo brasileiro. Foram realizadas cinco provas de diversas categorias, sendo vencedores das mesmas os seguintes volantes:

Categoria de 1.100 cc. — 1.o lugar — Quirino Landi, com o tempo de 32'2"7/10; 2.o lugar — José Ambrosio — 32'4"6/10 e 3.o — Raimundo Vieira da Silva.

Categoria 2.000 cc. — 1.o — Luis Mario Polo — 30'15"; 2.o — João da Silva Campos — 30'20"; 3.o — Claudio Rusff; 4.o — Francisco Campos; 5.o — Rubens Abrunhosa e 6.o — Ursino Malheiro. Na primeira volta, este volante foi vitima de capotagem, porém prosseguiu na corrida conseguindo ainda a 6.a colocação.

Carros de turismo — força livre — 1.o lugar — Aurelio Ferreira, 30'53"7/10; 2.o — Aldo Moura — 31'27"7/10, e, 3.o — José Campos.

Carros de passeio — 1.o — Pairro Robin — 29'9"9/10, e, 2.o — Herman Masel — 25'15"4/10.

Prova principal — carros de corrida — força livre — 1.o — Benedito Lopes — "Masserat" — 1h.10'22"4/10; 2.o — Gino Bianco — "Alfa Romeu" — 1h.11'15" e 9/10; 3.o — Antonio Ferreira da Silva — "Masserat", e 4.o — Jorge Boucinhas.

Os "olimpicos" da aquatica paulista embarcarão hoje à noite, para o Rio

Enquanto aguardam a partida para Londres, se exercitarão na piscina do Guanabara — Piedade Coutinho quer levar o esposo e o filhinho

Seguirão hoje à noite, por via ferrea, para o Rio de Janeiro, nadadores e saltadores bandeirantes, classificados para integrar a equipe brasileira às Olimpiadas de Londres.

Na Guanabara, os paulistas ultimarão seu treinamento de maneira a ficarem em perfeita forma, quando do seu embarque para a Capital da Inglaterra.

A data exáta do embarque dos nossos nadadores ainda é duvidosa. Seria, entretanto, interessante que os saltadores embarcassem na primeira leva, isto porque têm necessidade de conhecer bem a prancha onde irão competir, sendo que os nadadores deverão embarcar à ultima hora, porque o tempo que permanecerem no Rio seria bem melhor aproveitado com a realização de um maior numero de exercicios. Embora seja verão em Londres, o clima agradavel do inverno carioca é bem mais recomendavel para um "apronto" final de nossos militantes.

PIEDADE QUER LEVAR O ESPOSO E FILHINHO

De acordo com telegramas divulgados, Piedade Coutinho a "campionissima", somente irá às Olimpiadas de Londres, em companhia do esposo e filho. O sr. Arnaldo Guinle, presidente do Comitê Olimpico Brasileiro, assegurou a passagem do esposo de Piedade, cabendo à C.B.D. providenciar a viagem do filhinho da nossa famosa nadadora.

Escalado o quadro do Comercial para o embate com o Palmeiras

Proveitoso treino individual realizou ontem o "benjamin"

contra o Palmeiras ,no Pacaembu, em disputa da decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o Comercial realizou na manhã de ontem no campo do C. A. das Bandeiras o derradeiro treino. Durante 60 minutos os comercialinos treinaram individualmente e demonstraram boas condições fisicas.

Estiveram presentes todos os titulares e o tecnico Cabell ficou satisfeito com o resultado do treino, de vez que a equipe demonstrou estar capacitada a cumprir destacada atuação contra o alvi-verde.

ESCALADO O QUADRO

Segundo conseguimos apurar, o quadro comercialino está oficialmente escalado para a peleja de amanhã. Sua formação será a mesma que enfrentou e venceu o Juventus, ou seja: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

Dificil vitória do Vasco no Torneio-Inicio carioca

Derrotado o Olaria, no jogo final, por 1 a 0, tento de Friaça — 141.604 cruzeiros, a renda

RIO, 5 (Da Sucursal) — No campo do Botafogo, foi efetuado anteontem à tarde a disputa do Torneio Inicio do Campeonato Carioca de Futebol. O certame constou de 9 jogos de 20 minutos e um de uma hora, tendo pertencido a vitoria final, depois de uma peleja das mais sensacionais ao poderoso quadro de profissionais do Vasco da Gama, que venceu seus adversarios, o Olario, por um a zero, sendo que nos instantes derradeiros sofreu terrivel pressão dos contendores. O tento da vitoria do clube de São Januario foi conquistado por intermedio de Friaça.

Para levantar o titulo o Vasco enfrentou três quadros. Passou primeiro pelo Bonsucesso, depois enfrentou o America e por ultimo o Olaria. O Bonsucesso foi vencido por 1 a 0, e o America, na decisão por "penaltys". Friaça encaixou os três do Vasco e Amaro só poder marcar dois, visto ter o arqueiro Barbosa feito sensacional defesa no primeiro tiro.

RESULTADO GERAIS DOS JOGOS

1.o jogo — Bonsucesso vs. Bangu' — Venceu o Bonsucesso por penaltys; 2.º jogo — Canto do Rio vs. São Cristovão — Venceu o Canto do Rio, por penaltys; 3.o jogo — Olaria vs. Madureira — Venceu o Olaria, por 2 a 0; 4.º jogo — Flamengo vs. America — O Flamengo foi derrotado por "penaltys"; 5.º jogo — Fluminense vs. Botafogo — Vencedor Botafogo por 1 a 0; 6.º jogo — Vasco vs. Bonsucesso — Vencedor o Vasco por 1 a 0; 7.º jogo — Canto do Rio vs. Olaria — Vencedor Olaria por 1 a 0; 8.º — America vs. Vasco — Vencedor Vasco por penaltys; 9.º jogo — Olaria vs. Botafogo — Vencedor Olaria, por penaltys — Final — Vasco vs. Olaria — Vencedor Vasco da Gama, por 1 a 0 — Os dois conjuntos jogaram assim organizados:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Wilson e Rafagneli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico — OLARIA — Zezinho; Leléco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Limoeiro e Esquerdinha. A renda do torneio foi de Cr$ ...... 141.604,00.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias das 14 às 17 horas.

Quebrou o Santos a invencibilidade do Corintians vencendo-o por 3 a 2

Partida empolgante em Vila Belmiro — Os corintianos disputavam seu melhor prélio do campeonato, até quando Severo se contundiu — Completo domínio dos santistas na segunda fase — Odair (2), Severo (2) e Pinhegas, os marcadores

Conforme se esperava, o Corintians encontrou no Santos, domingo ultimo, em Vila Belmiro, um adversário dos mais dificeis, perdendo sua invencibilidade, apesar de continuar na liderança, porém, juntamente com o seu próprio vencedor. 3 a 2 foi o resultado final para os alvi-negros praianos.

O cotejo foi dos mais interessantes e chegou a emocionar os torcedores que se encontravam no estádio "Urbano Caldeira", tal o entusiasmo e movimentação que o caracterizaram, com formidável velocidade, e acendrado volume de jogo das duas equipes. O Corintians fazia sua melhor partida do campeonato, disputando eficazmente seus defensores, o mesmo acontecendo ao Santos, cujos jogadores demonstravam um denodo incomum, no sentido de ganharem vantagem no marcador, pois, ascenderiam, novamente, à vanguarda da tabela, como, de fato, se verificou.

Decorria equilibrada a peleja, sem predominio de qualquer dos contendores. Aos 10 minutos Pinhegas iniciou a contagem com um tiro inapelável que Bino não pode deter. Reagiram, porém, os corintianos, num eloquente atestado de que o prélio se desenrolava equilibrado e, 4 minutos após, Severo, aproveitando bem um escanteio cobrado por Claudio, venceu Robertinho, se bem que o arqueiro local tenha falhado no lance. Somente aos 43 minutos, conseguiu o Corintians o desempate, ainda por intermédio de Severo, em jogada idêntica, concretizando novo tremendo engano de Robertinho. Com o marcador de 2 a 1 favorável ao alvi-negro do Parque S. Jorge, terminou a primeira fase.

No segundo tempo, desde os seus primeiros instantes, o Santos passou a controlar melhor as ações, predominando na cancha, como melhor quadro, perdendo o Corintians toda aquela vitalidade do periodo inicial, mesmo porque contava, praticamente, com apenas dez homens, em virtude da contusão de Severo que, deslocado para a ponta esquerda, fazia apenas numero, uma vez que não podia, evidentemente, movimentar-se com a devida precisão. Disto se aproveitaram os santistas para martelar continuamente a meta de Bino. Resistiu a defesa Corintiana, até os 30 minutos, quando Odair, finalizando uma jogada de Pinhegas, empatou a partida. Só aos 41 minutos o mesmo Odair marcava o tento da vitória que já amadurecia para o "Campeão da Técnica e da Disciplina". Foi um triunfo magistral dos alvi-negros praianos que mereceram esse resultado, mercê de uma grande atuação em que patentearam elogiável dinamismo.

OS QUADROS

SANTOS: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Pinhegas (Odair), Antoninho, Pascoal, Paulo e Odair (Pinhegas).

CORINTIANS: Bino; Rubens e Belacosa; Nilton, Hélio e Rubens; Cláudio, Servilio (Baltazar), Severo (Noronha), Baltazar (Servilio) e Noronha (Severo).

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo de Vicente Paula Luz, cuja conduta foi das mais satisfatórias.

RENDA:

A renda foi de Cr$ .... 115.135,00.

PRELIMINAR

Na preliminar a vitória coube aos aspirantes do Corinatians, por 2 a 1.

Ganhou a Ponte Preta a liderança do campeonato da Segunda Divisão

Derrotado o Batatais por 5 a 0 — Caiu o Taubaté em Marília — Goleado o Rio Branco pelo XV de Novembro — Outros resultados

Com a espetacular vitoria do Ponte Preta sobre o Batatais, isolou-se o clube campineiro na vanguarda da tabela, em virtude da derrota sofrida pelo Taubaté contra o S. Bento, pela contagem minima. Na verdade, aos 25 minutos do primeiro tempo, o arqueiro Joãozinho, do Batatais, sofrendo grave acidente, foi obrigado a abandonar o gramado, vestindo Xixico a sua camisa. Mas, a atuação dos pontepretanos vinha sendo mais convincente e, num gesto simpático, desinteressaram-se pelo marcador não procurando marcar outros tentos, quando era evidente que o podiam fazer. O Taubaté, como dissemos caiu frente ao S. Bento, perdendo a liderança e cedendo-a ao Ponte Preta. O XV de Novembro goleou o Rio Branco de Americana, depois que esse aniquilou o Internacional, de Limeira, nos próprios dominios deste.

São os seguintes, os resultados gerais do certame da segunda divisão:

SERIE PRETA

S. Bento de Marilia (1) vs. Taubaté (0) — Ponte Preta (5) vs. Batatais (0) — Internacional de Limeira (1) vs. Guarani de Campinas (1) — Botafogo (3) vs. Piracicabano (1) — XV de Novembro de Piracicaba (7) vs. Rio Branco de Americana (1).

SERIE BRANCA

Noroeste de Bauru' (3) vs. Uchôa (2) — America (1) vs. Rio Preto (0) — S. Paulo de Araçatuba (2) vs. XV de Novembro jauense (0) — Internacional de Bebedouro (5) vs. Bandeirantes de Birigui (1) — Sanmanoelense (3) vs. Linense (3) — Corintians de Presidente Prudente 3) vs. Prudentina (2).

SERIE VERMELHA

Votorantim de Sorocaba (3) vs. Amparo (1) — Riopardense (6) vs. Rio Claro (2) — Paulista de Jundiai (3) vs. S. João de Jundiai (0) — Velo Rioclarense (2) vs. Comercial de Limeira (1) — Ginasio Pinhalense (2) vs. Portofelicense (2) — Paulista de Araraquara (3) vs. S. Caetano (1).

IK

O Canadá Clube venceu um torneio de cestobol

Com um festival de bola ao cesto, o Canadá Clube comemorou dia 1.o deste, a passagem do seu aniversario de fundação. O certame cestobolistico que foi efetuado no ginasio da Atlética, teve um transcorrer dos mais brilhantes, sagrando-se vencedora a equipe do clube aniversariante.

Os resultados dos jogos realizados foram estes: 1.o jogo Tatu' Clube (13) vs. S. Bernardo (12); 2.º jogo — Canadá Clube (26) vs. Eden Liberdade (10); 3.º e ultimo jogo — Canadá Clube (39) vs. Tatu' Clube (20).

HIPISMO

Sob o patrocinio da Federação Paulista do Hipismo e realizado pela Força Publica do Estado, teve lugar, anteontem, no campo do Canindé, a disputa das provas "Cap. Rocha Marques" e "General Julio Marcondes Salgado". Ambas as provas tiveram um transcorrer dos mais movimentados e bem interessantes. Na primeira prova quatro competidores terminaram a pista com zero pontos por faltas, sendo protagonistas deste feito os seguintes concorrentes: major Renato Paquet Filho, duas vezes, com Diana e com Voador; cap. Ernani de Oliveira e Silva, com Marambaia; ten. Eleosipo P. da Costa, montando Tigre, saindo vencedor com o melhor tempo o major Renato Paquet.

Na segunda prova, a vitoria coube ao ten. Eleosipo P. da Costa.

COM DIFICULDADES O IPIRANGA venceu o quadro do Jabaquara

2 a 1 o resultado final — Pouco convincente a atuação dos alvi-negros — Rubens, Valter e Veiguinha, os marcadores

Depois de vencer seguidamente o Santos e a Portuguesa de Desportos, julgava-se que o Ipiranga inflingiria pesado revés ao Jabaquara, domingo ultimo, notadamente porque atuaria em seus próprios dominios, no gramado da rua Sorocabanos.

No entanto, o que se verificou foi uma demonstração de convencimento por parte dos ipiranguistas, talvez embevecidos com seus magnificos triunfos anteriores. Passaram os alvi-negros a fazer jogo para a assistencia, esquecendo-se de que estavam arriscando sua invejável posição na tabela.

No primeiro tempo seus homens ganharam vantagem no placard, por 2 a 0, mercê de dois gols consignados por Rubens, aos 14 minutos e Valter, aos 38 minutos. Excessivamente otimistas com essa vantagem, os ipiranguistas iniciaram uma série de malabarismos inuteis, dando "chance" aos jabaquarenses de resistir e atacar, marcando um tento aos 29 minutos, por intermédio de Veiguinha, e ameaçando sériamente a vitória adversária, pois, os seus ataques causavam panico para Rafael. Foram felizes ainda os pupilos de Caetano de Domenico em terem vencido, pois, a [illegible] n mal, muito [illegible] quem mesmo [illegible] suas possibilidades e o 2 a 1 confirma o que dissemos.

OS DOIS QUADROS

IPIRANGA: Rafael; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens Silas, Bibe e Valter.

JABAQUARA: Mauro; Espanador e Sousa; Dino, Léo e Juper; Augusto, Ciciá, Nelito, Veiguinha e Valter.

O JUIZ

A arbitragem de Mario Gardeli não agradou, pois, foi pontilhada de falhas.

RENDA

A renda foi de Cr$ 21.283,00.

PRELIMINAR

Na preliminar sairam vencedores os aspirantes do Ipiranga sôbre os do Jabaquara, por 4 a 0.

Vencedor João Sobocinski na competição de tiro-ao-alvo

ALAN DESCLASSIFICADO — NÃO CAIU O RECORDE DA PROVA DISPUTADA

Competiram novamente anteontem pela manhã no stand do Tietê os melhores atiradores filiados à Federação Paulista de Tiro ao Alvo. As provas tiveram um desenrolar dos mais animados, sagrando-se vencedor João Sobocinski, após ter empatado com Antonio Braga Neto. Contudo, o objetivo colimado não era a obtenção da vitoria e sim o recorde da prova, o que não foi conseguido, pois ambos marcaram 590 pontos, quando o recorde é de 592 em poder de João Sobocinski.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Foi esta a classificação geral dos participantes:

Em 1.o lugar — João Sobocinski, com 590 pontos; 2.o lugar — Antonio Braga Neto, com 590 pontos; 3.o lugar — Antonio Guzman, com 586 pontos; 4.o lugar — Pedro Simão, com 585 pontos; 5.o lugar — Severino Moreira, com 584 pontos; 6.o lugar — Alberto Cinquetti, com 582 pontos

Panflêto

SEMPRE A VERDADE, FIRA A QUEM FERIR

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

*

Em todas as bancas de jornais.

A próxima rodada do campeonato paulista

Com mais três jogos terá prosseguimento a disputa do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de amanhã teremos o primeiro encontro da decima rodada do certame. Palmeiras e Comercial entraram em entendimentos e anteciparam o jogo que estava marcado para a tarde de domingo. O prelio será efetuado no gramado do Pacaembu' e vem despertando relativo interesse.

Na tarde de domingo proximo teremos o primeiro grande classico do Campeonato Corintians e S. Paulo serão adversario no Pacaembu'. A luta, como é natural, vem sendo aguardada com curiosidade. Finalmente no gramado do Estadio de "Ulrico Mursa" teremos o prelio mais fraco da nova etapa entre o Jabaquara e o Nacional.

PELA VARZEA

CONQUISTOU O EXPEDICIONARIOS O TITULO DE CAMPEÃO DE AMADORES DO 4.o SETOR

Destacada atuação teve o quadro de Franco da Rocha na peleja de domingo contra o Brasil — A campanha do simpático grêmio no certame — Resultados dos jogos do Campeonato Amador da Capital — O aniversário do L.P.B. — Jacira vs. Itamar — Sulamericano vs. Flor do Tietê — Entre infantis — S. Luiz vs. Continental — American vs. Madureira — Estrela vs. Camerinos — Deliberações da Divisão Varzeana — Casados vs. Solteiros de Pinheiros — Facil vitória do Internacional do Cambuci — Outros jogos

Com o prelio entre os quadros do C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha e do Brasil F. C. de Caieiras, realizado na tarde de domingo em Franco da Rocha, terminou a disputa do Campeonato do 4.o Setor. O jogo foi presenciado por enorme assistencia e teve desenrolar dos mais interessantes e movimentados. Atuando com mais eficiencia o Expedicionarios não encontrou dificuldades em se impor ao seu valente antagonista pela contagem de 3 a 1. A vitoria da representação de Franco da Rocha foi das mais merecidas porquanto desde os primeiros minutos da peleja se conduziu com mais acerto e presença do que seu valoroso adversario.

A CAMPANHA DO VENCEDOR

A campanha do campeão foi brilhante, pois venceu todos adversarios em seu campo, tendo sido derrotado apenas pelo C. A. Rodia em Santo André, e empatado com o Brasil F. C. em Caeiras, e União Tietê F. C. em Guarulhos. Em 2.o lugar colocou-se o C. A. Rodia, de Santo André, que foi derrotado pelo C. A. Expedicionarios em Franco da Rocha, empatou com o União Tietê F. C., em Santo André, e perdeu os pontos de seu jogo contra o Brasil F.C., em Caieiras, por não ter apresentado as fichas de identidade de todos seus jogadores, jogo esse que venceu por 5 a 3. Não fosse essa irregularidade e o clube do Santo André seria o campeão.

A melhor artilharia foi a do C. A. Rodia com 19 gols bem como teve a defesa menos vasada 8 gols contra.

Os artilheiros do campeonato foram: — Nelson, do C. A. Rodia, com 8 gols; Silas e Rochinha, ambos do C. A. Expedicionarios, com 5 gols cada.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.o — C. A. Expedicionarios, com p. p.
2.o — C. A. Rodia, com 5 p. p.
3.o — Brasil F. C., com 7 p. p.
4.o — União Tietê F. C., com 8 p. p.

Clube Atletico Expedicionarios, campeão. — Zuza; Doze, Camarão; Bira, Zinho e Carangá; Emilio, Pedrinho, Silas, Jaime, Rochinha. Atuaram ainda: Nale, Cunhadinho Deputado, Belacho e Paula.

O Campeonato Amador da Capital

Bons jogos foram realizados na oitava rodada do Campeonato Amador da Capital das series A e B. Dentro os prelios que foram realizados destaca-se o que colocou frente os conjuntos do Guanabara e do Vila Esperança. O referido cotejo foi disputado no gramado do Penhense e teve a presença-lo enorme assistencia. Atuando com mais desenvoltura os pupilos de Tavarinho conseguiram vencer pela contagem minima. O unico tento da peleja foi marcado por intermedio de Salomão. Na preliminar o Guanabara triunfou por 6 a 1. O quadro vencedor esteve assim organizado: — Tino; Otavio e Alegretti; Pepi, Roquinho e Salomão; Pipoca, Antoninho, Panedo, Paulinho e Pipi.

Vila Deodoro vs. Santo Amaro

Pela contagem de 3 a 1 o Vila Deodoro conseguiu derrotar o forte quadro do Santo Amaro F. C. Os tentos foram conquistados por Braz, Garcia e Alberto. Na preliminar registrou-se empate de 5 tentos e o quadro vencedor esteve assim formado: — Robertinho; Arthur e Rubens; João, Arthurzinho e Brás; Tesourinha, Chinin, Alberto, Lelé e Garcia.

Penhense vs. Indiano

O Penhense dando prosseguimento a sua serie de bons resultados conseguiu ao pelejar com o Indiano, nos proprios dominios deste, triunfou pela contagem de 4 a 3. Os tentos foram conquistados por Curti (2), Zéca e Carlos. O quadro do Penhense foi este: — King; Americo I e Carlito; Atarcizo, João e Americo II; Curti, Ari, Carlos Zéca e Paiolo.

Lausane Paulista vs. Lapeaninho

Atuando com mais desenvoltura o Lausane Paulista conseguiu derrotar o Lapeaninho pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram marcados por Mario Vila e Reinaldo e a formação do conjunto vencedor foi esta: — Ditinho; Mauro e Navio; Antenor, Hipolito e José; Oracl, Vila, Mario, Reinaldo e Luiz.

S. Cristovão vs. Sorocabana

Vitoria bastante dificil conquistou o S. Cristovão, lider do certame ao se defrontar com o Sorocabana. Pela contagem de 2 a 1 triunfou o ponteiro do campeonato e os tentos foram marcados por Dinho e Jofre. O quadro vencedor esteve assim constituido: Armandinho; Waldir e Messias; Ricardo, Danilo e Vitinho; Dirceu, Helio, Jofre, Nicola e Dinho. Atuou regularmente Alipio da Silva.

União Silva Teles vs. Silvicultura

O União Silva Teles jogando contra o C. A. Silvicultura conseguiu vencer pela contagem de 3 a 1. Os tentos foram conquistados por Lelé, Edgard Fogueira e Picheca. O quadro do União foi este: Arlindo; Leandro e Tatu; Kinga, Fogueira e Calado; Tato, Sergio, Edgar, Lelé e Picheca. Atuou bem o sr. Maximo Matias.



O quadro principal do L.B.P. que ocupa com destaque a primeira colocação na tabela de pontos perdidos do Campeonato da ACEA

União Vasco da Gama vs. Minas Gerais

Transcorrer bastante movimentado teve o encontro entre os quadros acima realizado no campo do segundo. O Vasco atuando com mais acerto conseguiu vencer por 4 a 0. Os tentos foram de autoria de Echenique (2), Malheiro e João. O quadro vencedor foi este: — Domingos; Waldemar e Alfredo; Argentino, Gino e Luiz; Malheiro, Piola, Maneco, João e Echenique. Preliminar: 6 a 2 pró Vasco.

Jacira vs. Itamar

Brilhante e maiuscula vitoria conquistou o clube de Sanders, ao derrotar, em campo adversario os XI de Itamar F. C., pela contagem de 5 a 0, marcaram para o Atletico, Carrinho (2), Sanders, Anito e Luna. O vencedor alinhou: Torpedo; Lewis e Amaral; Pompeu, Paulo e Treze; Arlindo, Gush, Sanders, Carrinho, Luna (depois Anito). Na preliminar 2 a 1 pró Itamar.

Sulamericano vs. Flor do Tietê

Tentos de Paulo (2), Mingo (3) e Haroldo. O quadro do Sulamericano: Juca; Chico e Moisés; Caetano, Egidio e Piola; Haroldo, Mingo, Paulo, Ricardo e Olivio. Na preliminar: Sulamericano 2 a 0, gols de Julio e Salvador.

Entre infantis

O Inf. Palmeiras jogando amistosamente contra o conjunto da mesma categoria do Estrela de Lavapés, logrou ampla vitoria, pela contagem de 8 a 1. O quadro do Palmeiras estava assim formado: Aldo; Lula e Tulio; Hugo, Nenê e Carlos; Romeu, Cicero, Dutra, Pedro e Fontela.

São Luiz vs. Continental

Realiza-se amanhã, o esperado encontro entre os fortes juvenis acima. O diretor esportivo do S. Luiz pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas no local do costume.

Justo empate

O Extra Vagalume enfrentando o Extra União do Bom Retiro, colheu um justo empate. Na preliminar União 2 vs. Vagalume 0.

O aniversário do L.P.B.

Comemorando a passagem do 16.o aniversario de sua fundação, o L.P.B. prestigioso gremio do nosso futebol amador e atual ponteiro do certame de 1948 da ACEA, proporcionará aos seus associados e admiradores, um grande convescote amanhã, tendo por local a praça de esportes do General Motors F. C. em S. Caetano. A caravana olepebense em trem especial que deixará a Estação da Luz, às 7.20 horas e ali retornará às 19 horas, devendo durante o dia disputar diversas provas esportivo-recreativas e uma partida de futebol, e finalizando com um animado baile, sob a batuta de excelente orquestra.

Para melhores informações, os associados e interessados encontrarão na secretaria do clube, à rua São Luiz, 161, telefone 4-0882, um diretor para atende-los a qualquer hora.

Pelo movimento entusiasta de inscrições, pode-se antecipar um ruidoso sucesso para esta comemoração dos olepebenses.

Cairú vs. Extra Vasco da Gama

Pela contagem de 2 a 1, o Juv. Cairu venceu espetacularmente o seu antagonista. Tentos de Lucio e Walter. Eis o quadro vencedor: Pio; Batagim e Gilio; Espanhol, (Dado), Paulinho, Meneghetl; Lucio, Walter, Alberto, Geraldo, Sastre, Moreno. Na preliminar 1 a 0 pró Vasco.

American vs. Madureira

Na tarde de sabado em seu campo, o American, prelianda contra o Juv. Madureira, conseguiu vencer pela contagem de 2 a 1. Paulinho e Luiz foram os autores dos tentos. Eis o quadro vencedor: Carlos; Zuza e Cardoso; Wolneu, Diogo e Lourival; Luiz, Mario, Paulinho, Gibi (Chico), Paranaguá. Na preliminar registrou-se empate de 2 tentos. Paulinho marcou os tentos do American.

Justo empate conquistou o Itamarati

Domingo ultimo, o Itamarati rumou para o campo do Botafogo onde disputou uma partida iniciando assim a 1.a rodada do campeonato amador divisão matutina.

O prelio que vinha despertando o interesse dos moradores do bairro, atraiu numerosa assistencia, que apreciou uma boa partida de futebol, onde os jogadores de ambos os quadros, deram mostra de grande espirito esportivo, não havendo nada de anormal em todo transcorrer da pugna. O primeiro tempo, transcorreu sem que houvesse dominio de nenhum dos litigantes.

A altura do 15.o minuto de luta, a vanguarda botafoguense, conseguiu vencer a vigilancia da defesa do Itamarati, e apesar do esforço do arqueiro Waldir não conseguiu evitar o tento do Botafogo.

Após esse tento houve uma brusca reação do Itamarati, que a defesa do Botafogo soube muito bem rechassar. Sem mais terminou o primeiro tempo, com a vitoria do Botafogo por 1 tento a 0.

Na segunda fase, o quadro do Itamarati, voltou a campo disposto a modificar o placard, pois uma derrota seria desastrosa para o quadro tricolor. O periodo complementar, foi com ligeira superioridade do Itamarati, que viu coroados seus esforços, quando o avante Lorival, empatou a peleja.

Logo após essa tento a vanguarda do Itamarati, conseguiu dominar completamente a defesa botafoguense, tendo o ponta Miguel, perdido um tento certo, que fez a torcida tricolor vibrar de desespero. E assim empatada terminou a peleja. O quadro do Itamarati alinhou: Waldir, Silvio I, Julio, Vicente, Romeu e Rubens, Miguel, Mario, Lorival, Lico e Silvio II.

Na preliminar o segundão do "mais querido" atuando irreconhecivelmente, foi fragorosamente derrotado pelo alto escore de 6 tentos a 0.

Estrela vs. Inf. Camerinos

Jogando pela manhã com o Inf. Camerinos, o Inf. Estrela conseguiu um espetacular triunfo pela contagem de 3 a 1. Marcaram para o Estrela Luiz (2) e Vadô. Eis o onze da faixa azul: Cido, Antonio e Rosario; Renê, Nuzzo (Mario) e Mario (Pedrinho); Fernandos, Luiz, Léo, Nunes e Vadô. Na preliminar ainda venceu o Estrela por 4 a 1. Gols de Pedro (2) e Tocalo (3). Eis o "segundão" do Estrela: Olavo, Osmar e Racharacha; Arnaldo, Longão e Leto; Nibio, Zé Côco, Pinduca, Pedrinho e Tocalo.

Deliberações da Divisão Varzeana

A Divisão Varzeana de Futebol, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

Tomar conhecimento e arquivar os oficios 24 e 28 da Subdivisão Pinheirense 29-6 da Subdivisão Marechal Deodoro.

— Conceder filiação ao V da Vitoria F. C. e Lacta F. C. na Subdivisão Cap. Sylvio M. Padilha, solicitando-se o envio de fichas de diretorias e pedidos de alvarás de funcionamento.

— Informar a todas as Subdivisões que não deverão permitir jogos amistosos com os clubes A. A. Moema, A. A. Brooklin Paulista e C. A. São Paulo, todos da Subdivisão Santamarense.

— Autorizar as Subdivisões Duque de Caxias, Gal. Glicerio e Cap. Padilha, reintegrarem em seus setores os clubes União Radium F. C., E. C. União Vila Deodoro e Gal. Couto de Magalhães F. C.

— Solicitar às Subdivisões enviarem relação nominal de seus arbitros e intercederem junto aos filiados para apresentarem juizes para formação de quadro de arbitros varzeanos.

— Responder a consulta do C. A. Canto da Vila Deodoro, tornando-a extensiva às Subdivisões em geral: 1) qualquer filiado poderá disputar quantos campeonatos desejar, ou seja, matutino e vespertino: 2) uma vez o amador legalmente inscrito, o clube poderá lançá-lo no quadro e campeonato que tencionar e lho for conveniente, contanto que o amador não venha a disputar dois jogos no mesmo dia; 3) o jogador que fizer jogos matutinos não está inibido de disputar vespertinos, ou vice-versa; 4) é improcedente às Subdivisões carimbarem os cartões de identificação com as declarações de "Matutino" ou "Vespertino", desde quando a sumula do jogo e a apreensão de cartões, servirão de provas necessarias; 5) a inclusão do jogador em dois jogos do mesmo dia, importará na perda de pontos, no segundo jogo que tiver integrado.

— Anotar e comunicar ao Departamento de Esportes que o C. A. Socorro, suspendeu as suas atividades desportivas.

— Convidar o presidente da Subdivisão Riachuelo à comparecer nesta Divisão, a fim de tratar de assunto de interesse do seu setor.

— Recusar a inscrição do amador Chiquinho Bolito para o G.R.D. Pedro II, em virtude do mesmo encontrar-se inscrito para o E. C. São Jorge, desde 16-6-1948.

Por 5 a 1 foram derrotados os Casados de Pinheiros

Realizou-se na tarde de domingo, no gramado do Butantã, o esperado encontro amistoso entre os Casados e Solteiros do bairro de Pinheiros. O jogo foi bastante movimentado e, em virtude da igualdade de forças teve a presenciá-lo enorme assistencia. Desde os primeiros minutos do encontro o quadro de Solteiros contou com mais chance conduzindo a luta com mais perfeição e presença. Não lhe foi dificil chegar assim ao termino da contenda com um triunfo comodo e brilhante. Pela contagem de 5 a 1 os companheiros de Valter levaram a melhor. Os "amarrados", ofereceram tenaz resistencia, mas não conseguiram, assim mesmo, evitar o revés.

Os tentos foram conquistados por Ché (3), Wladimir, Nene e Bolinho, para os solteiros e Dori para os casados.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados: SOLTEIROS — Valter, Neusir e Coelho; Wladimir, Tião e Gregorio; Cardeia, Bolinha, Pinga, Ché e Nene. CASADOS — Mario, Luis e Braga; Dori, Bastos e Armando; Fernando I, Fernando II; Angelin, Matias e Besouro.

À noite, no Bar e Pizzaria Nosso Ponto, os jogadores foram homenageados com um banquete, recebendo das mãos do sr. Paulo de Sousa Santos riquissimas medalhas.

Facil vitória do Internacional do Cambuci

Enfrentado, em seu campo, domingo pela manhã, os disciplinados conjuntos do Capitolio F. C., o Internacional do Cambuci conseguiu, após ter comandado a partida de principio a fim, impor ao seu leal adversario uma contagem astronomica, ou seja, de 10 tentos a 0. A contagem espelha fielmente o andamento da partida, a qual, aliás, teve bom transcorrer, isso graças à compreensão dos elementos do Capitolio F. C. Os tentos do "clube padrão" foram marcados por Noventa (3), China (3), David (2), Moreno (2) e Miggiorim. Na partida entre os quadros secundarios o Internacional do Cambuci reabilitando-se do seu insucesso anterior, venceu pela expressiva contagem de 4 tentos a 0, tendo feito a sua "rentrée" no quadro do Cambuci, o popular Noro, o qual se achava afastado por ter sofrido uma intervenção cirurgica. Marcaram os tentos do quadro vencedor, Noro, Luizinho, Napoleão e Dudu. Os quadros do Internacional do Cambuci atuaram com a seguinte constituição: 1.o quadro — Pipi, Tinho e Mané; China, Gobby e Capitani; Miggiorim, Neno, Noventa, David e Moreno. 2.o quadro — Osvaldo, Alcantara e Testa; Amadeu, Dudu e Petronilo; Luizinho, Antoninho, José, Napoleão e Noro.

Brilhante vitória do Santa Cecilia

Jogando amistosamente contra os fortes conjuntos do E. C. Pinheiros, o C. G. Santa Cecilia obteve merecido triunfo pela contagem de 3 tentos contra 2, depois de uma partida cheia de lances emocionantes. A vitoria do Santa Cecilia ainda realça-se mais em se verificando que no conjunto do Pinheiros atuaram diversos elementos que já defenderam clubes profissionais de nossa Capital, tais como Luizinho, Carlos, etc. O quadro vencedor alinhou: Ladislau, Jaguaré e Paulo; Bruno, Dori e Mingo; Bilu, Paulé, Airton, Alcides e Arnaldo. Os tentos foram marcados por Alcides, Bilu e Arnaldo. Na preliminar, o Santa Cecilia prosseguiu sua magnifica serie invicta, ao empatar pela contagem de 3 tentos, tendo Geray (2) e Pupe sido os artilheiros. Esta foi a equipe do GESC: Espada, Alemão e Ministro; Pardini, Vitor e Danilo; Flavio, Zico, Geray, Jaba e Pupe. Sabado proximo, o GESC enfrentará o forte conjunto do Trafego Clube, prelio esse que será realizado na praça de esportes do Nacional A. C., sito à rua Comendador Sousa.

Aniversário

Transcorreu sabado o aniversario natalicio do sr. Pascoal Acquaviva, presidente do Esporte Clube Vila Mariana. O aniversariante, foi homenageado pelos seus colegas de diretoria e jogadores, e alvo das felicitações de seus amigos e conhecidos.

Continua invicto o E. C. Olimpico da Aclimação

O Esporte Clube Olimpico, da Aclimação vem cumprindo extraordinaria "performance" na varzea. Sem escolher adversarios, aceitando todos os convites que lhe são dirigidos para jogar; o esquadrão de Alemãozinho, não obstante ter enfrentado os mais categorizados conjuntos que militam na varzea, já conquistou nada menos de vinte triunfos consecutivos, acontecimento sem duvida memoravel. Ainda domingo ultimo, em prelio que disputou com a forte equipe do "E. C. "Onze Milicianos", o Olimpico venceu por 3 a 1, vitoria, sem duvida expressiva.

Jogou o Olimpico com a seguinte constituição: Pascoal; Pavani e Junqueira; Penta, Tito e Téo; Alemão, Wilson, Brito, Orlando e Heitor. Alemão (2) e Wilson foram os marcadores.

Com essa vitoria, ficou o E. C. Olimpico de posse das doze medalhas oferecidas pela Radio Pan-Americana.

ACEITA JOGO

O invicto quadro da Aclimação aceita jogo para domingo em seu campo. O convite pode ser feito pelo telefone 4-60-24, com Americo.

Extra Jardim da Aclimação

O Extra Jardim da Aclimação aceita jogo para o proximo domingo. Campo do adversario. Entendimentos pelo telefone 4-60-25, com Americo.

Quem quer jogar?

E. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo. Tratar com Napoleão, pelo fone 2-3063 ou à noite, na sede social à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob.

C. A. NOSSA PATRIA — Aceita jogos aos sabados, em seu campo, sito à rua Tuiuti, esquina Gonçalves Crespo. Tratar com Americo pelo telefone 9-3007.

O EXTRA S. LUIZ aceita jogo para domingo, pela manhã, em campo adversario. Tratar com Arnaldo, à rua Vitoria, 141, das 11 às 13 horas.

O G. E. FLOR DA MOCIDADE, de Vila Galvão, em seu campo, domingo à tarde, oferece uma taça. Tratar à rua 25 de Março 761, com Waldemar.

O COPACABANA aceita jogos para todos os domingos dos meses de julho e agosto. Tratar pelo fone: 2.7616, com Antonio Mocelin. Os oficios poderão ser enviados para a caixa postal, 2356 — São Paulo, aceitando-se jogos tambem com os clubes do interior do Estado.

C. A. SUL-AMERICA. Seu campo, à tarde. Tratar na rua Julio Conceição n.o 359, com Francisco ou Gamba.

VASP F. C. — Em seu campo, à tarde, rua Herval, 1374, com Mansinho, à noite.

E. C. 9 JULHO aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar à rua Barão de Itapetininga 93 com Matias.

ACLIMAÇÃO CLUBE — Aceita jogos para os sabados, à tarde, em campo do adversario. Oficios para a rua Paula Ney, 119, ou tratar pelo telefone 7.128, com Henrique, das 12,30 às 13,30 horas e das 19 às 20 horas.

8 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos nos sabados em campo dos adversarios, para todo o mês. Oficios para "Almeida Land", secção de Tintas, falar com o sr. Borges.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo. Tratar pelo fone 9-4441, até as 18 horas.

TEXACO CLUBE DE S. PAULO — Campo adversario, sabado à tarde. Tratar com Jaime pelo fone 4-2141.

O JUV. S. VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

JUV BANGU — Em campo adversario para domingo proximo. Tratar à rua Calubi 335 ou pelo fone 51-9865, com Neuso.

E.C. PENHENSE GLORIOSO — Para domingo, em seu campo. Aceita tambem para o Juvenil, fone 9-0780 ou à rua Caquito 36 pela manhã. Tratar com Gino.

E. C. RUBENS SALES — Em seu campo, para domingo à tarde. Tratar com Eduardo pelo fone 7-8445.

EXTRA FLORESTA — Para todo o mês corrente. Oficios para Marino S. Ribeiro, rua Dr. Augusto de Miranda, 1287 — Vila Pompeia.

O FLAMENGO PAULISTA F. C. aceita jogos no interior, conforme proposta. Oficios para rua São Bento, 195, S. Paulo, a/c. de Carlos Dias.

E. C. 13 DE OUTUBRO — Em seu campo, à tarde. Fone 9-1823, com Zezinho.

EXTRA FLAMENGO DO BOSQUE — Aceita jogo para domingo pela manhã em campo adversario. Oficios para rua São Bento, 195 c/ Carlos Dias.

DESTEMIDO F. C. — Para domingo à tarde em seu campo. Tratar com Antonio pelo fone 2-9632.

O EXTRA TUPI-GUARANI deseja excursionar ao Interior, conforme condições. Proposta para Osvaldo Carulli Caixa Postal n.o 5195, São Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SEM SOMBRA DE SUSPEITA c/ Claude Rains e Constance Bennett — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 190 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HS. e ½ NOITE. ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 20 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS E ½ NOITE.

Rita CONSOLAÇÃO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme 19 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Jornal Cinematografico 76 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle e Michael Wilding — Jornal Cinematografico 75 — NAC. — As 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — DESENCANTO c/ Celicia Johnson — TRÊS TOLOS SABIDOS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 9 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — ESTE NOSSO AMOR c/ Ricard Montalban — DAMA DE JADE — Proib 10 anos — Cinelandia Jornal 1x71 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — DUELO ROMANTICO c/ Barbara Stanwyck — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 182 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — SONATA DE AMOR c/ Paul Henreid — VIDA APERTADA — Atualidades Campos 14 — NAC. — As 13,30 e 18,50 HORAS.

VITORIA — DICK TRACY O AUDACIOSO c/ Morgan Conway — COISAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil 94 — NAC. — As 19,15 HORAS.

ASTORIA — 3 DESCONHECIDOS c/ Peter Lorre — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — O TRANSVIADO c/ Chester Morris — HOTEL RESERVADO — Proib. 14 anos — Escotismo no Mar — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — MISSÃO BEM CUMPRIDA c/ Buck Jones — MISTERIO DA SELVA — Coreografia — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — NOITE ETERNA c/ Dorothy Mac Guire — CRIMINOSO POR AMOR — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — INSPIRAÇÃO TRAGICA c/ Humphrey Bogart — A MORTA VIVA — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista 52 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — AS MIL E UMA NOITES c/ Maria Montes — POR ENQUANTO QUERIDA — Proib. 10 anos — Bauru Escola Agricola — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrock — FORASTEIRO DE STA. FE — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x53 — NAC. — As 19 HS.

PENHA — LOS ANGELES c/ Esther Fernandes — SENDA DOS COVARDES — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 163 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A LEI DO OESTE — DELIGENCIA DE SONORA — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal 231 — NAC. — As 19 HS.

PAULISTANO — SAFO c/ Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

Acredite si quiser... De RIPLEY

TENENTE CORONEL MAJOR — E' UM OFICIAL DOS E. UNIDOS

CARPA PESCADA PELA PINA
NORMAN PAUL Grenola, Kans.

UÑA BOLA DE COBRE DOT° DE BASEBAL PRODUZ UM FIO DE 270 MILHAS

JOHN GREGG Jr. é o dono da localidade

O CENTRO EXATO DOS E. U. ESTÁ EM LEBANON, Kansas E O CENTRO GEOGRAFICO — (Lat. 39°-50 - Long. 98°-35)

GRANDES AUDIÇÕES
PALHINHA
PATROCINIO EXCLUSIVO DO CONHAQUE PALHINHA
TRINI MOREN
A PERSONIFICAÇÃO DO BAILE E DA CANÇÃO ESPANHOLA
Estrearão HOJE às 21,30 horas.
NIÑO de UTRERA
"A ALMA DA ESPANHA"
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Feitio 350,00 — AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA — Rua Direita n. 137

Numeros decisivos comprovam a pujança economica de nosso Estado e a sua contribuição para maior riqueza do Brasil

São Paulo concorre com 91% para o saldo da balança comercial do país

DESMENTINDO BOATOS E CALUNIAS — EM RITMO ASCENDENTE O MOVIMENTO COMERCIAL E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL PAULISTAS — EXPRESSIVO GRAFICO DEMONSTRATIVO DA IMPORTANCIA DAS ATIVIDADES ECONOMICAS DO ESTADO

Neste momento São Paulo ocupa a atenção de todo o Brasil. Paira em todo o territorio nacional uma atmosfera de ansiedade e expectativa. Espera-se, a todo o instante, uma decisão em que sejam definidos os destinos de nosso Estado. Tem-se assim a impressão de que São Paulo está a necessitar de amparo, que precisa vir de fora, uma vez que as suas forças não são suficientes para o reerguimento. E, de volta ao Rio, um literato apressado, que apenas andou por estas plagas o tempo necessario para abiscoitar polpudo premio que recebeu, assume na sua colunazinha de jornal, uns ares paternais e complacentes, ao se referir à "tremenda crise economica que São Paulo atravessa". Conhecido general, celebre pelo seu vezo de entrevista e pela algaravia caótica com que se expressa, já chegou a afirmar, Quixote redivivo a enfrentar moinhos de vento: "Alagoas não é São Paulo..." Um ministro da Fazenda, que não se recomenda pelo bom-senso, nem pela discrição, sai a publico para dizer que São Paulo precisa restabelecer o seu antigo prestigio na Federação. Pululam, surgem, proliferam, por todos os recantos do país, individuos que desejam proclamar-se salvadores de São Paulo...

Tudo isso, na verdade, constitui um espetaculo curioso. De onde vem toda essa cavalaria andante de cidadãos de boa vontade? Que se passa realmente com o nosso Estado? Teria São Paulo perdido aquela força de animo que o fez outrora conquistar para a civilização lusitana o territorio que possui o Brasil? Teria desaparecido a intrepidez com que, ainda ha pouco, conquistou o sertão para o café? Teria o café deixado de ser a principal riqueza do Brasil? Ter-se-ia eclipsado a visão de negocios com que pôde construir o maior parque industrial da America Latina?

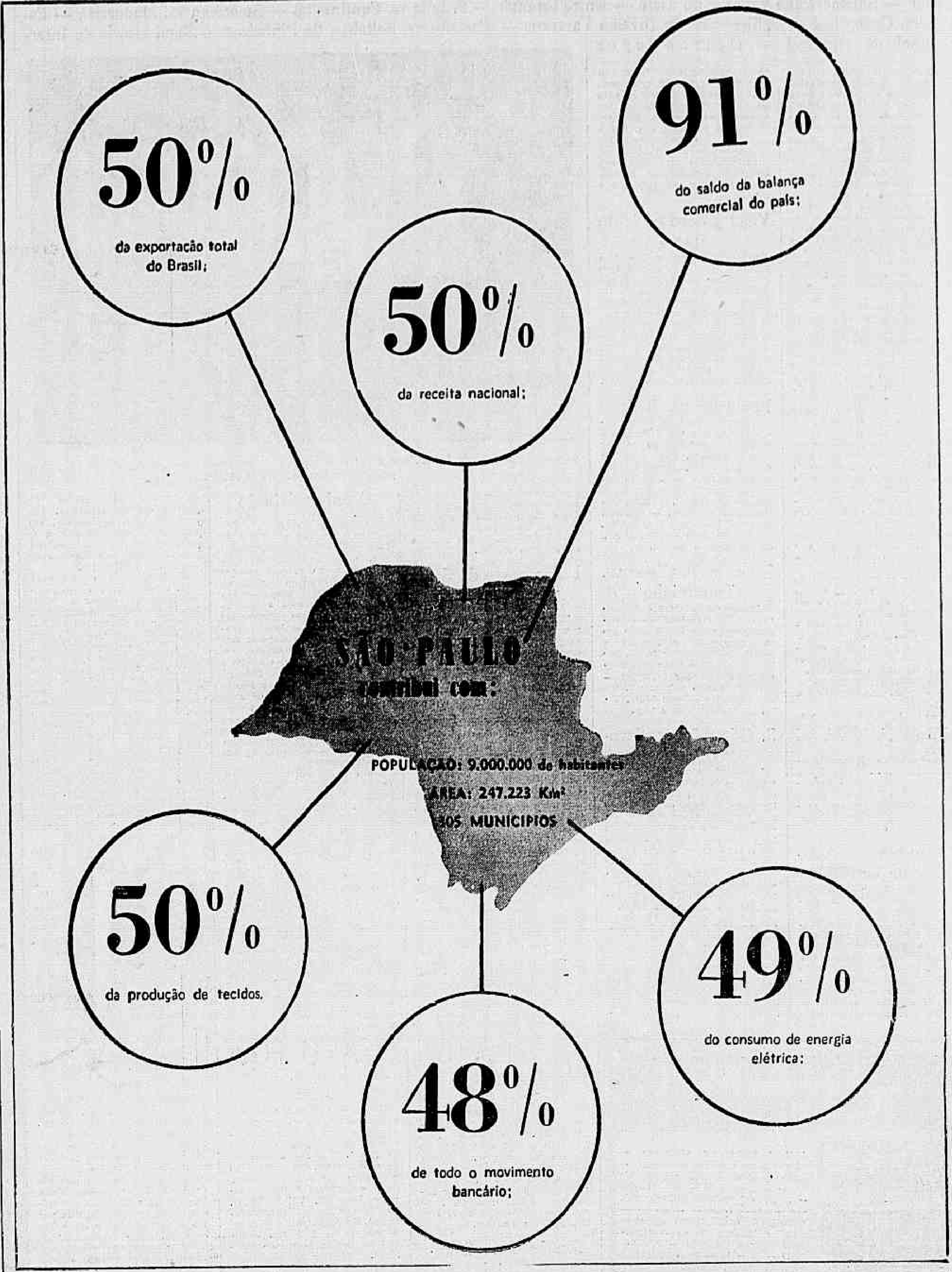
São, essas, perguntas que não podiam deixar de fazer-se a si mesmos os paulistas, ao ver avolumar-se, em torno de si, a onda de protetores afoitos e gratuitos que querem salvar o nosso Estado, a todo o custo. Não lhe concedem razão os numeros, todavia. São Paulo não está combalido, como se apregoa. Não decresceu a sua produção industrial. A safra de café, que já está em curso, promete ser a maior, nestes ultimos dez anos. Ascendeu o movimento do seu comercio. Toda a vida economica de São Paulo mantem-se em ritmo crescente.

Entre os muitos beneficios que já lhes deve a nossa coletividade, acabam agora de incluir mais um a Associação Comercial e a Federação do Comercio, com a publicação da revista "São Paulo", em português e inglês, destinada a mostrar aos brasileiros e estrangeiros, e mesmo aos proprios paulistas, o que é e o que representa o seu trabalho. Pertence a essa revista o grafico que estampamos. Diz-nos ele que São Paulo concorre com 91% para o saldo da balança comercial do país. De nosso Estado saem 50% da exportação total do Brasil. Contribui com 50% da receita nacional. 50% da produção de tecidos são devidos aos esforços dos seus filhos. Gasta o Estado 49% do consumo total de energia eletrica. Cabem-lhe 48% de todo o movimento bancario do Brasil.

Vê-se, por conseguinte, que São Paulo ainda conserva a liderança de que o querem dizer despojado e em que alegam que o desejam repôr. Quanto à primeira afirmativa, está aí para desfazê-la a eloquencia dos numeros. Quanto ao oferecimento jactancioso, maligno sob a aparencia de desinteresse, São Paulo poderá retrucar: "Não preciso de auxilio; preciso apenas de lealdade em proporção igual ao esforço com que coopero com a União".

Expedição de carteiras de motoristas

A Diretoria do Serviço de Transito do Estado de S. Paulo comunica que, as carteiras dos motoristas habilitados até 31 de dezembro já se acham prontas, devendo ser retiradas no Serviço de Expedição de Cartas de Habilitação, à rua Vitoria n.o 517.



JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 6 de Julho de 1948 || N.º 677

CAROLE LANDIS FOI ENCONTRADA MORTA

A polícia presume tratar-se de suicídio



Carole Landis

HOLLYWOOD, 5 (UP) — Informa-se nesta cidade que a atriz Carole Landis foi hoje encontrada morta em sua cama. Segundo a opinião da policia, Carole Landis teria se suicidado ingerindo grande dose de tabletes medicinais contra a insonia. (Conclui na 4.a pagina)

JESSE JAMES ESTÁ VIVO

O FAMOSO BANDIDO NORTE-AMERICANO FOI DESCOBERTO POR UM HOMEM QUE O CONHECERA HA 70 ANOS

SAN LEANDRO (Califórnia), 5 (UP) — Um dos mais famosos bandidos norte-americanos do século passado, o lendário Jesse James, acaba de ser descoberto pelo ancião Al Jennings, que o conhecera há setenta anos. Aproximando-se de um cidadão conhecido pelo nome de Dalton, Jennings perguntou: "Conhece-me?" E o outro respondeu: "Você é Al Jennings, que uma vez me venceu num duelo a revólver".

Os dois abraçaram-se chorando, e, em seguida, Jennings declarou: "Não pode haver duvida de que este é Jesse James." Acrescentou que a competição de tiro ao alvo, mencionada pelo outro, só foi assistida pelo irmão de Jesse.

Este ultimo, cujos feitos se transformaram com o tempo em verdadeira lenda nacional, foi dado como tendo sido morto a tiros pelas costas. Diz êle que, quando surgiu essa noticia falsa, trocou de nome e abandonou o crime.

TEM A PALAVRA O POVO

Do sr. Simão Nicolino Arce recebemos a seguinte carta:

83 — **OS PASTÉIS E A EXPLORAÇÃO** — "Enquanto a C.M.P., está absorvida nos seus multiplos e ingentes trabalhos de por um dique à ganancia dos grandes "tubarões", tabelando os generos de primeira necessidade, indispensaveis ao consumo publico, disso se aproveitam, sorrateiramente, os espertos e pequenos "tubarões" para agirem à vontade. Haja vista o que se vem observando nas pastelarias do centro da cidade, as quais, não satisfeitas com o escorchante preço que vinham cobrando pelos minusculos pasteis feitos na hora, a 50 ou 80 centavos cada um, passaram agora, sem mais esta ou aquela, a cobrarem o proibitivo preço de 1 cruzeiro cada.

Assim, acobertados pelos afazeres da C.M.P., cuja atenção é desviada para outros setores mais importantes, os pequenos "tubarões" avançam, de uma forma desumana, na bolsa do pobre e esfolado povo, que paga, sem tugir o nem mugir, quantia exorbitante por uma "droga" qualquer, muitas vezes preparada com materiais duvidosos.

Não seria tambem aconselhavel que a C.M.P. mobilizasse um "Comando" para, a exemplo dos grandes, "suspender no anzol" do tabelamento os "tubarões" e os "lambaris?" E' o que o povo aguarda. E com justificada razão."

Encerrou sua missão no Brasil

Regressou, ontem, a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Lloyd Alvin Lezotte, que acaba de encerrar sua missão no Brasil, como representante especial da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Matou o pai com três capsulas contendo alta dose de arsenico

Esclarecida a morte do industrial gaúcho — "Não tenho remorso", declarou a parricida

RIO, 5 (Da sucursal, via «Vasp») — Relatam de Porto Alegre que teve desfecho sensacional o inquerito aberto em torno da morte suspeita do industrial Antonio Milani, ocorrido na cidade gaucha de Bento Gonçalves.

O industrial foi encontrado morto e a necropsia revelou como «causa mortis», envenenamento. O delegado Vicente Lioth entrando em diligencias, chegou à conclusão de que Antonio Milani havia sido assassinado em impressionantes circunstancias. Varias pessoas foram detidas, inclusive a jovem Leda Milani sobre a qual recaiam serias suspeitas. Ontem, cerca das 19,30 horas, Leda que a principio tudo negara, acabou confessando o seu terrivel crime, depois de cair em varias contradições no decorrer do severo interrogatorio a que foi submetida.

De inicio, a patricida mereceu compaixão publica, pois não acreditava a população que Leda tivesse eliminado seu velho pai.

Em prantos e com a voz embargada pelo soluço, confessou o crime. Fez questão de confessá-lo ao delegado Moenz Rocha, expressando-se nas seguintes palavras:

«Matei meu pai dando-lhe para tomar, como se fossem comprimidos para dor de cabeça, três capsulas de arsenico. Não tenho remorsos, pois tudo o que fiz foi em beneficio de minha mãe e três irmãs, que foram muito infelizes na vida. Não estou arrependida porque sei que meu querido pai, que tanto mal nos fez, está repousando para sempre».

"A isenção de direitos e o regime de livre entrada para o leite em pó poderão acarretar serios transtornos à produção nacional"

"Deve estar subordinada à licença-prévia, com o fito de apenas suprir as deficiências de produção" — Posição da FARESP diante do projeto do deputado Plínio Cavalcanti

Em dias da ultima semana, o deputado Plinio Cavalcanti apresentou à Camara Federal um projeto visando a abolição do regime de licença-previa para a importação do leite em pó, alem da completa extinção dos demais onus alfandegarios que atualmente gravam aquele produto. Em vista de tal projeto de lei relacionar-se diretamente com os interesses dos pecuaristas, o sr. Alkindar Junqueira, vice-presidente da FARESP, acaba de enviar ao referido parlamentar o seguinte oficio:

"Esta Federação tomou conhecimento do projeto de lei encaminhado por vossa excelencia à Camara dos Deputados, dispondo sobre a isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdencia social, para o leite em pó, e excluindo do regime de licença previa todos os artigos de alimentação. Lamentamos ter de divergir de v. exa., cujos bons propositos reconhecemos. Ainda recentemente, a maneira realistica como encarou o problema da imigração repercutiu favoravel nos meios agricolas deste Estado. Quanto ao projeto em apreço, atenta ele contra a produção rural paulista e brasileira e, em ultima analise, contra o consumidor.

Em relação ao leite em pó, não somos contrarios à sua importação. Parece-nos, porem, que ela deve estar subordinada ao regime de licença previa, a fim de se a permitir apenas, com o fito de suprir as deficiencias da produção nacional. A isenção de direitos e o regime de livre entrada, preconizados por vossa excelencia, poderão causar serios transtornos à produção nacional".

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LEITE

— Referindo-se à produção nacional de leite, diz o oficio da FARESP:

"A produção brasileira de leite vem aumentando gradativamente. A medida que melhoram as condições de vida de nossas populações, à medida que a capacidade aquisitiva das massas se eleva, observa-se um aumento da produção de leite para fins comerciais. A produção paulista de leite "in natura", por exemplo, recolhida aos postos de refrigeração e usinas deste Estado, atingiu em 1947, mais de 170 milhões de litros contra menos de 155 milhões em 1946. Em 1940 essa produção era apenas de 76 milhões. Dessa forma, num periodo de 8 anos, a produção de leite de usina "in natura" neste Estado aumento de 120%.

Em outros Estados, como o de Minas Gerais, o mesmo fato ocorre. A produção mineira total era, em 1944, de 805 milhões de litros; em 1946 já atingia quase 920 milhões".

4 MILHOES DE QUILOS DE LEITE EM PO'

No tocante à capacidade produtiva de leite em pó do Brasil, prossegue o memorial:

"A propria produção de leite em pó tem aumentado no país. Em 1945, produziamos menos de 2 milhões de quilos; em 1946 colhemos perto de 2 milhões e 700 mil; em 1947 atingimos cerca de 3 milhões; e para 1948 está programada uma produção de mais de 4 milhões. Seria mais util, para o presente e para o futuro, que se procurasse incrementar a produção de leite em pó nacional, a fim de resolver o problema da falta de transporte frigorifico, do que facilitar a importação do similar estrangeiro. Da mesma forma, é preciso estimular a criação de granjas-modelo junto dos grandes centros de consumo. O leite em especie deve ser produzido o mais proximo possivel dos locais consumidores, a fim de evitar os males oriundos de longas viagens. Para os centros produtores longinquos, a politica recomendavel é, como dissemos acima, a de criação de usinas de desidratação.

Reconhecemos que existe subconsumo de leite no país. Esse mal, porem, deriva de três causas: primeiro, baixo poder aquisitivo das populações, e urge um plano nacional de melhoria da renda nacional e do padrão de vida das massas populares; segundo, falta de estimulo à pecuaria leiteira nacional, e urge um programa de incentivo, através de isenções fiscais, assistencia tecnica, importação de reprodutores, com alto rendimento através da inseminação artificial, financiamentos para a melhoria das instalações e dos rebanhos, etc. (O dinheiro que o governo pretenderia perder subsidiando a entrada de leite em pó estrangeiro no país poderia ser aplicado, com mais resultados, no fomento da produção nacional); e terceiro, falta de educação no setor da alimentação, sendo certo que a nossa população se alimenta mal tambem por deficiencia qualitativa, alem da quantitativa».

ABASTECIMENTOS DE GENEROS ESSENCIAIS

«Nunca deveremos perder de vista que o ideal, sempre que as condições de meio do país o permitam, é criar no Brasil as fontes de abastecimento de generos essenciais. As nossas possibilidades, no terreno da pecuaria leiteira, são muito grandes e estão longe de ser convenientemente exploradas. A facilitação das entradas de leite em pó apenas poderá retardar ou fazer retrogradar a nossa pecuaria, eis que, melhor aparelhadas no momento, será possivel à pecuaria norte-americana e argentina virem desalojar, em nosso mercado interno, o produto nacional. Desalojado este, desanimados ou amedrontados os produtores, diminuirá a produção nativa, e quando estivermos à mercê dos fornecedores estrangeiros (veja-se caso do trigo), teremos de pagar pelo precioso alimento aquilo que as circunstancias internacionais exigirem. Dentro da mesma ordem de idéias, aqui expendidas, somos contrarios à exclusão do regime de licença-previa da agricultura, e não (Conclui na 4.a pagina)

O CONTO DO AUTOMOVEL

Varias pessoas lesadas em quantia superior a um milhão de cruzeiros

Segundo as vítimas, a firma acusada, "Fogaça, Donaldio & Cia. Ltda.", recebia sinais para a venda de carros, que não chegou a importar — Tratar-se-ia de uma firma irregular

Quantia superior a 1.000.000 de cruzeiros, segundo informes que obtivemos na policia, em consequencia de falcatruas que são atribuidas aos responsaveis pela firma «Fogaça, Donadio & Cia. Ltda.», até há pouco instalada com loja e escritorios à rua Braulio Gomes, 25.

Segundo se depreende do processo instaurado na policia, os responsaveis pela firma em questão, Cincinato Fogaça de Almeida e Waldemar Felix Donadio, se associariam e estameleceram-se nesta praça com agencia de importação e vendas de automoveis marca «Chevrolet». Em pouco tempo, os dois referidos socios, tornando-se conhecidos, foram cumulados de pedidos por parte de pessoas que se interessavam pela aquisição dos veiculos. Todos os candidatos à obtenção dos carros, desde que inscritos na relação dos agentes, eram obrigados a dar um «sinal» em dinheiro, limitado até 5 mil cruzeiros.

VARIAS PESSOAS LUDIBRIADAS

Afora o «sinal» que os candidatos à compra dos veiculos depositavam na firma vendedora, esta ainda impunha, como condição imprescindivel, determinada tolerancia por parte do pretendente, uma vez que, alegavam os vendedores, o processo de importação implicava muito tempo.

Entretanto, pessoas que se inscreveram na relação da firma «Fogaça, Donadio & Cia. Ltda.», já há muito tempo, vendo que não conseguiam os veiculos, procuraram os agentes vendedores e apresentaram suas reclamações. Estes ponderavam uma serie de desculpas, sempre afirmando, porem, que a vinda dos veiculos não tardaria. Isto aconteceu, segundo os candidatos à compra de carros, vezes diversas, até que, já descrentes da honestidade da firma «Fogaça & Donadio», resolveram recorrer à policia. E pelas queixas já apresentadas à Delegacia de Vadiagem, é elevado o numero de pessoas ludibriadas, sendo que, em dinheiro, os acusados receberam quantia superior a Cr$ 1.000.000,00.

«FIRMA IRREGULAR»

O agente da Delegacia de Vadiagem que procede às investigações em torno do caso, chegou à conclusão de que, possivelmente, fraudulentos eram os fins da agencia «Fogaça, Donadio & Cia. Ltda», uma vez que a mesma nem sequer tem sua situação comercial regularizada, não possuindo o registo na Junta Comercial e outros documentos oficiais, que autorizassem o seu funcionamento.

Verificou, outrossim, a policia, que o acusado, Cincinato Fogaça de Almeida, ao ser interpelado pelas possiveis vitimas, esclarecia que um seu irmão, de nome Joaquim de Almeida Neves, com escritorio instalado em New York, à 5.a Avenue, 565, estava providenciando a aquisição dos veiculos nos EE. UU. e em breve deveria remetê-los ao Brasil. Entrando em detalhes das atividades de Joaquim de Almeida Neves, segundo nos informaram na Delegacia de Vadiagem, apurou a policia que, ao que tudo indica, esse irmão do acusado teria negociado ilicitamente com dolares, adquirindo-os através do cambio negro. Esse detalhe, orem, ainda não está positivado.

Presentes serão lançados de avião sobre as malocas dos bocas-negras

"Não são antropófagos", afirma o gal. Rondon

(Noticiario na setima pagina)

Suspensão do tabelamento dos cinemas por decisão do juiz dos Feitos da Fazenda Nacional

A medida foi tomada em carater provisório, em face do mandado de segurança impetrado pela Cia. Cinematográfica Serrador — Declarações do prof. Cesarino Junior ao JORNAL DE NOTICIAS

Como é do conhecimento publico, os exibidores cinematograficos, em face da portaria n.º 3, da Comissão Municipal de Preços, que estabeleceu o preço dos ingressos das casas de espetaculos de primeira categoria, cerraram as portas de seus estabelecimentos, coletivamente, negando-se ao cumprimento daquela determinação do poder publico, por julgá-la ilegal.

Entrementes, impetraram um mandado de segurança contra a decisão daquele organismo, que processado perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, foi julgado procedente, tendo sido, pelo titular daquela vara, ordenada a suspensão da execução do tabelamento dos preços dos ingressos nos cinemas, da Cia. Serrador, até que, devidamente processado o pedido de mandado de segurança, seja proferida por esse Juizo, a decisão definitiva.

CITADOS O PREFEITO E O VICE-PRESIDENTE DA C.M.P

Sobre o assunto, a reportagem desta folha ouviu o prof. Cesarino Junior, advogado da Empresa Cinematografica Serrador, que nos prestou as seguintes declarações:

— "A prova de que a Cia. Cinematografica Serrador estava com a razão, na discussão que manteve com a C.M.P., está na decisão do meretissimo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional.

Esse Juizo se havia declarado incompetente. Entretanto, atendendo às alegações dos advogados da Cia. Serrador, reconsiderou o seu despacho, afirmando a sua competencia legal, para conhecer do pedido do mandado de segurança, visto como, em face do decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-46, art. 9.º, a C.M.P. é autoridade auxiliar e subordinada ao poder central da União. Alem disso, o meretissimo juiz reconheceu a relevancia do fundamento do pedido e julgou procedente a alegação de que, do ato impugnado, isto é, da portaria n.º 3, de 28-6-48, resultava grave lesão, talvez irreparavel, aos direitos patrimoniais da impetrante.

De modo que, nestas condições, está a Cia. Cinematografica Serrador livre de cumprir, portanto, o tabelamento, até que o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional se pronuncie em definitivo sobre o assunto.

A portaria da C.C.P., que fixa os limites maximos para os preços dos ingressos, em todo o territorio nacional, ainda não foi publicada, portanto, não existe. Não há, destarte, nada que impeça o cumprimento do mandado judicial, tendo sido citados, já, o prefeito municipal e o vice-presidente da Comissão Municipal de Preços"